



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
02.10.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [No coração de Mossoró: Praça da Convivência celebra história e mostra potencial empreendedor](#)
3. [Confira o horário de funcionamento do comércio no Dia dos Santos Mártires de Cunhaú e Uruaçu](#)
4. [Confira o horário de funcionamento do comércio no feriado de terça-feira \(3\)](#)
5. [Empoderando o empreendedorismo: Fecomércio lança pesquisa para traçar perfil sobre as mulheres que fazem o RN crescer](#)
6. [Empoderando o empreendedorismo: Fecomércio lança pesquisa para traçar perfil sobre as mulheres que fazem o RN crescer](#)
7. [Empoderando o empreendedorismo: Fecomércio lança pesquisa para traçar perfil sobre as mulheres que fazem o RN crescer](#)
8. [Sesc RN abre campanha Outubro Rosa com exames gratuitos e desfile de mulheres em tratamento](#)
9. [Sesc RN abre campanha Outubro Rosa com exames gratuitos e desfile de mulheres em tratamento](#)
10. [SESC RN ABRE CAMPANHA OUTUBRO ROSA COM EXAMES GRATUITOS E DESFILE DE MULHERES EM TRATAMENTO](#)
11. [Sesc RN abre campanha Outubro Rosa com exames gratuitos e desfile de mulheres em tratamento](#)
12. [Sesc RN abre campanha Outubro Rosa](#)
13. [Sesc inicia Outubro Rosa com exames gratuitos em Natal](#)
14. [Sesc RN leva o maior circuito literário do Brasil para Mossoró, Caicó e Currais Novos](#)
15. [Cursos de valorização social fomentam empreendedorismo e geração de renda](#)
16. [Cursos de valorização social fomentam empreendedorismo e geração de renda](#)
17. [Empreendedorismo: O poder de transformar as pessoas](#)
18. [Empregabilidade extrapola fronteiras do Estado e do País](#)

19. [Impulsionando sonhos: Senac conecta mulheres para empreender](#)
20. [Senac RN destaca gastronomia potiguar durante a 50ª Abav Expo](#)
21. [Senac Conectando Mulheres: Empreendedoras de Senador Georgino Avelino foram certificadas](#)
22. [Linhas que se cruzam: o antes e o agora](#)

Notícias de Interesse:

23. [Festa do Boi é reconhecida como Patrimônio Histórico, Cultural e Turístico do RN](#)
24. [PROJETO DE LEI RECONHECE A FESTA DO BOI COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E TURÍSTICO DO RN](#)
25. [Festa do Boi é reconhecida como Patrimônio Histórico, Cultural e Turístico do RN](#)
26. [12ª FEIRA DE LIVROS E QUADRINHOS DE NATAL \(FLIQ\) COMEÇA NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA NO PARQUE DAS DUNAS COM AMPLA PROGRAMAÇÃO CULTURAL](#)
27. [Feira de Livros e Quadrinhos de Natal \(FliQ\) começa na próxima quarta-feira no Parque das Dunas com ampla programação cultural](#)
28. [B12ª Feira de Livros e Quadrinhos de Natal \(FliQ\) começa na próxima quarta-feira no Parque das Dunas com ampla programação cultural](#)
29. [Número de brasileiros com compras parceladas chega a 71 milhões](#)
30. [Número de brasileiros com compras parceladas chega a 71 milhões](#)
31. [Contas públicas têm déficit de R\\$ 22,8 bilhões em agosto](#)
32. [Contas públicas registram saldo negativo de R\\$ 22,8 bilhões em agosto, diz BC](#)
33. [Contas públicas têm déficit de R\\$ 22,8 bilhões em agosto](#)
34. [Taxa de desemprego no Brasil recua a 7,8% e é a menor desde 2015](#)
35. [Taxa de desemprego recua a 7,8% no trimestre encerrado em agosto, diz IBGE](#)
36. [Taxa de desemprego cai para 7,8% em agosto, menor nível desde 2015](#)
37. [Isenção do governo Lula para plataformas asiáticas vai atingir quase toda indústria de confecções do Brasil](#)
38. [Isenção do governo Lula para plataformas asiáticas vai atingir quase toda indústria de confecções do Brasil](#)

39. [Capas de Jornais](#)

40. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Música, futebol, reencontros, e é claro, comida. Assim tem sido a movimentação na Praça da Convivência, na Avenida Rio Branco em Mossoró/RN. Após passar cerca de um ano e meio fechado para reforma, o importante equipamento cultural mossoroense foi reinaugurado em maio deste ano, e desde então, tem superado expectativas. Além da revitalização da arquitetura colorida com postes de ferro antigos, que relembram a Mossoró do passado, a Praça da Convivência também mudou, a partir da reabertura, o seu modelo de administração. Com um sistema condominial, o espaço público passou a ser administrado e mantido por uma empresa privada. Esse formato foi sugerido pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio)**.

O comércio potiguar funcionará em horário diferenciado na próxima terça-feira (3), Dia dos Santos Mártires de Cunhaú e Uruaçu. Seguindo o que foi definido nas Convenções Coletivas de Trabalho (CCT), assinadas pelos sindicatos patronais e laborais, a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** informa os horários de funcionamento das empresas do segmento durante o feriado.

Empoderar: ato de dar ou conceder poder para si próprio ou para outros. Este é um dos termos bastante utilizados atualmente, principalmente no que se refere a colocar mulheres em papel de destaque. O cenário do mundo atual tem mostrado avanços neste sentido, porém ainda é necessário buscar ações visando fomentar a visibilidade da mulher. Isso porque o machismo ainda é muito presente na sociedade. Pensando nisso, a **Fecomércio Rio Grande do Norte** decidiu propor ideias para ajudar na expansão do empreendedorismo feminino, uma delas é a “Pesquisa de perfil e desafios das empreendedoras potiguares”.

O **Serviço Social do Comércio, instituição do Sistema Fecomércio**, iniciará a campanha Outubro Rosa, neste domingo oferecendo exames de preventivo e mamografias, gratuitos à população. A solenidade de abertura acontece, neste domingo, 1º, na praça de alimentação do Partage Norte Shopping – parceiro da ação – com desfile de mulheres em tratamento contra o câncer da associação Onco & Vida e bate-papo com profissionais da área da saúde.

Até hoje, dia 29 de setembro, o **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** leva até Mossoró, Caicó e Currais Novos, uma edição do projeto Arte da Palavra. Considerado o maior circuito literário do Brasil, a iniciativa permite o intercâmbio de conhecimento durante todo o ano, em que escritores de outros estados participam de ações por todo o país, inclusive autores potiguares.

Tecidos, linhas e criatividade foram matéria-prima para uma das brincadeiras preferidas da macaibense Elisete dos Santos Gomes, de 39 anos, na infância. Por meio da produção de roupas de boneca, encontrava um espaço para expandir a imaginação e aperfeiçoar a paixão pelo artesanato. Mas, o que antes era brincadeira, passou a ser fonte de renda após realizar seu primeiro curso de costura do **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc-RN)**. Hoje, quase 30 anos depois, ela tem tido a oportunidade de aperfeiçoar o trabalho por meio dos cursos de valorização social da unidade de Macaíba. A iniciativa, que estreou neste ano, vai atender 600 pessoas até dezembro com o propósito de fomentar o perfil empreendedor e a complementação de renda no Estado. Para 2024, segundo a **presidência da Fecomércio-RN**, o número deve saltar para 860 participantes.

Sonhos são possíveis de serem realizados quando há instituições que conectam pessoas a seus ideais (Carlos Oliveira). O **Sistema Fecomércio RN** tem participação ativa no empreendedorismo potiguar através de ações do **Senac** que oferece cursos de capacitação profissional colocando no mercado profissionais qualificados aptos a abrir seu próprio negócio e empreender, pois são muitas as oportunidades.

A empregabilidade tem extrapolado as fronteiras do Rio Grande do Norte e até do País. Trabalhar na Europa sempre foi o sonho da nutricionista Luiza Junqueira Pasquali, de 24 anos. Há cinco meses, esse sonho está sendo realizado. Formada cozinheira pelo Barreira Roxa, Luiza atravessou o Oceano Atlântico para uma experiência que considera “indescritível”, em Portugal. Trabalha na cozinha do Pine Cliffs Resort, um dos hotéis mais prestigiados e premiados da Europa. A oportunidade em terras portuguesas veio com um processo seletivo promovido pelo **Senac Carreiras**, um serviço gratuito da entidade integrante do **Sistema Fecomércio RN**.

Clívia Fernandes é mãe de dois filhos e avó aos 36 anos. Desde a infância, sentia desejo de empreender. Um ímpeto que a despertara cedo. No entanto, outros pontos de sua vida se tornaram prioridade quando foi mãe aos 15. Com o nascimento do primeiro filho, se viu frente a necessidade de aproveitar qualquer oportunidade que pudesse lhe gerar alguma renda. Foi empregada doméstica por curtos períodos de tempo, tentou empreender com venda de alimentos e em seguida, começou a produzir bijuterias, artesanatos e crochês, revendeu cosméticos, mas os projetos se dispersaram pouco depois do início. Em 2023, no entanto, participou do “**Senac Conectando Mulheres**”, novo projeto de requalificação profissional, com foco no incentivo ao empreendedorismo feminino, o que mudou sua vida.

Parceiro do turismo potiguar, o **Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac**, foi convidado a representar o Rio Grande do Norte no estande que o Governo do RN montou na Abav Expo, uma das maiores feiras do segmento de turismo, organizada para apresentar os melhores destinos para os agentes de viagens de todo o Brasil.

Maior exposição agropecuária do Nordeste, a Festa do Boi é também Patrimônio Histórico, Cultural e Turístico do Rio Grande do Norte. A lei nº 11.549, de autoria do deputado estadual Taveira Júnior, foi sancionada pela governadora Fátima Bezerra e publicada no Diário Oficial do Estado da quarta-feira, 27. Patrocinam o evento: Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Governo Federal, IDIARN, Agência de Fomento do RN, FAERN SENAR, Assembleia Legislativa do RN, **FECOMÉRCIO** e Câmara Municipal de Parnamirim.

Com mais de 100 horas de atividades culturais gratuitas, como quadrinhos, bate-papo com autores e artistas, lançamentos de livros, cordel, oficinas, sessões de autógrafos, apresentações musicais, artísticas e concurso de cosplay, começa na próxima quarta-feira (04) e se estenderá até o domingo (08/10), a 12ª Feira de Livros e Quadrinhos de Natal. A edição deste ano acontecerá novamente no Parque das Dunas, das 8 às 17h. A Feira é patrocinada pela Prefeitura de Natal, através da Lei Djalma Maranhão, Unimed Natal, Governo do Estado, através da Lei Câmara Cascudo, e Café Santa Clara, e tem o apoio da Funcarte, **SESC-Sistema Fecomércio**, Fundação José Augusto, RN Mais Leitura e IDEMA-Parque das Dunas.

Hábito de 71,1 milhões de consumidores, dividir o valor de uma compra em várias prestações virou um costume aliado das famílias e do comércio, revela pesquisa realizada pela CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) e pelo SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito). Segundo o levantamento, mais da metade dos consumidores (51%) tem prestações de compras no cartão de crédito, cartão de lojas, crediário ou cheque pré-datado a pagar.

As contas públicas fecharam o mês de agosto com saldo negativo, mas com melhora de R\$ 7,5 bilhões diante do resultado de agosto do ano passado, principalmente em razão do aumento da arrecadação dos governos regionais. O setor público consolidado – formado por União, estados, municípios e empresas estatais – registrou déficit primário de R\$ 22,830 bilhões no mês passado, ante déficit de R\$ 30,279 bilhões em agosto de 2022.

A taxa média de desemprego no Brasil caiu a 7,8% no trimestre móvel encerrado em agosto, informou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta sexta-feira (29). Esse é o menor índice desde o trimestre encerrado em fevereiro de 2015, quando foi de 7,5%. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

A adesão das plataformas asiáticas ao programa Remessa Conforme - onde a Receita Federal aceita a declaração das empresas de que as mercadorias trazidas para o país sem a cobrança de Imposto de Importação têm valores menores que US\$50 - abarca praticamente todos os itens do setor de vestuário fabricado no Brasil sujeito a tributação. A isenção atinge toda a cadeia de produção de confecções e de criação de moda e vestuário do país, que passou a sofrer a concorrência de peças fabricadas na China e que entram no Brasil sem tributação, submetendo-se apenas ao recolhimento de 17% de ICMS.

No coração de Mossoró: Praça da Convivência celebra história e mostra potencial empreendedor

Link	https://tcmnoticia.com.br/mossoro/no-coracao-de-mossoro-praca-da-convivencia-celebra-historia-e-mostra-potencial-empendedor/
Data da publicação	01/10/2023
Veículo	TCM NOTÍCIA
Classificação	POSITIVO

No coração de Mossoró: Praça da Convivência celebra história e mostra potencial empreendedor

Reaberta há quatro meses, o equipamento cultural mossoroense tem superado expectativas..



Foto: Jornalismo TCM.

Música, futebol, reencontros, e é claro, comida. Assim tem sido a movimentação na Praça da Convivência, na Avenida Rio Branco em Mossoró/RN. Após passar cerca de um ano e meio fechado para reforma, o importante equipamento cultural mossoroense foi reinaugurado em maio deste ano, e desde então, tem superado expectativas.



Além da revitalização da arquitetura colorida com postes de ferro antigos, que relembram a Mossoró do passado, a Praça da Convivência também mudou, a partir da reabertura, o seu modelo de administração. Com um sistema condominial, o espaço público passou a ser administrado e mantido por uma empresa privada. Esse formato foi sugerido pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio).**

“A gente entendeu que podíamos fazer um estudo de viabilidade econômica tanto para os empresários como para o município, tirando de cima do município despesas que poderiam ser desconcentradas e voltadas para as empresas na parceria público privada”, explica Michelson Frota, presidente do Sindilojas.

O estudo técnico foi desenvolvido em 2020 pelo **Sistema Fecomércio**, e analisou, principalmente, a percepção dos mossoroenses sobre a Praça. Na época a pesquisa identificou, por exemplo, que mais de 90% dos entrevistados apontavam o espaço como muito importante para a cultura local. Através dos dados, a **Fecomércio**, em 2021, sugeriu o novo modelo de gestão, que foi adotado pela Prefeitura de Mossoró.

“Já existia essa proposta apresentada pela **Fecomércio** de termos essa parceria, e nós entendemos, naquele momento, que era um dos melhores modelos, já que ele dava possibilidade de dar um ganho tanto monetário como de valorização do espaço da Praça para a Prefeitura, quanto uma revitalização e uma reorganização do espaço”, diz Frank Felisardo, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo.



Alexandro Rodrigo, um dos sócios do Tchê, fala sobre modelo de administração da Praça.

Após um longo processo de licitação a empresa mossoroense Tchê Gourmet passou a ser a responsável pela Praça. Segundo Alexandro Rodrigo, um dos sócios do Tchê, o formato de administração foi um dos pontos que ajudou a

atrair tantos restaurantes e lanchonetes interessados em fazer parte da Praça. “A gente abriu uma ficha cadastral, onde tivemos 170 cadastros. Nós fizemos uma seleção por segmento, por experiência, e hoje 100% das lojas estão alugadas. Para setor privado está sendo benéfico porque tem algumas demandas específicas da Praça, que o setor tem uma agilidade maior em resolver”.

A Praça da Convivência carrega não só a história de Mossoró, como também um grande potencial empreendedor. Foi isso que a empresária Midiã Fernandes enxergou quando pensou em colocar uma loja no ponto. Dona do Açai do Alto, ela participou da seleção e viu no lugar a oportunidade de ouro para abrir sua primeira filial.

“Inicialmente pensamos em abrir uma filial no Nova Betânia, só que a gente viu o projeto da Praça e preferimos ir para lá. É um canto central então lá você não tem só um tipo de público, é muito democrático. Sem falar que é um ponto turístico. Todas as noites a gente coloca música ao vivo, então já está virando um point novamente a Praça da Convivência”, fala Midiã.

Para Daniel Sousa não foi diferente. Nos três primeiros anos, a GoEspinha, empresa que é sócio, funcionava apenas em formato delivery. A Praça da Convivência foi a escolha dele para ter pela primeira vez um ponto físico, e desde maio os clientes consegue sentir o cheirinho das espihas assando no forno, antes mesmo de chegar a mesa.

“Tivemos a oportunidade da gente se mudar aqui pra Praça da Convivência para abrir nosso primeiro ponto físico, e agora estamos conhecendo uma nova realidade com relação ao nosso serviço, servindo os nossos clientes em mesa, e está superando as nossas expectativas. A gente veio pra cá de uma expectativa de ao menos dobrar o nosso faturamento e até o momento está superando”, afirma Daniel.

Com quase todas as lojas em funcionamento, a Praça tem gerado mais de 300 empregos diretos e indiretos. A movimentação tem dado ainda mais vida ao

espaço que fica no coração de Mossoró. O impacto tem sido positivo não só na economia, mas também, na valorização da cultura local.





“Nós temos semanalmente vários artistas locais se apresentando na Praça, e isso é o fomento à cultura, ao turismo, ao comércio e ao lazer da cidade de Mossoró. A gente enxerga que o modelo apresentado lá atrás pela **Fecomércio** hoje é uma realidade de sucesso”, diz Frank Felisardo.

Para Michelson Frota, esse resultado positivo reafirma o compromisso da **Fecomércio** com o desenvolvimento econômico local. “A pesquisa é apenas o norte, a gente precisa sempre buscar melhoras para quando o “boom” passar, e ainda é onde entra realmente a criatividade do empreendedor”.

E no que depender de Alexandre Rodrigo, criatividade não vai faltar. Já há planos para a realização de um festival gastronômico na Praça ainda este ano, além de um carnaval em 2024, O desejo dele é que assim como foram os últimos quatro meses, a Praça da Convivência continue sempre movimentada, celebrando a diversidade de pessoas, cheiros e sabores.



Confira o horário de funcionamento do comércio no Dia dos Santos Mártires de Cunhaú e Uruaçu

Link	https://natalemfoco.com.br/rio-grande-do-norte/confira-o-horario-de-funcionamento-do-comercio-no-dia-dos-santos-martires-de-cunhau-e-uruacu/
Data da publicação	28/09/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Confira o horário de funcionamento do comércio no Dia dos Santos Mártires de Cunhaú e Uruaçu



O comércio potiguar funcionará em horário diferenciado na próxima terça-feira (3), Dia dos Santos Mártires de Cunhaú e Uruaçu.

Seguindo o que foi definido nas Convenções Coletivas de Trabalho (CCT), assinadas pelos sindicatos patronais e laborais, a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** informa os horários de funcionamento das empresas do segmento durante o feriado.

SHOPPINGS

Midway Mall

Praça de Alimentação – 11h às 21h

Lojas – abertura entre 12h e 15h, encerramento às 21h

Praia Shopping

Praça de Alimentação – 11h às 21h

Lojas e quiosques – 15h às 21h

Potiguar Pet – das 12h às 20h

Cinema – Conforme sessões disponíveis

Shopping Cidade Verde

Lojas – 15h às 20h

Alimentação e lazer – 12h às 21h

Clínicas – Fechadas

Natal Shopping

Alimentação – 11h às 22h

Alpendre – 14h às 23h

Quiosques de alimentação – 13h às 21h*

Âncoras e Mega Lojas – 12h às 21h*

Demais lojas e quiosques – 15h às 21h*

Academia – 08h às 18h

Cinema – Conforme sessões disponíveis

*Fechamento facultativo das 20h às 21h

Cidade Jardim

Praça de Alimentação – 12h às 21h

Lojas e quiosques – 14h às 20h

Via Direta

Lojas – 14h às 20h*

*Abertura facultativa

Partage Norte Shopping

Praça de Alimentação/Lazer – 11h às 22h

Lojas/Quiosques – 15h às 21h

Lojas âncoras e Megalojas – 12h e 15h até às 21h*

Academia – 08h às 17h

Cinema – Conforme sessões disponíveis

*Abertura facultativa a partir das 12h, e obrigatória das 15h às 21h

COMÉRCIO DE RUA

Alecrim – Funcionamento facultativo

Cidade Alta – Fechado

BANCOS

Fechados

SUPERMERCADOS

Funcionamento normal

MOSSORÓ

Partage Mossoró

Praça de Alimentação – 11h às 22h

Lojas – 10h às 20h

Supermercados -7h às 20h

Assessoria.

Foto: Natal em Foco.

Confira o horário de funcionamento do comércio no feriado de terça-feira (3)

Link	https://opot.com.br/confira-o-horario-de-funcionamento-do-comercio-no-feriado-de-terca-feira-3/
Data da publicação	29/09/2023
Veículo	O POTI
Classificação	POSITIVO

Confira o horário de funcionamento do comércio no feriado de terça-feira (3)



No dia 3 de outubro o Rio Grande do Norte comemora o Dia dos Santos Mártires de Cunhaú e Uruaçu. Foto: Agência Brasil.

Por causa do feriado do Dia dos Santos Mártires de Cunhaú e Uruaçu, na terça-feira (3), o comércio de Natal funcionará em horário diferenciado. Seguindo o que foi definido nas Convenções Coletivas de Trabalho (CCT), assinadas pelos sindicatos patronais e laborais, a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** informa os horários de funcionamento das empresas do segmento durante o feriado.

Confira horário do comércio natalense para o feriado dos Santos Mártires de Cunhaú e Uruaçu:

Shoppings:

Midway Mall

- Praça de Alimentação – 11h às 21h.
- Lojas – abertura entre 12h e 15h, encerramento às 21h.

Praia Shopping

- Praça de Alimentação – 11h às 21h.
- Lojas e quiosques – 15h às 21h.
- Potiguar Pet – das 12h às 20h.
- Cinema – Conforme sessões disponíveis.

Shopping Cidade Verde

- Lojas – 15h às 20h.
- Alimentação e lazer – 12h às 21h.
- Clínicas – Fechadas.

Natal Shopping

- Alimentação – 11h às 22h.
- Alpendre – 14h às 23h.
- Quiosques de alimentação – 13h às 21h*.
- Âncoras e Mega Lojas – 12h às 21h*.
- Demais lojas e quiosques – 15h às 21h*.
- Academia – 08h às 18h.
- Cinema – Conforme sessões disponíveis.
- *Fechamento facultativo das 20h às 21h.

Cidade Jardim

- Praça de Alimentação – 12h às 21h.
- Lojas e quiosques – 14h às 20h.

Via Direta

- Lojas – 14h às 20h*.
- *Abertura facultativa.

Partage Norte Shopping

- Praça de Alimentação/Lazer – 11h às 22h.
- Lojas/Quiosques – 15h às 21h.
- Lojas âncoras e Megalojas – 12h e 15h até às 21h*.
- Academia – 08h às 17h.
- Cinema – Conforme sessões disponíveis.
- *Abertura facultativa a partir das 12h, e obrigatória das 15h às 21h.

Comércio de rua

- Alecrim – Funcionamento facultativo.
- Cidade Alta – Fechado.

Bancos

- Fechados.

Supermercados

Funcionamento normal.

Empoderando o empreendedorismo: Fecomércio lança pesquisa para traçar perfil sobre as mulheres que fazem o RN crescer

Link	http://sidneysilva.com.br/2023/10/01/empoderando-o-empendedorismo-fecomercio-lanca-pesquisa-para-tracar-perfil-sobre-as-mulheres-que-fazem-o-rn-crescer/
Data da publicação	01/10/2023
Veículo	BLOG SIDNEY SILVA
Classificação	POSITIVO

Empoderando o empreendedorismo: Fecomércio lança pesquisa para traçar perfil sobre as mulheres que fazem o RN crescer

Empoderar: ato de dar ou conceder poder para si próprio ou para outros. Este é um dos termos bastante utilizados atualmente, principalmente no que se refere a colocar mulheres em papel de destaque. O cenário do mundo atual tem mostrado avanços neste sentido, porém ainda é necessário buscar ações visando fomentar a visibilidade da mulher. Isso porque o machismo ainda é muito presente na sociedade.

Pensando nisso, **a Fecomércio Rio Grande do Norte** decidiu propor ideias para ajudar na expansão do empreendedorismo feminino, uma delas é a “Pesquisa de perfil e desafios das empreendedoras potiguares”. O objetivo do estudo é, principalmente, traçar um perfil da mulher empreendedora no estado, suas necessidades, desafios e perspectivas. A instituição aponta que a partir dos dados será possível mapear especificidades deste tipo de público, planejar e executar ações. Apresentada em julho, a pesquisa também foi mostrada em um encontro de mulheres promovido pela Câmara da Mulher Empreendedora, grupo que compõe a Fecomércio Com Elas. A partir disso, foi também apresentado um cronograma de atividades para o 2º semestre.

Confira alguns dos números apresentados:

Quem é a mulher de negócios no Rio Grande do Norte?

Infográfico feito por William Medeiros.

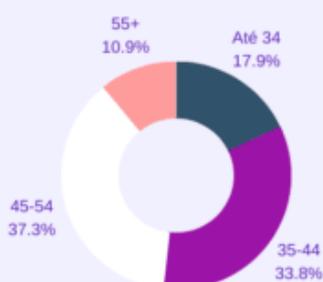


DADOS DO INSTITUTO FECOMÉRCIO/RN

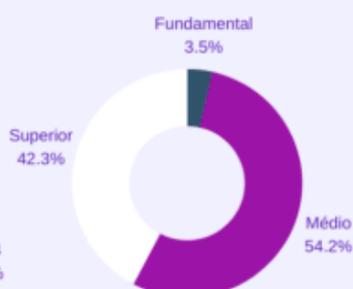
Pesquisa de perfil de desafios das empreendedoras do Rio Grande do Norte

Estudo feito pela Fecomércio/RN entre os dias 29 de junho e 10 de julho de 2023. Foram aplicadas 25 perguntas a 201 empreendedoras(es). A pesquisa possui uma margem de erro de 3 pontos percentuais, com confiabilidade de 95%.

FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE



TEMPO DE EMPREENDEDORISMO



Tipos de negócio

51,2%	Microempreendedor
39,4%	Microempresa
7,1%	Empresa de pequeno porte
2,4%	Média ou grande

Setores de atuação

- 60,2% COMÉRCIO
- 39,8% SERVIÇOS



Fundadora ou co-fundadora do próprio negócio

79,6%	11,4%	9%
Fundadora	Co-fundadora	Não é fundadora, mas é MEI

A importância de estudar quem é a mulher que empreende e gera riqueza se torna primordial visto que o percentual deste público em relação ao número de negócios em todo o país chegou a 34% no ano passado. Ou seja, existem mais de 10 milhões de empreendedoras no Brasil. Os dados são de uma análise do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) baseada em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística coletados no último Censo de 2022.

No Rio Grande do Norte, o último Censo mostrou que o número de mulheres se sobressai ao de homens: são 1.193.354 contra 1.101.748. Mesmo assim, chama atenção o fato de 35% dos negócios no estado potiguar serem comandados por elas. Neste cenário, é importante a implementação de ações fomentadoras do destaque feminino. A criação de redes de apoio, por exemplo, se mostra como uma das possíveis soluções, no entanto, é preciso ver outras possibilidades, como mostra a pesquisa da Fecomércio RN.

APOIO AO EMPREENDEDORISMO FEMININO POTIGUAR.

Infográfico feito por William Medeiros.



MEDIDAS A SEREM TOMADAS PARA PROMOVER O EMPREENDEDORISMO FEMININO



PARTICIPAÇÃO EM REDES DE APOIO



BENEFÍCIOS DE FAZER PARTE DE REDES DE APOIO



Pesquisa de perfil de desafios das empreendedoras do Rio Grande do Norte

Estudo feito pela Fecomércio/RN entre os dias 29 de junho e 10 de julho de 2023. Foram aplicadas 25 perguntas a 201 empreendedoras(es). A pesquisa possui uma margem de erro de 3 pontos percentuais, com confiabilidade de 95%.



Estudo feito pela Fecomércio/RN entre os dias 29 de junho e 10 de julho de 2023. Foram aplicadas 25 perguntas a 201 empreendedoras(es). A pesquisa possui uma margem de erro de 3 pontos percentuais, com confiabilidade de 95%.

O relatório completo da pesquisa pode ser acessado no link a seguir: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas>.

Conhecendo algumas das que fazem o Rio Grande do Norte crescer através do empreendedorismo



Ana Alcântara atualmente trabalha vendendo bolos sob encomenda – Foto: José Aldenir/Agora RN.

Também conhecida como Cris Bolos, Ana Alcântara trabalha fazendo bolos sob encomenda. Ela sempre trabalhou como auxiliar de escritório e recursos humanos desde os 20 anos de idade. Há cinco anos ficou desempregada e decidiu investir na venda de bolos, que já fazia para os familiares. “Durante a pandemia, começaram a surgir encomendas de pequenos bolos e, graças a Deus, estou fazendo até hoje”, disse. Sobre os desafios do empreendedorismo, ela elencou que é necessário dar mais valorização às mulheres. De acordo com ela, uma das formas de encarar esse obstáculo é estar constantemente se capacitando. Recentemente, ela fez dois cursos no Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc-RN), dessa forma conseguiu aperfeiçoar o trabalho.



Débora Sanders concilia a rotina de mãe, consultora e digital influencer – Foto: José Aldenir/Agora RN.

A mercadóloga e influenciadora digital Débora Sanders, que faz parte da Câmara Fecomércio Com Elas, trabalhou por muito tempo no mercado de entretenimento. Em seguida, fez um curso no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no Rio Grande do Norte (Senac-RN), onde aprendeu sobre a criação de doces. Ficou à frente do próprio negócio em confeitaria durante cinco anos. Hoje, se dedica 100% à consultoria online e produtos digitais. De acordo com ela, o trabalho remoto tem proporcionado a possibilidade de conciliar o profissional com o contato familiar. Débora ainda conta que, seu papel como empreendedora possibilitou influenciar positivamente a formação das filhas, pois, mesmo em idade escolar, já pensam em criar o próprio negócio. Outro destaque é para o público de suas consultorias, 90% são mulheres.



Samira Nunes atualmente é dona de dois empreendimentos voltados ao público feminino – Foto: José Aldenir/Agora RN.

A jovem empresária Samira Nunes começou nos negócios há quase um ano. Atualmente, ela tem dois empreendimentos voltados para o público feminino na Zona Norte de Natal. Segundo ela, a “veia empreendedora” foi influência da mãe, que era sacoleira. Atualmente, as duas trabalham juntas no ramo de confecções e bijuterias. Para Samira, a principal dificuldade é a concorrência, visto que os setores de atuação tem aumentado bastante. Porém, a forma de lidar com isso, de acordo com a mesma, é buscar oferecer um bom atendimento, focar no melhor preço e divulgação por meio de novas tecnologias. “A mulher ganhou um espaço bem melhor no mercado, está mais independente, principalmente no fator financeiro, mas ainda falta uma se aliar com a outra, uma ser modelo para outra”, conta.



Elisângela Régia (à direita) empreendeu por muito tempo vendendo bolos e hoje

trabalha no Sesc-RN – Foto: José Aldenir/Agora RN.

Elisângela Régia foi empreendedora no ramo de venda de bolos logo após fazer os cursos de bolos decorados e tortas, sobremesas e salgados para lanches no Sesc-RN. Viu nas formações, uma forma de trabalhar com algo que gerava maior identificação. Atualmente, trabalha como auxiliar de copa e cozinha na unidade Zona Norte. Todo aprendizado nas formações são aplicados no emprego atual, motivo de sua felicidade. “Adoro trabalhar aqui. Foi um presente que Deus me deu”, conta.



Além de ser proprietária de uma clínica de estética, Sâmela Gomes é presidente da Fecomércio Com Elas – Foto: José Aldenir/Agora RN.

“Tem dia que eu estou muito mais para comércio, tem dia que eu estou muito mais empreendedora, cuidando das minhas clínicas, tem dia que eu sou mais mãe, tudo depende do dia e da demanda”, disse a empresária e presidente da Fecomércio Com Elas, Sâmela Gomes. Atualmente, ela cuida de uma clínica de estética, mas também possui outros empreendimentos. Seu exemplo foi fundamental para a formação das quatro filhas, que atualmente lhe ajudam na administração dos negócios. Grande parte das empregadas do empreendimento onde ela atua é composta por mulheres, que também prestam serviço para o público feminino.

Desafios enfrentados pelas mulheres de negócios

Os números revelados pela pesquisa da Fecomércio RN em relação ao perfil das mulheres empreendedoras apontam que a grande maioria das mulheres de

negócios são mães, mais de 84%. Além disso, três em cada dez têm dificuldade de conciliar a vida pessoal e profissional, se comparado a apenas 8,5% dos homens. A maior parte do público feminino, 63,2%, também enfrenta a falta de acesso a fundos e capital, contra 62,3% do público masculino.



Débora Sanders conta que o trabalho remoto ajudou a conciliar a vida pessoal com a profissional – Foto: José Aldenir/Agora RN.

Atualmente trabalhando com consultoria online, ela conta que só aceitou atuar dessa forma por causa da possibilidade de cuidar das filhas enquanto atende clientes. Mesmo assim, não demonstra encarar a conciliação do profissional com o pessoal como uma dificuldade, mas, sim, um desafio. “Só aceitei o meu trabalho atual porque é homeoffice. Primeiro, se eu tivesse que me mudar não era uma possibilidade no momento. Segundo, porque minhas filhas estão muito conectadas comigo”, comenta.

“Nesta última pesquisa que a Fecomércio fez sobre o empreendedorismo feminino, nós vimos que as mulheres, infelizmente, acabam dedicando menos tempo em relação aos negócios, em comparação aos homens. Isso acontece porque elas ainda são cobradas muito socialmente por outros papéis, que é o papel de mãe e dona de casa. A casa não funciona se essa mulher não estiver à frente. E essas mulheres empreendedoras reclamaram, na pesquisa, de que não tem tanto apoio dos seus companheiros e da sua família. Quando a gente compara com os homens, não há tanta reclamação sobre isso. Isso demonstra que, devido a esse universo multifacetado, de tantos papéis, elas acabam tendo que se sobressair para administrar os negócios. Isso porque, em geral, elas têm menos tempo de dedicação aos seus empreendimentos. Isso é um

risco para a mortalidade dos negócios. Então, elas precisam ser muito mais assertivas para que os negócios tenham longevidade”, conta Sâmelá Gomes.



Sâmelá Gomes relata as dificuldades de ser uma mulher empreendedora – Foto: José Aldenir/Agora RN.

Outro dado relevante é que aproximadamente 28,9% das empreendedoras sentem dificuldade em escalar o negócio. No cenário masculino, o número é 34,1%. O preconceito de gênero é outro fator mencionado na pesquisa por 9,5% das empreendedoras e 3,6% dos empreendedores.

Para Ana Alcântara, o problema está na valorização do trabalho. “A partir do momento em que você é empreendedora tem que correr atrás para fazer o próprio salário”, conta. “No empreendedorismo de bolo, por exemplo, trabalhamos com as mãos, com o psicológico. Um bolo em si, é uma responsabilidade, porque, em uma festa o principal é o aniversariante e o bolo. Muitos dizem ‘é só um bolinho’, mas desde o momento que a gente acorda pensa como será aquele bolo e entrega nas mãos de Deus, porque tudo tem que dar certo. Perfeito”, complementa.



Ana Alcântara fala que as mulheres precisam ser mais valorizadas em seus negócios
– Foto: José Aldenir/Agora RN.

Mulheres empreendedoras e inspiradoras

Mesmo enfrentando desafios todos os dias, as mulheres de negócios têm se destacado por ajudar a incentivar outras mulheres a lutarem por melhores oportunidades. É o caso já mencionado de Samira Nunes, que viu no exemplo da mãe a possibilidade de empreender. “A forma como ela (a mãe) lida com os clientes, a forma como ela foi crescendo no mercado, consumidor fez com que eu me espelhasse”, conta.



Samira Nunes cresceu vendo a mãe empreender – Foto: José Aldenir/Agora RN.

“É uma coisa que me dava bastante orgulho, principalmente quando eu estava trabalhando direto com o meu negócio é que minhas filhas morriam de orgulho disso. Elas adoravam contar para os amigos: ‘a mamãe tem uma confeitaria’, ‘a mamãe foi dar uma palestra’, ‘a mamãe foi dar uma entrevista’”, disse Débora Sanders. “O que eu sinto é que independente do projeto que estou tocando, elas enxergam como: ‘posso fazer o que eu quiser, posso ser o que eu quiser, porque a minha mãe faz’”, complementa.



Débora Sanders conta que filhas vêem seu esforço no dia a dia como um exemplo a ser seguido – Foto: José Aldenir/Agora RN.

Soluções para enfrentar os desafios do empreendedorismo feminino

Como forma de enfrentar os desafios do mercado de trabalho atualmente, 27% das mulheres entrevistadas pela Fecomércio RN apontaram que procuram redes de apoio. Enquanto isso, 24% dizem querer fazer parte de alguma iniciativa semelhante.

De acordo com a pesquisa, as redes de apoio são apontadas pelo público feminino como uma forma de trocar experiências, criar uma rede de contatos, ou seja, o famoso “networking”, e obter informações. Uma das redes de apoio para mulheres disponíveis no Rio Grande do Norte é a Câmara da Mulher Empreendedora, da Fecomércio, aprovada no final de 2022 pelo Conselho de Representantes da entidade.

Segundo a presidente da Fecomércio Com Elas, Sâmela Gomes, o surgimento do projeto é essencial para a economia potiguar. “Todos os estudos mundialmente apontam as mulheres como as grandes protagonistas da economia nos próximos anos. Elas não somente são as grandes detentoras de poder de consumo, mas elas começam a ter uma participação maior no mercado de trabalho e no empreendedorismo”, diz. A Fecomércio Com Elas foi fundada em fevereiro deste ano e tem se consolidado com o lançamento da pesquisa sobre o perfil da mulher empreendedora, além de outras medidas previstas até o final do ano.



Sâmela Gomes comenta que a Fecomércio tem papel fundamental para fomentar o empreendedorismo feminino no RN – Foto: José Aldenir/Agora RN.

Agora neste segundo semestre de 2023, uma série de oficinas de excelência empresarial serão promovidas visando trazer detalhes sobre network, caminhos profissionais, tecnologia transformadora, sustentabilidade empresarial dentre outros temas.

Outra novidade é o lançamento de um edital de mentoria “Fecomércio Com Elas: Mulheres que Inspiram”, como forma de reunir empresárias que auxiliam o desenvolvimento de liderança. Por fim, haverá o evento Negócios em Conexão, visando fomentar a cadeia econômica feminina.

Formação da mulher empreendedora

Samira Nunes conta que começou a empreender por conta própria, mas relata a necessidade de fazer uma capacitação, principalmente para divulgar melhor o próprio negócio. “Os meios tecnológicos estão cada vez mais modernos e avançados, então eu vejo sim a necessidade de fazer uma capacitação até para poder divulgar o meu negócio de uma forma mais benéfica”, conta.



Samira Nunes atualmente pensa em fazer uma formação para divulgar mais seus empreendimentos – Foto: José Aldenir/Agora RN.

Visando fomentar o empreendedorismo e diminuir a desigualdade entre mulheres e homens no mercado de trabalho. Atualmente, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no Rio Grande do Norte (Senac-RN) desenvolve uma série de cursos. A instituição conta com uma média de 20 mil alunos em suas unidades espalhadas por todo o RN, sendo cerca de 300 bolsas gratuitas distribuídas anualmente. De acordo com a escola, as formações mais procuradas por mulheres são na área de moda e beleza.

Outro projeto voltado ao público feminino oferecido pelo Senac é o projeto “Senac Conectando Mulheres”, com foco no interior do estado. “A ideia é capacitar mulheres empreendedoras, ou que desejam empreender, sobre as demandas, tendências e habilidades requeridas para o sucesso nos negócios, levando em consideração a realidade que elas enfrentam diariamente, quando precisam conciliar essas duplas e muitas vezes, triplas jornadas”, diz Dalliany Rocha, gestora Senac-RN e coordenadora do projeto Senac Conectando Mulheres.

Já o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc-RN), somente em 2023, lançou 600 vagas em cursos nas áreas de moda, gastronomia e artesanato de julho a novembro deste ano. Cada formação tem cerca de 20 vagas e são 100% preenchidas por mulheres. As oportunidades são distribuídas por Natal, Caicó, Mossoró, Nova Cruz, Macaíba e São Paulo do Potengi.

“A sociedade tem uma dívida histórica com as mulheres quando falamos em igualdade de competição, salarial, crescimento profissional e etc. Nos dias atuais, mesmo as mulheres sendo capacitadas, com mais estudo e conhecimento, muitas vezes o reconhecimento não ocorre da mesma maneira em relação aos homens. O Curso de Valorização Social foi pensado para atender a todos, seja homem, mulher, jovem ou idoso. Contudo, atraiu particularmente as mulheres, o que também nos deixa felizes, no momento em que proporcionamos essa oportunidade de melhoria na complementação da renda”, disse a diretora de Programas Sociais do Sesc-RN, Roseanne Azevedo.

Empoderando o empreendedorismo: Fecomércio lança pesquisa para traçar perfil sobre as mulheres que fazem o RN crescer

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/empreendedorismo-fecomercio-pesquisa-rn/
Data da publicação	01/10/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Empoderando o empreendedorismo: Fecomércio lança pesquisa para traçar perfil sobre as mulheres que fazem o RN crescer

Estudo mostra diagnóstico do empreendedorismo feminino no Rio Grande do Norte, abordando desafios e oportunidades

José Aldenir e William Medeiros



Ana Alcântara (à direita) hoje empreende com venda de bolos e Elisângela Régia (à esquerda) optou por trocar o mundo dos negócios após receber uma oportunidade para trabalhar no Sesc-RN, onde executa conhecimentos apreendidos na instituição - Foto: José Aldenir/Agora RN

Empoderar: ato de dar ou conceder poder para si próprio ou para outros. Este é um dos termos bastante utilizados atualmente, principalmente no que se refere a colocar mulheres em papel de destaque. O cenário do mundo atual tem mostrado avanços neste sentido, porém ainda é necessário buscar ações visando fomentar a visibilidade da mulher. Isso porque o machismo ainda é muito presente na sociedade.

Pensando nisso, a Fecomércio Rio Grande do Norte decidiu propor ideias para ajudar na expansão do empreendedorismo feminino, uma delas é a “Pesquisa de perfil e desafios das empreendedoras potiguaras”. O objetivo do estudo é, principalmente, traçar um perfil da mulher empreendedora no estado, suas necessidades, desafios e perspectivas. A instituição

aponta que a partir dos dados será possível mapear especificidades deste tipo de público, planejar e executar ações. Apresentada em julho, a pesquisa também foi mostrada em um encontro de mulheres promovido pela Câmara da Mulher Empreendedora, grupo que compõe a Fecomércio Com Elas. A partir disso, foi também apresentado um cronograma de atividades para o 2º semestre.

Confira alguns dos números apresentados:

Quem é a mulher de negócios no Rio Grande do Norte?

Infográfico feito por William Medeiros.

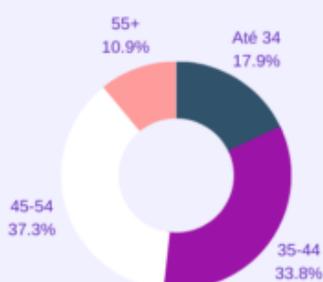


DADOS DO INSTITUTO FECOMÉRCIO/RN

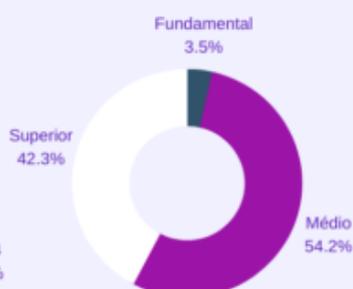
Pesquisa de perfil de desafios das empreendedoras do Rio Grande do Norte

Estudo feito pela Fecomércio/RN entre os dias 29 de junho e 10 de julho de 2023. Foram aplicadas 25 perguntas a 201 empreendedoras(es). A pesquisa possui uma margem de erro de 3 pontos percentuais, com confiabilidade de 95%.

FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE



TEMPO DE EMPREENDEDORISMO



Tipos de negócio

51,2%	Microempreendedor
39,4%	Microempresa
7,1%	Empresa de pequeno porte
2,4%	Média ou grande

Setores de atuação

- 60,2% COMÉRCIO
- 39,8% SERVIÇOS



Fundadora ou co-fundadora do próprio negócio

79,6%	11,4%	9%
Fundadora	Co-fundadora	Não é fundadora, mas é MEI

A importância de estudar quem é a mulher que empreende e gera riqueza se torna primordial visto que o percentual deste público em relação ao número de negócios em todo o país chegou a 34% no ano passado. Ou seja, existem mais de 10 milhões de empreendedoras no Brasil. Os dados são de uma análise do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) baseada em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística coletados no último Censo de 2022.

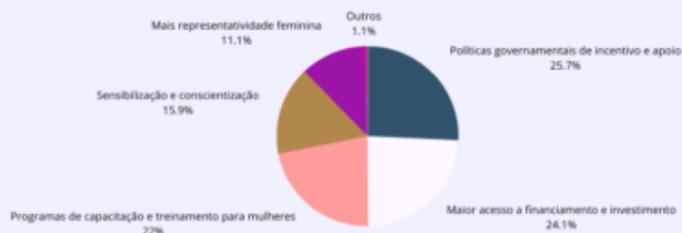
No Rio Grande do Norte, o último Censo mostrou que o número de mulheres se sobressai ao de homens: são 1.193.354 contra 1.101.748. Mesmo assim, chama atenção o fato de 35% dos negócios no estado potiguar serem comandados por elas. Neste cenário, é importante a implementação de ações fomentadoras do destaque feminino. A criação de redes de apoio, por exemplo, se mostra como uma das possíveis soluções, no entanto, é preciso ver outras possibilidades, como mostra a **pesquisa da Fecomércio RN.**

APOIO AO EMPREENDEDORISMO FEMININO POTIGUAR.

Infográfico feito por William Medeiros.



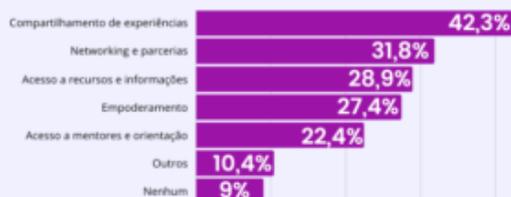
MEDIDAS A SEREM TOMADAS PARA PROMOVER O EMPREENDEDORISMO FEMININO



PARTICIPAÇÃO EM REDES DE APOIO



BENEFÍCIOS DE FAZER PARTE DE REDES DE APOIO



Pesquisa de perfil de desafios das empreendedoras do Rio Grande do Norte

Estudo feito pela Fecomércio/RN entre os dias 29 de junho e 10 de julho de 2023. Foram aplicadas 25 perguntas a 201 empreendedoras(es). A pesquisa possui uma margem de erro de 3 pontos percentuais, com confiabilidade de 95%.



Estudo feito pela **Fecomércio/RN** entre os dias 29 de junho e 10 de julho de 2023. Foram aplicadas 25 perguntas a 201 empreendedoras(es). A pesquisa possui uma margem de erro de 3 pontos percentuais, com confiabilidade de 95%.

O relatório completo da pesquisa pode ser acessado no link a seguir: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas>.

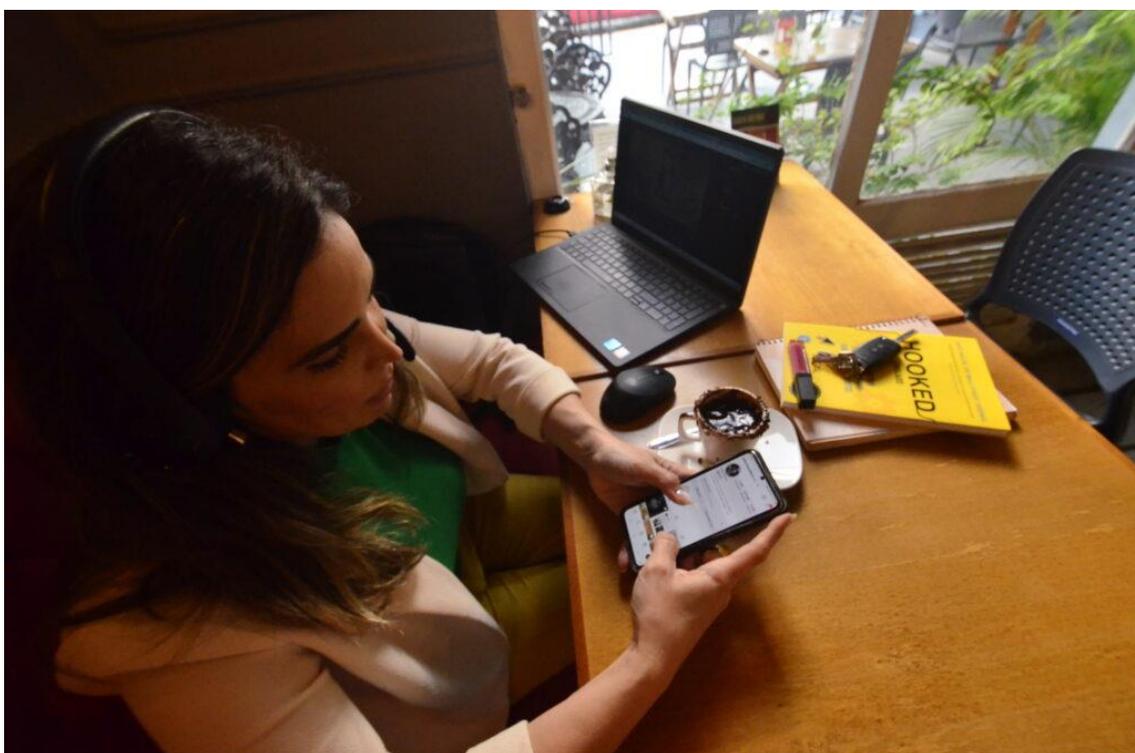
Conhecendo algumas das que fazem o Rio Grande do Norte crescer através do empreendedorismo



Ana Alcântara atualmente trabalha vendendo bolos sob encomenda – Foto: José Aldenir/Agora RN.

Também conhecida como Cris Bolos, Ana Alcântara trabalha fazendo bolos sob encomenda. Ela sempre trabalhou como auxiliar de escritório e recursos humanos desde os 20 anos de idade. Há cinco anos ficou desempregada e decidiu investir na

venda de bolos, que já fazia para os familiares. “Durante a pandemia, começaram a surgir encomendas de pequenos bolos e, graças a Deus, estou fazendo até hoje”, disse. Sobre os desafios do empreendedorismo, ela elencou que é necessário dar mais valorização às mulheres. De acordo com ela, uma das formas de encarar esse obstáculo é estar constantemente se capacitando. Recentemente, ela fez dois cursos no **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc-RN)**, dessa forma conseguiu aperfeiçoar o trabalho.



Débora Sanders concilia a rotina de mãe, consultora e digital influencer – Foto: José Aldenir/Agora RN.

A mercadóloga e influenciadora digital Débora Sanders, que faz parte da Câmara Fecomércio Com Elas, trabalhou por muito tempo no mercado de entretenimento. Em seguida, fez um curso no **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no Rio**

Grande do Norte (Senac-RN), onde aprendeu sobre a criação de doces. Ficou à frente do próprio negócio em confeitaria durante cinco anos. Hoje, se dedica 100% à consultoria online e produtos digitais. De acordo com ela, o trabalho remoto tem proporcionado a possibilidade de conciliar o profissional com o contato familiar. Débora ainda conta que, seu papel como empreendedora possibilitou influenciar positivamente a formação das filhas, pois, mesmo em idade escolar, já pensam em criar o próprio negócio. Outro destaque é para o público de suas consultorias, 90% são mulheres.



Samira Nunes atualmente é dona de dois empreendimentos voltados ao público feminino – Foto: José Aldenir/Agora RN.

A jovem empresária Samira Nunes começou nos negócios há quase um ano. Atualmente, ela tem dois empreendimentos voltados para o público feminino na Zona Norte de Natal.

Segundo ela, a “veia empreendedora” foi influência da mãe, que era sacoleira. Atualmente, as duas trabalham juntas no ramo de confecções e bijuterias. Para Samira, a principal dificuldade é a concorrência, visto que os setores de atuação tem aumentado bastante. Porém, a forma de lidar com isso, de acordo com a mesma, é buscar oferecer um bom atendimento, focar no melhor preço e divulgação por meio de novas tecnologias. “A mulher ganhou um espaço bem melhor no mercado, está mais independente, principalmente no fator financeiro, mas ainda falta uma se aliar com a outra, uma ser modelo para outra”, conta.



Elisângela Régia (à direita) empreendeu por muito tempo

vendendo bolos e hoje trabalha no Sesc-RN – Foto: José Aldenir/Agora RN.

Elisângela Régia foi empreendedora no ramo de venda de bolos logo após fazer os cursos de bolos decorados e tortas, sobremesas e salgados para lanches no Sesc-RN. Viu nas formações, uma forma de trabalhar com algo que gerava maior identificação. Atualmente, trabalha como auxiliar de copa e cozinha na unidade Zona Norte. Todo aprendizado nas formações são aplicados no emprego atual, motivo de sua felicidade. “Adoro trabalhar aqui. Foi um presente que Deus me deu”, conta.



Além de ser proprietária de uma clínica de estética, Sânela Gomes é presidente da Fecomércio Com Elas – Foto: José Aldenir/Agora RN.

“Tem dia que eu estou muito mais para comércio, tem dia que eu estou muito mais empreendedora, cuidando das minhas clínicas, tem dia que eu sou mais mãe, tudo depende do dia e da demanda”, disse a empresária e **presidente da Fecomércio Com Elas, Sâmela Gomes**. Atualmente, ela cuida de uma clínica de estética, mas também possui outros empreendimentos. Seu exemplo foi fundamental para a formação das quatro filhas, que atualmente lhe ajudam na administração dos negócios. Grande parte das empregadas do empreendimento onde ela atua é composta por mulheres, que também prestam serviço para o público feminino.

Desafios enfrentados pelas mulheres de negócios

Os números revelados pela pesquisa da Fecomércio RN em relação ao perfil das mulheres empreendedoras apontam que a grande maioria das mulheres de negócios são mães, mais de 84%. Além disso, três em cada dez têm dificuldade de conciliar a vida pessoal e profissional, se comparado a apenas 8,5% dos homens. A maior parte do público feminino, 63,2%, também enfrenta a falta de acesso a fundos e capital, contra 62,3% do público masculino.



Débora Sanders conta que o trabalho remoto ajudou a conciliar a vida pessoal com a profissional – Foto: José Aldenir/Agora RN.

Atualmente trabalhando com consultoria online, ela conta que só aceitou atuar dessa forma por causa da possibilidade de cuidar das filhas enquanto atende clientes. Mesmo assim, não demonstra encarar a conciliação do profissional com o pessoal como uma dificuldade, mas, sim, um desafio. “Só aceitei o meu trabalho atual porque é homeoffice. Primeiro, se eu tivesse que me mudar não era uma possibilidade no momento. Segundo, porque minhas filhas estão muito conectadas comigo”, comenta.

“Nesta última pesquisa que a **Fecomércio** fez sobre o empreendedorismo feminino, nós vimos que as mulheres, infelizmente, acabam dedicando menos tempo em relação aos negócios, em comparação aos homens. Isso acontece porque

elas ainda são cobradas muito socialmente por outros papéis, que é o papel de mãe e dona de casa. A casa não funciona se essa mulher não estiver à frente. E essas mulheres empreendedoras reclamaram, na pesquisa, de que não tem tanto apoio dos seus companheiros e da sua família. Quando a gente compara com os homens, não há tanta reclamação sobre isso. Isso demonstra que, devido a esse universo multifacetado, de tantos papéis, elas acabam tendo que se sobressair para administrar os negócios. Isso porque, em geral, elas têm menos tempo de dedicação aos seus empreendimentos. Isso é um risco para a mortalidade dos negócios. Então, elas precisam ser muito mais assertivas para que os negócios tenham longevidade”, conta Sâmela Gomes.



Sâmela Gomes relata as dificuldades de ser uma mulher empreendedora – Foto: José Aldenir/Agora RN.

Outro dado relevante é que aproximadamente 28,9% das empreendedoras sentem dificuldade em escalar o negócio. No cenário masculino, o número é 34,1%. O preconceito de gênero é outro fator mencionado na pesquisa por 9,5% das empreendedoras e 3,6% dos empreendedores.

Para Ana Alcântara, o problema está na valorização do trabalho. “A partir do momento em que você é empreendedora tem que correr atrás para fazer o próprio salário “, conta. “No empreendedorismo de bolo, por exemplo, trabalhamos com as mãos, com o psicológico. Um bolo em si, é uma responsabilidade, porque, em uma festa o principal é o aniversariante e o bolo. Muitos dizem ‘é só um bolinho’, mas desde o momento que a gente acorda pensa como será aquele bolo e entrega nas mãos de Deus, porque tudo tem que dar certo. Perfeito”, complementa.



Ana Alcântara fala que as mulheres precisam ser mais valorizadas em seus negócios – Foto: José Aldenir/Agora RN.

Mulheres empreendedoras e inspiradoras

Mesmo enfrentando desafios todos os dias, as mulheres de negócios têm se destacado por ajudar a incentivar outras mulheres a lutarem por melhores oportunidades. É o caso já mencionado de Samira Nunes, que viu no exemplo da mãe a possibilidade de empreender. “A forma como ela (a mãe) lida com os clientes, a forma como ela foi crescendo no mercado, consumidor fez com que eu me espelhasse”, conta.



Samira Nunes cresceu vendo a mãe empreender – Foto: José Aldenir/Agora RN.

“É uma coisa que me dava bastante orgulho, principalmente quando eu estava trabalhando direto com o meu negócio é que minhas filhas morriam de orgulho disso. Elas adoravam contar para os amigos: ‘a mamãe tem uma confeitaria’, ‘a mamãe foi dar uma palestra’, ‘a mamãe foi dar uma entrevista’”, disse Débora Sanders. “O que eu sinto é que independente do projeto que estou tocando, elas enxergam como: ‘posso fazer o que eu quiser, posso ser o que eu quiser, porque a minha mãe faz’”, complementa.



Débora Sanders conta que filhas vêm seu esforço no dia a dia como um exemplo a ser seguido – Foto: José Aldenir/Agora RN.

Soluções para enfrentar os desafios do empreendedorismo feminino

Como forma de enfrentar os desafios do mercado de trabalho atualmente, 27% das mulheres entrevistadas pela **Fecomércio RN** apontaram que procuram redes de apoio. Enquanto isso, 24% dizem querer fazer parte de alguma iniciativa semelhante.

De acordo com a pesquisa, as redes de apoio são apontadas pelo público feminino como uma forma de trocar experiências, criar uma rede de contatos, ou seja, o famoso “networking”, e obter informações. Uma das redes de apoio para mulheres disponíveis no Rio Grande do Norte é a Câmara da Mulher Empreendedora, da Fecomércio, aprovada no final de 2022 pelo Conselho de Representantes da entidade.

Segundo a **presidente da Fecomércio Com Elas, Sâmela Gomes**, o surgimento do projeto é essencial para a economia potiguar. “Todos os estudos mundialmente apontam as mulheres como as grandes protagonistas da economia nos próximos anos. Elas não somente são as grandes detentoras de poder de consumo, mas elas começam a ter uma participação maior no mercado de trabalho e no empreendedorismo”, diz. A Fecomércio Com Elas foi fundada em fevereiro deste ano e tem se consolidado com o lançamento da pesquisa sobre o perfil da mulher empreendedora, além de outras medidas previstas até o final do ano.



Sâmela Gomes comenta que a Fecomércio tem papel fundamental para fomentar o empreendedorismo feminino no RN – Foto: José Aldenir/Agora RN.

Agora neste segundo semestre de 2023, uma série de oficinas de excelência empresarial serão promovidas visando trazer detalhes sobre network, caminhos profissionais, tecnologia transformadora, sustentabilidade empresarial dentre outros temas.

Outra novidade é o lançamento de um edital de mentoria “Fecomércio Com Elas: Mulheres que Inspiram”, como forma de reunir empresárias que auxiliam o desenvolvimento de liderança. Por fim, haverá o evento Negócios em Conexão, visando fomentar a cadeia econômica feminina.

Formação da mulher empreendedora

Samira Nunes conta que começou a empreender por conta própria, mas relata a necessidade de fazer uma capacitação, principalmente para divulgar melhor o próprio negócio. “Os meios tecnológicos estão cada vez mais modernos e avançados, então eu vejo sim a necessidade de fazer uma capacitação até para poder divulgar o meu negócio de uma forma mais benéfica”, conta.



Samira Nunes atualmente pensa em fazer uma formação para divulgar mais seus empreendimentos – Foto: José Aldenir/Agora RN.

Visando fomentar o empreendedorismo e diminuir a desigualdade entre mulheres e homens no mercado de trabalho. Atualmente, o **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no Rio Grande do Norte (Senac-RN)** desenvolve uma série de cursos. A instituição conta com uma média de 20 mil alunos em suas unidades espalhadas por todo o RN, sendo cerca de 300 bolsas gratuitas distribuídas anualmente. De acordo com a escola, as formações mais procuradas por mulheres são na área de moda e beleza.

Outro projeto voltado ao público feminino oferecido pelo Senac é o projeto “Senac Conectando Mulheres”, com foco no interior do estado. “A ideia é capacitar mulheres empreendedoras, ou

que desejam empreender, sobre as demandas, tendências e habilidades requeridas para o sucesso nos negócios, levando em consideração a realidade que elas enfrentam diariamente, quando precisam conciliar essas duplas e muitas vezes, triplas jornadas”, diz **Dalliany Rocha, gestora Senac-RN e coordenadora do projeto Senac Conectando Mulheres.**

Já o **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc-RN)**, somente em 2023, lançou 600 vagas em cursos nas áreas de moda, gastronomia e artesanato de julho a novembro deste ano. Cada formação tem cerca de 20 vagas e são 100% preenchidas por mulheres. As oportunidades são distribuídas por Natal, Caicó, Mossoró, Nova Cruz, Macaíba e São Paulo do Potengi.

“A sociedade tem uma dívida histórica com as mulheres quando falamos em igualdade de competição, salarial, crescimento profissional e etc. Nos dias atuais, mesmo as mulheres sendo capacitadas, com mais estudo e conhecimento, muitas vezes o reconhecimento não ocorre da mesma maneira em relação aos homens. O Curso de Valorização Social foi pensado para atender a todos, seja homem, mulher, jovem ou idoso. Contudo, atraiu particularmente as mulheres, o que também nos deixa felizes, no momento em que proporcionamos essa oportunidade de melhoria na complementação da renda”, disse a **diretora de Programas Sociais do Sesc-RN, Roseanne Azevedo.**

Empoderando o empreendedorismo: Fecomércio lança pesquisa para traçar perfil sobre as mulheres que fazem o RN crescer

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2023/10/01/empoderando-o-empendedorismo-fecomercio-lanca-pesquisa-para-tracar-perfil-sobre-as-mulheres-que-fazem-o-rn-crescer/
Data da publicação	01/10/2023
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	POSITIVO

Empoderando o empreendedorismo: Fecomércio lança pesquisa para traçar perfil sobre as mulheres que fazem o RN crescer

Quem é a mulher de negócios no Rio Grande do Norte?

Infográfico feito por William Medeiros.

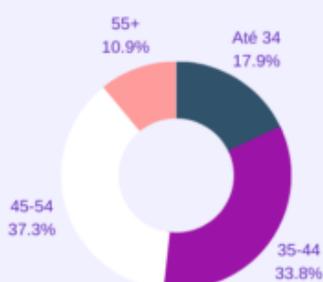


DADOS DO INSTITUTO FECOMÉRCIO/RN

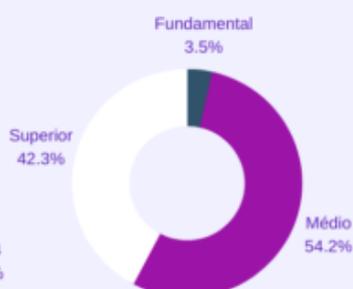
Pesquisa de perfil de desafios das empreendedoras do Rio Grande do Norte

Estudo feito pela Fecomércio/RN entre os dias 29 de junho e 10 de julho de 2023. Foram aplicadas 25 perguntas a 201 empreendedoras(es). A pesquisa possui uma margem de erro de 3 pontos percentuais, com confiabilidade de 95%.

FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE



TEMPO DE EMPREENDEDORISMO



Tipos de negócio

51,2%	Microempreendedor
39,4%	Microempresa
7,1%	Empresa de pequeno porte
2,4%	Média ou grande

Setores de atuação

- 60,2% COMÉRCIO
- 39,8% SERVIÇOS



Fundadora ou co-fundadora do próprio negócio

79,6%	11,4%	9%
Fundadora	Co-fundadora	Não é fundadora, mas é MEI

Ana Alcântara (à direita) hoje empreende com venda de bolos e Elisângela Régia (à esquerda) optou por trocar o mundo dos negócios após receber uma oportunidade para trabalhar no Sesc-RN, onde executa conhecimentos apreendidos na instituição – Foto: José Aldenir/Agora RN

Empoderar: ato de dar ou conceder poder para si próprio ou para outros. Este é um dos termos bastante utilizados atualmente, principalmente no que se refere a colocar mulheres em papel de destaque. O cenário do mundo atual tem mostrado avanços neste sentido, porém ainda é necessário buscar ações visando fomentar a visibilidade da mulher. Isso porque o machismo ainda é muito presente na sociedade.

Pensando nisso, a **Fecomércio Rio Grande do Norte** decidiu propor ideias para ajudar na expansão do empreendedorismo feminino, uma delas é a “Pesquisa de perfil e desafios das empreendedoras potiguares”. O objetivo do estudo é, principalmente, traçar um perfil da mulher empreendedora no estado, suas necessidades, desafios e perspectivas. A instituição aponta que a partir dos dados será possível mapear especificidades deste tipo de público, planejar e executar ações. Apresentada em julho, a pesquisa também foi mostrada em um encontro de mulheres promovido pela Câmara da Mulher Empreendedora, grupo que compõe a Fecomércio Com Elas. A partir disso, foi também apresentado um cronograma de atividades para o 2º semestre.

Confira alguns dos números apresentados:

A importância de estudar quem é a mulher que empreende e gera riqueza se torna primordial visto que o percentual deste público em relação ao número de negócios em todo o país chegou a 34% no ano passado. Ou seja, existem mais de 10 milhões de empreendedoras no Brasil. Os dados são de uma análise do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) baseada em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística coletados no último Censo de 2022.

No Rio Grande do Norte, o último Censo mostrou que o número de mulheres se sobressai ao de homens: são 1.193.354 contra 1.101.748. Mesmo assim, chama atenção o fato de 35% dos negócios no estado potiguar serem comandados por elas. Neste cenário, é importante a implementação de ações fomentadoras do destaque feminino. A criação de redes de apoio, por exemplo, se mostra como uma das possíveis soluções,

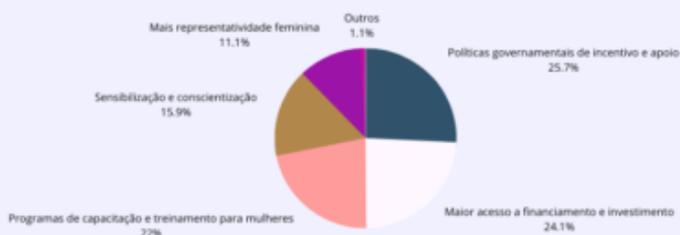
no entanto, é preciso ver outras possibilidades, como mostra a pesquisa da Fecomércio RN.

APOIO AO EMPREENDEDORISMO FEMININO POTIGUAR.

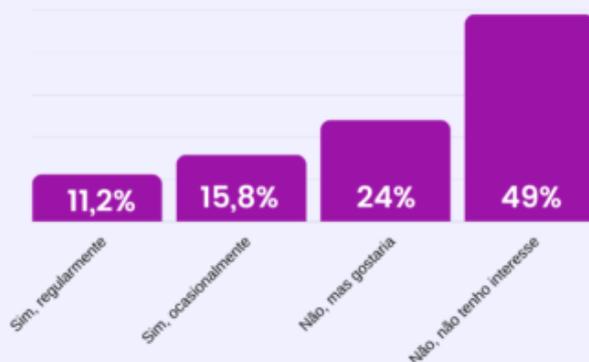
Infográfico feito por William Medeiros.



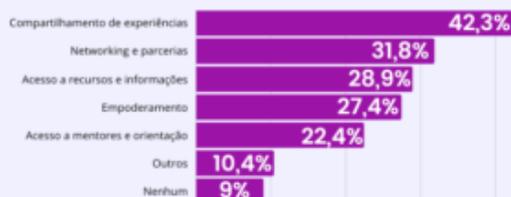
MEDIDAS A SEREM TOMADAS PARA PROMOVER O EMPREENDEDORISMO FEMININO



PARTICIPAÇÃO EM REDES DE APOIO



BENEFÍCIOS DE FAZER PARTE DE REDES DE APOIO



Pesquisa de perfil de desafios das empreendedoras do Rio Grande do Norte

Estudo feito pela Fecomércio/RN entre os dias 29 de junho e 10 de julho de 2023. Foram aplicadas 25 perguntas a 201 empreendedoras(es). A pesquisa possui uma margem de erro de 3 pontos percentuais, com confiabilidade de 95%.



Estudo feito pela **Fecomércio/RN** entre os dias 29 de junho e 10 de julho de 2023. Foram aplicadas 25 perguntas a 201 empreendedoras(es). A pesquisa possui uma margem de erro de 3 pontos percentuais, com confiabilidade de 95%.

O relatório completo da pesquisa pode ser acessado no link a seguir: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas>.

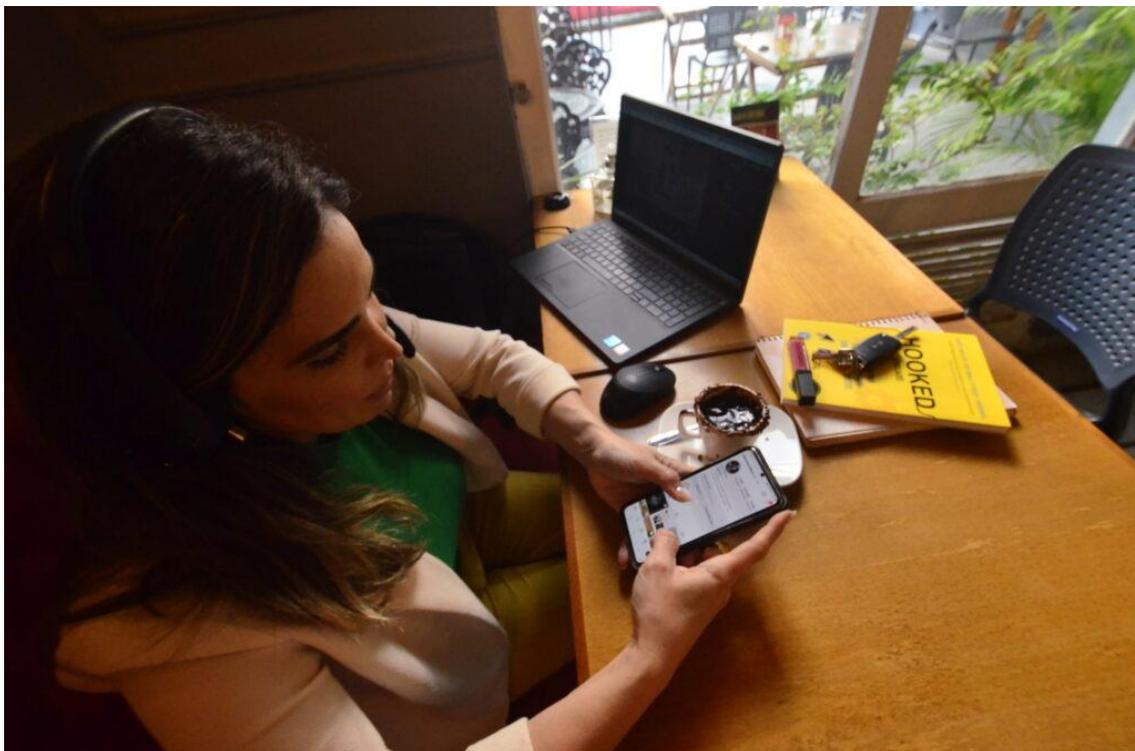
Conhecendo algumas das que fazem o Rio Grande do Norte crescer através do empreendedorismo



Ana Alcântara atualmente trabalha vendendo bolos sob encomenda – Foto: José Aldenir/Agora RN.

Também conhecida como Cris Bolos, Ana Alcântara trabalha fazendo bolos sob encomenda. Ela sempre trabalhou como auxiliar de escritório e recursos humanos desde os 20 anos de idade. Há cinco anos ficou desempregada e decidiu investir na venda de bolos, que já fazia para os familiares. “Durante a pandemia, começaram a surgir encomendas de pequenos bolos e, graças a Deus, estou fazendo até hoje”, disse. Sobre os desafios do empreendedorismo, ela elencou que é necessário dar mais valorização às mulheres. De acordo com ela, uma das formas de encarar

esse obstáculo é estar constantemente se capacitando. Recentemente, ela fez dois cursos no **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc-RN)**, dessa forma conseguiu aperfeiçoar o trabalho.



Débora Sanders concilia a rotina de mãe, consultora e digital influencer – Foto: José Aldenir/Agora RN.

A mercadóloga e influenciadora digital Débora Sanders, que faz parte da Câmara Fecomércio Com Elas, trabalhou por muito tempo no mercado de entretenimento. Em seguida, fez um curso no **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no Rio Grande do Norte (Senac-RN)**, onde aprendeu sobre a criação de doces. Ficou à frente do próprio negócio em confeitaria durante cinco anos. Hoje, se dedica 100% à consultoria online e produtos digitais. De acordo com ela, o trabalho remoto tem proporcionado a possibilidade de conciliar o profissional com o contato familiar. Débora ainda conta que, seu papel como empreendedora possibilitou influenciar positivamente a formação das filhas, pois, mesmo em idade escolar, já pensam em criar o próprio negócio. Outro destaque é para o público de suas consultorias, 90% são mulheres.



Débora Sanders concilia a rotina de mãe, consultora e digital influencer – Foto: José Aldenir/Agora RN.

A jovem empresária Samira Nunes começou nos negócios há quase um ano. Atualmente, ela tem dois empreendimentos voltados para o público feminino na Zona Norte de Natal. Segundo ela, a “veia empreendedora” foi influência da mãe, que era sacoleira. Atualmente, as duas trabalham juntas no ramo de confecções e bijuterias. Para Samira, a principal dificuldade é a concorrência, visto que os setores de atuação tem aumentado bastante. Porém, a forma de lidar com isso, de acordo com a mesma, é buscar oferecer um bom atendimento, focar no melhor preço e divulgação por meio de novas tecnologias. “A mulher ganhou um espaço bem melhor no mercado, está mais independente, principalmente no fator financeiro, mas ainda falta uma se aliar com a outra, uma ser modelo para outra”, conta.



Elisângela Régia (à direita) empreendeu por muito tempo vendendo bolos e hoje

trabalha no Sesc-RN – Foto: José Aldenir/Agora RN.

Elisângela Régia foi empreendedora no ramo de venda de bolos logo após fazer os cursos de bolos decorados e tortas, sobremesas e salgados para lanches **no Sesc-RN**. Viu nas formações, uma forma de trabalhar com algo que gerava maior identificação. Atualmente, trabalha como auxiliar de copa e cozinha na unidade Zona Norte. Todo aprendizado nas formações são aplicados no emprego atual, motivo de sua felicidade. “Adoro trabalhar aqui. Foi um presente que Deus me deu”, conta.

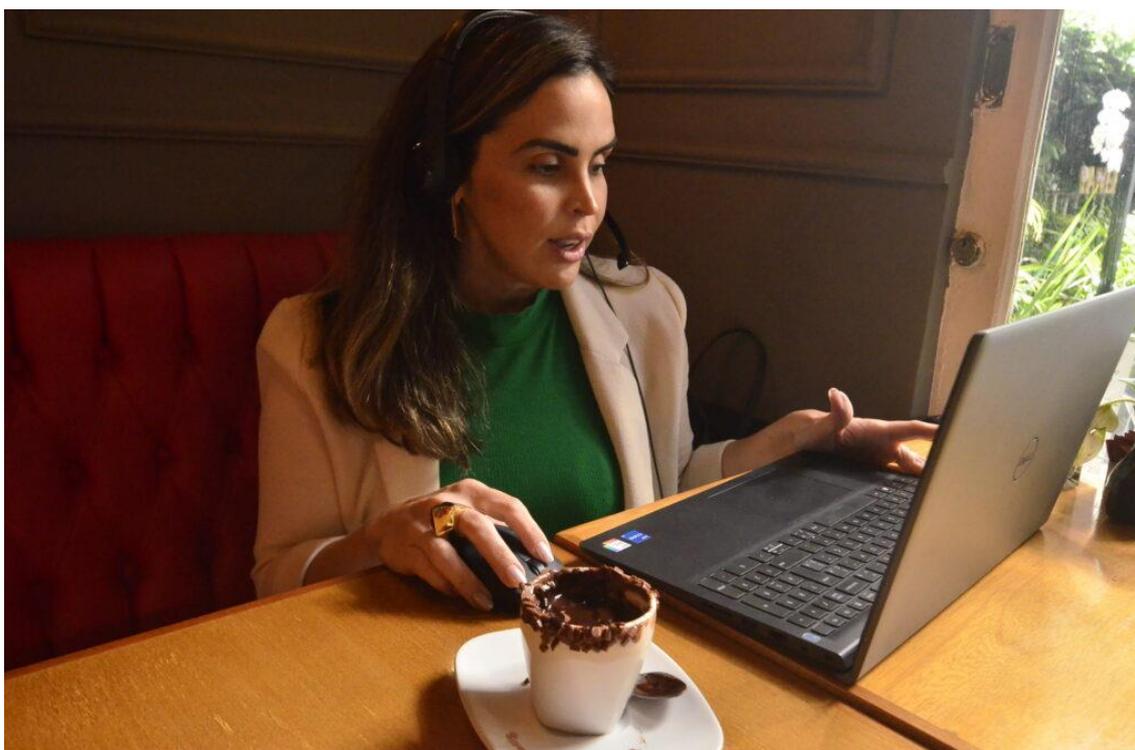


Além de ser proprietária de uma clínica de estética, Sâmelá Gomes é presidente da Fecomércio Com Elas – Foto: José Aldenir/Agora RN.

“Tem dia que eu estou muito mais para comércio, tem dia que eu estou muito mais empreendedora, cuidando das minhas clínicas, tem dia que eu sou mais mãe, tudo depende do dia e da demanda”, disse a **empresária e presidente da Fecomércio Com Elas, Sâmelá Gomes**. Atualmente, ela cuida de uma clínica de estética, mas também possui outros empreendimentos. Seu exemplo foi fundamental para a formação das quatro filhas, que atualmente lhe ajudam na administração dos negócios. Grande parte das empregadas do empreendimento onde ela atua é composta por mulheres, que também prestam serviço para o público feminino.

Desafios enfrentados pelas mulheres de negócios

Os números revelados pela **pesquisa da Fecomércio RN** em relação ao perfil das mulheres empreendedoras apontam que a grande maioria das mulheres de negócios são mães, mais de 84%. Além disso, três em cada dez têm dificuldade de conciliar a vida pessoal e profissional, se comparado a apenas 8,5% dos homens. A maior parte do público feminino, 63,2%, também enfrenta a falta de acesso a fundos e capital, contra 62,3% do público masculino.



Débora Sanders conta que o trabalho remoto ajudou a conciliar a vida pessoal com a profissional – Foto: José Aldenir/Agora RN.

Atualmente trabalhando com consultoria online, ela conta que só aceitou atuar dessa forma por causa da possibilidade de cuidar das filhas enquanto atende clientes. Mesmo assim, não demonstra encarar a conciliação do profissional com o pessoal como uma dificuldade, mas, sim, um desafio. “Só aceitei o meu trabalho atual porque é homeoffice. Primeiro, se eu tivesse que me mudar não era uma possibilidade no momento. Segundo, porque minhas filhas estão muito conectadas comigo”, comenta.

“Nesta última pesquisa que a Fecomércio fez sobre o empreendedorismo feminino, nós vimos que as mulheres, infelizmente, acabam dedicando

menos tempo em relação aos negócios, em comparação aos homens. Isso acontece porque elas ainda são cobradas muito socialmente por outros papéis, que é o papel de mãe e dona de casa. A casa não funciona se essa mulher não estiver à frente. E essas mulheres empreendedoras reclamaram, na pesquisa, de que não tem tanto apoio dos seus companheiros e da sua família. Quando a gente compara com os homens, não há tanta reclamação sobre isso. Isso demonstra que, devido a esse universo multifacetado, de tantos papéis, elas acabam tendo que se sobressair para administrar os negócios. Isso porque, em geral, elas têm menos tempo de dedicação aos seus empreendimentos. Isso é um risco para a mortalidade dos negócios. Então, elas precisam ser muito mais assertivas para que os negócios tenham longevidade”, conta Sâmela Gomes.



Outro dado relevante é que aproximadamente 28,9% das empreendedoras sentem dificuldade em escalar o negócio. No cenário masculino, o número é 34,1%. O preconceito de gênero é outro fator mencionado na pesquisa por 9,5% das empreendedoras e 3,6% dos empreendedores.

Para Ana Alcântara, o problema está na valorização do trabalho. “A partir do momento em que você é empreendedora tem que correr atrás para fazer o próprio salário”, conta. “No empreendedorismo de bolo, por exemplo,

trabalhamos com as mãos, com o psicológico. Um bolo em si, é uma responsabilidade, porque, em uma festa o principal é o aniversariante e o bolo. Muitos dizem 'é só um bolinho', mas desde o momento que a gente acorda pensa como será aquele bolo e entrega nas mãos de Deus, porque tudo tem que dar certo. Perfeito", complementa.



Ana Alcântara fala que as mulheres precisam ser mais valorizadas em seus negócios – Foto: José Aldenir/Agora RN.

Mulheres empreendedoras e inspiradoras

Mesmo enfrentando desafios todos os dias, as mulheres de negócios têm se destacado por ajudar a incentivar outras mulheres a lutarem por melhores oportunidades. É o caso já mencionado de Samira Nunes, que viu no exemplo da mãe a possibilidade de empreender. "A forma como ela (a mãe) lida com os clientes, a forma como ela foi crescendo no mercado, consumidor fez com que eu me espelhasse", conta.



Samira Nunes cresceu vendo a mãe empreender – Foto: José Aldenir/Agora RN.

“É uma coisa que me dava bastante orgulho, principalmente quando eu estava trabalhando direto com o meu negócio é que minhas filhas morriam de orgulho disso. Elas adoravam contar para os amigos: ‘a mamãe tem uma confeitaria’, ‘a mamãe foi dar uma palestra’, ‘a mamãe foi dar uma entrevista’”, disse Débora Sanders. “O que eu sinto é que independente do projeto que estou tocando, elas enxergam como: ‘posso fazer o que eu quiser, posso ser o que eu quiser, porque a minha mãe faz’”, complementa.



Débora Sanders conta que filhas vêem seu esforço no dia a dia como um exemplo a ser seguido – Foto: José Aldenir/Agora RN.

Soluções para enfrentar os desafios do empreendedorismo feminino

Como forma de enfrentar os desafios do mercado de trabalho atualmente, 27% das mulheres entrevistadas pela **Fecomércio RN** apontaram que procuram redes de apoio. Enquanto isso, 24% dizem querer fazer parte de alguma iniciativa semelhante.

De acordo com a pesquisa, as redes de apoio são apontadas pelo público feminino como uma forma de trocar experiências, criar uma rede de contatos, ou seja, o famoso “networking”, e obter informações. Uma das redes de apoio para mulheres disponíveis no Rio Grande do Norte é a Câmara da Mulher Empreendedora, da Fecomércio, aprovada no final de 2022 pelo Conselho de Representantes da entidade.

Segundo a **presidente da Fecomércio Com Elas, Sâmelma Gomes**, o surgimento do projeto é essencial para a economia potiguar. “Todos os estudos mundialmente apontam as mulheres como as grandes protagonistas da economia nos próximos anos. Elas não somente são as

grandes detentoras de poder de consumo, mas elas começam a ter uma participação maior no mercado de trabalho e no empreendedorismo”, diz. A Fecomércio Com Elas foi fundada em fevereiro deste ano e tem se consolidado com o lançamento da pesquisa sobre o perfil da mulher empreendedora, além de outras medidas previstas até o final do ano.



Sâmela Gomes comenta que a Fecomércio tem papel fundamental para fomentar o empreendedorismo feminino no RN – Foto: José Aldenir/Agora RN.

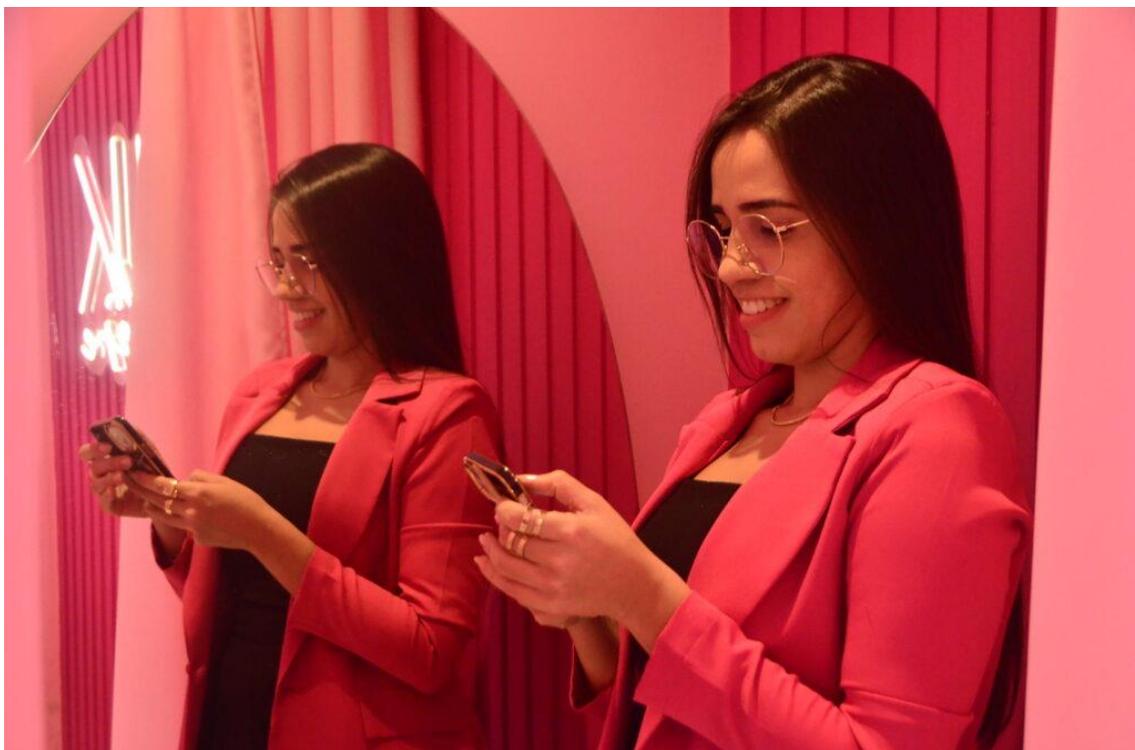
Agora neste segundo semestre de 2023, uma série de oficinas de excelência empresarial serão promovidas visando trazer detalhes sobre network, caminhos profissionais, tecnologia transformadora, sustentabilidade empresarial dentre outros temas.

Outra novidade é o lançamento de um edital de mentoria “Fecomércio Com Elas: Mulheres que Inspiram”, como forma de reunir empresárias que auxiliam o desenvolvimento de liderança. Por fim, haverá o evento Negócios em Conexão, visando fomentar a cadeia econômica feminina.

Formação da mulher empreendedora

Samira Nunes conta que começou a empreender por conta própria, mas relata a necessidade de fazer uma capacitação, principalmente para

divulgar melhor o próprio negócio. “Os meios tecnológicos estão cada vez mais modernos e avançados, então eu vejo sim a necessidade de fazer uma capacitação até para poder divulgar o meu negócio de uma forma mais benéfica”, conta.



Samira Nunes atualmente pensa em fazer uma formação para divulgar mais seus empreendimentos – Foto: José Aldenir/Agora RN.

Visando fomentar o empreendedorismo e diminuir a desigualdade entre mulheres e homens no mercado de trabalho. Atualmente, o **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no Rio Grande do Norte (Senac-RN)** desenvolve uma série de cursos. A instituição conta com uma média de 20 mil alunos em suas unidades espalhadas por todo o RN, sendo cerca de 300 bolsas gratuitas distribuídas anualmente. De acordo com a escola, as formações mais procuradas por mulheres são na área de moda e beleza.

Outro projeto voltado ao público feminino oferecido pelo **Senac** é o projeto “**Senac Conectando Mulheres**”, com foco no interior do estado. “A ideia é capacitar mulheres empreendedoras, ou que desejam empreender, sobre as demandas, tendências e habilidades requeridas para o sucesso nos negócios, levando em consideração a realidade que elas enfrentam diariamente, quando precisam conciliar essas duplas e muitas vezes, triplas jornadas”, diz **Dalliany Rocha, gestora Senac-RN e coordenadora do projeto Senac Conectando Mulheres.**

Já o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc-RN), somente em 2023, lançou 600 vagas em cursos nas áreas de moda, gastronomia e artesanato de julho a novembro deste ano. Cada formação tem cerca de 20 vagas e são 100% preenchidas por mulheres. As oportunidades são distribuídas por Natal, Caicó, Mossoró, Nova Cruz, Macaíba e São Paulo do Potengi.

“A sociedade tem uma dívida histórica com as mulheres quando falamos em igualdade de competição, salarial, crescimento profissional e etc. Nos dias atuais, mesmo as mulheres sendo capacitadas, com mais estudo e conhecimento, muitas vezes o reconhecimento não ocorre da mesma maneira em relação aos homens. O Curso de Valorização Social foi pensado para atender a todos, seja homem, mulher, jovem ou idoso. Contudo, atraiu particularmente as mulheres, o que também nos deixa felizes, no momento em que proporcionamos essa oportunidade de melhoria na complementação da renda”, disse a **diretora de Programas Sociais do Sesc-RN, Roseanne Azevedo.**

Fonte: agorarn.com.br

Sesc RN abre campanha Outubro Rosa com exames gratuitos e desfile de mulheres em tratamento

Link	https://defato.com/estado/110883/sesc-rn-abre-campanha-outubro-rosa-com-exames-gratuitos-e-desfile-de-mulheres-em-tratamento
Data da publicação	29/09/2023
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre campanha Outubro Rosa com exames gratuitos e desfile de mulheres em tratamento

Crédito da foto: Divulgação/Arquivo



Solenidade acontece no domingo, 1º, na praça de alimentação do Partage Norte Shopping, a partir das

O **Serviço Social do Comércio, instituição do Sistema Fecomércio**, iniciará a campanha Outubro Rosa, neste domingo oferecendo exames de preventivo e mamografias, gratuitos à população. A solenidade de abertura acontece, neste domingo, 1º, na praça de alimentação do Partage Norte Shopping – parceiro da ação – com desfile de mulheres em tratamento contra o câncer da associação Onco & Vida e bate-papo com profissionais da área da saúde.

Para a campanha do Outubro Rosa do **Sesc** estão previstos mais de 2.400 atendimentos, entre exames e ações educativas. Ao todo, serão disponibilizadas vagas para 700 exames preventivos, que podem ser realizados por mulheres com idades entre 25 e 64 anos, e outras 700 vagas para mamografias, destinadas ao público com 50 a 69 anos de idade. Além disso, a previsão é de beneficiar cerca de 1.050 pessoas com as ações educativas sobre a saúde feminina.

A marcação dos exames ocorre presencialmente no segundo piso do do Partage Norte Shopping – ao lado da Life Vivara – das 14h às 20h, ou via Whatsapp (84) 99165-7689, das 9h às 15h.

Para agendar, a paciente deve apresentar os originais e as cópias do RG, CPF, comprovante de residência e Cartão do Sistema Único de Saúde (SUS). O atendimento acontece na própria unidade móvel que estará no Partage Norte Shopping, entre os dias 2 de outubro e 3 de novembro.

A campanha Outubro Rosa do Sesc que contará ainda com programação gratuita em todo o estado, prevendo: doação de cabelo e lenços em todas as unidades do Sesc, palestras, vacinação e aulas de dança. Outras ações e que já são uma tradição, serão as caminhadas alusivas prevenção ao câncer de mama, em Mossoró (7/10), Macaíba (19/10), Nova Cruz (23/10) e São Paulo de Potengi (27/10). A edição de Mossoró faz parte do Circuito Sesc de Corridas com venda das camisas revertidas para o Programa Mesa Brasil.

Saúde Mulher

Com mais de dez anos de atuação no estado, a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher é um projeto pioneira no âmbito nacional, e já realizou mais de 85 mil exames desde o início de sua atuação, sem falar nas mais de 220 mil pessoas impactadas pelas ações de educação em saúde que também são realizadas ao longo do período em que a unidade fica instalada nos municípios. O projeto é considerado uma importante ferramenta na prevenção e combate ao câncer no RN, com reconhecimento de diversos órgãos, tendo passado por 43 municípios em 69 instalações.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Brasil, o câncer de mama é o mais incidente em mulheres no país, e em terceiro lugar está o do colo do útero. Somente no Rio Grande do Norte, foram estimados cerca de 1420 novos casos dessas doenças para este ano de 2023. Esses dados reforçam e motivam o funcionamento da unidade Móvel Sesc Saúde Mulher ao longo de todo o ano.

Serviço:

O que: Abertura da Campanha Outubro Rosa do Sesc

Instalação: 1º de outubro de 2023, às 17h30, no Partage Norte Shopping.

Agendamento:

Quando? Enquanto houver vagas.

Onde: Presencial no Partage Norte Shopping, das 14h às 20h, ou via Whatsapp (84) 99165-7689, das 9h às 15h.

Documentos: RG, CPF, comprovante de residência e Cartão SUS.

Vagas:

- 700 mamografias para mulheres com idades entre 50 e 69 anos.
- 700 exames preventivos para o público entre 25 e 64 anos.

Documentos (cópias): RG, CPF, comprovante de endereço e cartão SUS

Sesc RN abre campanha Outubro Rosa com exames gratuitos e desfile de mulheres em tratamento

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/09/sesc-rn-abre-campanha-outubro-rosa-com-exames-gratuitos-e-desfile-de-mulheres-em-tratamento/
Data da publicação	29/09/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre campanha Outubro Rosa com exames gratuitos e desfile de mulheres em tratamento

Solenidade acontece no domingo, 1º, na praça de alimentação do Partage Norte Shopping, a partir das 17h30

O **Serviço Social do Comércio, instituição do Sistema Fecomércio**, iniciará a campanha Outubro Rosa, neste domingo oferecendo exames de preventivo e mamografias, gratuitos à população. A solenidade de abertura acontece, neste domingo, 1º, na praça de alimentação do Partage Norte Shopping – parceiro da ação – com desfile de mulheres em tratamento contra o câncer da associação Onco & Vida e bate-papo com profissionais da área da saúde.

Para a campanha do Outubro Rosa do **Sesc** estão previstos mais de 2.400 atendimentos, entre exames e ações educativas. Ao todo, serão disponibilizadas vagas para 700 exames preventivos, que podem ser realizados por mulheres com idades entre 25 e 64 anos, e outras 700 vagas para mamografias, destinadas ao público com 50 a 69 anos de idade. Além disso, a previsão é de beneficiar cerca de 1.050 pessoas com as ações educativas sobre a saúde feminina.

A marcação dos exames ocorre presencialmente no segundo piso do do Partage Norte Shopping – ao lado da Life Vivara – das 14h às 20h, ou via Whatsapp (84) 99165-7689, das 9h às 15h.

Para agendar, a paciente deve apresentar os originais e as cópias do RG, CPF, comprovante de residência e Cartão do Sistema Único de Saúde (SUS). O atendimento acontece na própria unidade móvel que estará no Partage Norte Shopping, entre os dias 2 de outubro e 3 de novembro.

A campanha Outubro Rosa do Sesc que contará ainda com programação gratuita em todo o estado, prevendo: doação de cabelo e lenços em todas as unidades do Sesc, palestras, vacinação e aulas de dança. Outras ações e que já são uma tradição, serão

as caminhadas alusivas prevenção ao câncer de mama, em Mossoró (7/10), Macaíba (19/10), Nova Cruz (23/10) e São Paulo de Potengi (27/10). A edição de Mossoró faz parte do Circuito Sesc de Corridas com venda das camisas revertidas para o Programa Mesa Brasil.

Saúde Mulher

Com mais de dez anos de atuação no estado, a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher é um projeto pioneira no âmbito nacional, e já realizou mais de 85 mil exames desde o início de sua atuação, sem falar nas mais de 220 mil pessoas impactadas pelas ações de educação em saúde que também são realizadas ao longo do período em que a unidade fica instalada nos municípios. O projeto é considerado uma importante ferramenta na prevenção e combate ao câncer no RN, com reconhecimento de diversos órgãos, tendo passado por 43 municípios em 69 instalações.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Brasil, o câncer de mama é o mais incidente em mulheres no país, e em terceiro lugar está o do colo do útero. Somente no Rio Grande do Norte, foram estimados cerca de 1420 novos casos dessas doenças para este ano de 2023. Esses dados reforçam e motivam o funcionamento da unidade Móvel Sesc Saúde Mulher ao longo de todo o ano.

Serviço:

O que: Abertura da Campanha Outubro Rosa do Sesc

Instalação: 1º de outubro de 2023, às 17h30, no Partage Norte Shopping.

Agendamento:

Quando? Enquanto houver vagas.

Onde: Presencial no Partage Norte Shopping, das 14h às 20h, ou via Whatsapp (84) 99165-7689, das 9h às 15h.

Documentos: RG, CPF, comprovante de residência e Cartão SUS.

Vagas:

- 700 mamografias para mulheres com idades entre 50 e 69 anos.
- 700 exames preventivos para o público entre 25 e 64 anos.

Documentos (cópias): RG, CPF, comprovante de endereço e cartão SUS

Compartilhe:

SESC RN ABRE CAMPANHA OUTUBRO ROSA COM EXAMES GRATUITOS E DESFILE DE MULHERES EM TRATAMENTO

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/09/29/sesc-rn-abre-campanha-outubro-rosa-com-exames-gratuitos-e-desfile-de-mulheres-em-tratamento/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=sesc-rn-abre-campanha-outubro-rosa-com-exames-gratuitos-e-desfile-de-mulheres-em-tratamento
Data da publicação	29/09/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

SESC RN ABRE CAMPANHA OUTUBRO ROSA COM EXAMES GRATUITOS E DESFILE DE MULHERES EM TRATAMENTO



O **Serviço Social do Comércio, instituição do Sistema Fecomércio**, iniciará a campanha Outubro Rosa, neste domingo oferecendo exames de preventivo e mamografias, gratuitos à população. A solenidade de abertura acontece, neste domingo, 1º, na praça de alimentação do Partage Norte Shopping – parceiro da ação – com desfile de mulheres em tratamento contra o câncer da associação Onco & Vida e bate-papo com profissionais da área da saúde.

Para a campanha do Outubro Rosa do **Sesc** estão previstos mais de 2.400 atendimentos, entre exames e ações educativas. Ao todo, serão disponibilizadas vagas para 700 exames preventivos, que podem ser realizados por mulheres com idades entre 25 e 64 anos, e outras 700 vagas para mamografias, destinadas ao público com 50 a 69 anos de idade. Além disso, a previsão é de beneficiar cerca de 1.050 pessoas com as ações educativas sobre a saúde feminina.

A marcação dos exames ocorre presencialmente no segundo piso do do Partage Norte Shopping – ao lado da Life Vivara – das 14h às 20h, ou via Whatsapp (84) 99165-7689, das 9h às 15h.

Para agendar, a paciente deve apresentar os originais e as cópias do RG, CPF, comprovante de residência e Cartão do Sistema Único de Saúde (SUS). O atendimento acontece na própria unidade móvel que estará no Partage Norte Shopping, entre os dias 2 de outubro e 3 de novembro.

A campanha Outubro Rosa do Sesc que contará ainda com programação gratuita em todo o estado, prevendo: doação de cabelo e lenços em todas as unidades do Sesc, palestras, vacinação e aulas de dança. Outras ações e que já são uma tradição, serão as caminhadas alusivas prevenção ao câncer de mama, em Mossoró (7/10), Macaíba (19/10), Nova Cruz (23/10) e São Paulo de Potengi (27/10). A edição de Mossoró faz parte do Circuito Sesc de Corridas com venda das camisas revertidas para o Programa Mesa Brasil.

Saúde Mulher

Com mais de dez anos de atuação no estado, a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher é um projeto pioneira no âmbito nacional, e já realizou mais de 85 mil exames desde o início de sua atuação, sem falar nas mais de 220 mil pessoas impactadas pelas ações de educação em saúde que também são realizadas ao

longo do período em que a unidade fica instalada nos municípios. O projeto é considerado uma importante ferramenta na prevenção e combate ao câncer no RN, com reconhecimento de diversos órgãos, tendo passado por 43 municípios em 69 instalações.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Brasil, o câncer de mama é o mais incidente em mulheres no país, e em terceiro lugar está o do colo do útero. Somente no Rio Grande do Norte, foram estimados cerca de 1420 novos casos dessas doenças para este ano de 2023. Esses dados reforçam e motivam o funcionamento da unidade Móvel Sesc Saúde Mulher ao longo de todo o ano.

Sesc RN abre campanha Outubro Rosa com exames gratuitos e desfile de mulheres em tratamento

Link	https://fatorrh.com.br/2023/09/29/sesc-rn-abre-campanha-outubro-rosa-com-exames-gratuitos-e-desfile-de-mulheres-em-tratamento/
Data da publicação	29/09/2023
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre campanha Outubro Rosa com exames gratuitos e desfile de mulheres em tratamento

Solenidade acontece no domingo, 1º, na praça de alimentação do Partage Norte Shopping, a partir das 17h30



SESC SAÚDE MULHER

NATAL - PARTAGE
NORTE SHOPPING

OUTUBRO

Exames gratuitos
preventivos (25 a 64 anos) e
mamografias (50 a 69 anos)

Permanência na cidade
2 de outubro a 3 de novembro

Documentação necessária (cópias)
RG, CPF, comprovante de
residência e cartão SUS.

Agendamentos

Período: 20 de setembro a
2 de outubro (seg a sex)
☎ (84) 99165-7689 (9h às 15h)
ou no Partage Norte Shopping
(2º piso ao lado da Loja Luli
- das 14h às 20h)

*Vagas limitadas.



Parceria:



PARTAGE NORTE SHOPPING
NATAL

O **Serviço Social do Comércio, instituição do Sistema Fecomércio**, iniciará a campanha Outubro Rosa, neste domingo oferecendo exames de preventivo e mamografias, gratuitos à população.

A solenidade de abertura acontece, neste domingo, 1º, na praça de alimentação do Partage Norte Shopping – parceiro da ação – com desfile de mulheres em tratamento contra o câncer da associação Onco & Vida e bate-papo com profissionais da área da saúde.

Para a campanha do Outubro Rosa do Sesc estão previstos mais de 2.400 atendimentos, entre exames e ações educativas.

Ao todo, serão disponibilizadas vagas para 700 exames preventivos, que podem ser realizados por mulheres com idades entre 25 e 64 anos, e outras 700 vagas para mamografias, destinadas ao público com 50 a 69 anos de idade.

Além disso, a previsão é de beneficiar cerca de 1.050 pessoas com as ações educativas sobre a saúde feminina.

A marcação dos exames ocorre presencialmente no segundo piso do do Partage Norte Shopping – ao lado da Life Vivara – das 14h às 20h, ou via Whatsapp (84) 99165-7689, das 9h às 15h.

Para agendar, a paciente deve apresentar os originais e as cópias do RG, CPF, comprovante de residência e Cartão do Sistema Único de Saúde (SUS).

O atendimento acontece na própria unidade móvel que estará no Partage Norte Shopping, entre os dias 2 de outubro e 3 de novembro.

A campanha Outubro Rosa do Sesc que contará ainda com programação gratuita em todo o estado, prevendo:

doação de cabelo e lenços em todas as unidades do Sesc, palestras, vacinação e aulas de dança. Outras ações e que já são uma tradição, serão as caminhadas alusivas prevenção ao câncer de mama, em Mossoró (7/10), Macaíba (19/10), Nova Cruz (23/10) e São Paulo de Potengi (27/10).

A edição de Mossoró faz parte do Circuito Sesc de Corridas com venda das camisas revertidas para o Programa Mesa Brasil.

Saúde Mulher

Com mais de dez anos de atuação no estado, a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher é um projeto pioneira no âmbito nacional, e já realizou mais de 85 mil exames desde o início de sua atuação, sem falar nas mais de 220 mil pessoas impactadas pelas ações de educação em saúde que também são realizadas ao longo do período em que a unidade fica instalada nos municípios.

O projeto é considerado uma importante ferramenta na prevenção e combate ao câncer no RN, com reconhecimento de diversos órgãos, tendo passado por 43 municípios em 69 instalações.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Brasil, o câncer de mama é o mais incidente em mulheres no país, e em terceiro lugar está o do colo do útero.

Somente no Rio Grande do Norte, foram estimados cerca de 1420 novos casos dessas doenças para este ano de 2023. Esses dados reforçam e motivam o funcionamento da unidade Móvel Sesc Saúde Mulher ao longo de todo o ano.

Fonte e foto: Assessoria

Sesc RN abre campanha Outubro Rosa

Link	https://blogdowashington.com.br/sesc-rn-abre-campanha-outubro-rosa/
Data da publicação	29/09/2023
Veículo	BLOG DO WASHIGTON
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre campanha Outubro Rosa



O **Serviço Social do Comércio, instituição do Sistema Fecomércio**, iniciará a campanha Outubro Rosa, neste domingo oferecendo exames de preventivo e mamografias, gratuitos à população. A solenidade de abertura acontece, no domingo, 1º, na praça de alimentação do Partage Norte Shopping – parceiro da ação – com desfile de mulheres em tratamento contra o câncer da associação Onco & Vida e bate-papo com profissionais da área da saúde.

Sesc inicia Outubro Rosa com exames gratuitos em Natal

Link	https://portaln10.com.br/noticias/sesc-inicia-outubro-rosa-com-exames-gratuitos-em-natal/
Data da publicação	29/09/2023
Veículo	PORTAL 10
Classificação	POSITIVO

Sesc inicia Outubro Rosa com exames gratuitos em Natal

Estão disponíveis 700 vagas para exames preventivos, destinados a mulheres entre 25 e 64 anos, e mais 700 vagas para mamografias, direcionadas àquelas com idade entre 50 e 69 anos

Em uma iniciativa que evidencia a preocupação com a saúde feminina, o **Serviço Social do Comércio (Sesc) do Rio Grande do Norte** dá início à sua campanha “**Outubro Rosa**”. Esta ação não só levanta a bandeira da conscientização sobre o [câncer de mama](#), como também oferece exames preventivos e mamografias sem custo à população potiguar.

Programada para iniciar no dia 1º de outubro, a campanha “Outubro Rosa” do **Sesc** não só abre espaço para a realização de exames, mas também para uma programação educativa que visa esclarecer dúvidas e orientar sobre a importância do diagnóstico precoce.

Estão disponíveis 700 vagas para exames preventivos, destinados a mulheres entre 25 e 64 anos, e mais 700 vagas para mamografias, direcionadas àquelas com idade entre 50 e 69 anos. A estimativa é que mais de 2.400 atendimentos sejam realizados, incluindo ações educativas, que devem alcançar cerca de 1.050 pessoas.

Como participar?

Para os interessados em aproveitar essa oportunidade, o agendamento dos exames pode ser feito presencialmente no **Partage Norte Shopping** – zona Norte de **Natal**, das 14h às 20h, ou via Whatsapp pelo número (84) 99165-7689, das 9h às 15h.

É necessário apresentar os documentos originais e cópias do RG, CPF, comprovante de residência e Cartão do Sistema Único de Saúde (**SUS**). O atendimento ocorrerá na unidade móvel estacionada no Partage Norte Shopping, entre 2 de outubro e 3 de novembro.

Mais que exames: Conscientização e Educação

Além dos exames, a programação do “Outubro Rosa” do Sesc inclui palestras, vacinação, aulas de dança e doações de cabelo e lenços em suas unidades. O destaque fica para as caminhadas alusivas à prevenção ao câncer de mama em diversas cidades potiguares.

O projeto “Saúde Mulher”, com mais de uma década de atuação, já realizou mais de 85 mil exames e impactou mais de 220 mil pessoas com ações de educação em saúde. Uma ferramenta vital na luta contra o câncer no RN.

Sesc RN leva o maior circuito literário do Brasil para Mossoró, Caicó e Currais Novos

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/agitosebaladas/sesc-rn-leva-o-maior-circuito-literario-do-brasil-para-mossoro-caico-e-currais-novos/
Data da publicação	29/09/2023
Veículo	BLOG AGITOS E BALADAS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN leva o maior circuito literário do Brasil para Mossoró, Caicó e Currais Novos

Até hoje, dia 29 de setembro, o **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** leva até Mossoró, Caicó e Currais Novos, uma edição do projeto Arte da Palavra. Considerado o maior circuito literário do Brasil, a iniciativa permite o intercâmbio de conhecimento durante todo o ano, em que escritores de outros estados participam de ações por todo o país, inclusive autores potiguares.

A programação do Arte da Palavra, em Mossoró, acontece com a oficina de Cordel, Embolada, Repente e Rap, sob a condução do pernambucano Clécio Rimas. Ele abordará a criação literária nos diversos tipos de poesia metrificada – sextilhas, septilhas, oitavas e décimas – além de técnicas para criação de repentes (roda de glosas), fabricação de cordéis, desenvolvimento de canções no ritmo das emboladas e sobre como esses gêneros dialogam com os beats e letras de rap em suas diferenças e semelhanças.

A oficina acontece no Sesc Mossoró. Para se inscrever, o interessado deve enviar e-mail para: oficinasesc@rn.sesc.com.br (Faixa etária: 15 anos).

Arte da Palavra

O Arte da Palavra realiza três circuitos: autores, criação literária e oralidades. O primeiro reúne duplas de escritores de localidades distintas para troca de experiências e ideias com o público sobre temas comuns às suas obras. O circuito de oralidades tem como foco expressões verbais da palavra, como narração de histórias, saraus, performances, slams e repentes. Já a criação literária oferece oficinas com variados temas, como incentivo à prática do exercício das manifestações artísticas. A programação segue no ar até dezembro.

Siga o **ULYSSES FREIRE** no Instagram: [@ulyssesfreire](https://www.instagram.com/ulyssesfreire)

Entre em contato: ulyssesfreire@tribunadonorte.com.br

Cursos de valorização social fomentam empreendedorismo e geração de renda

Link	http://tangaraacontece.blogspot.com/2023/10/cursos-de-valorizacao-social-fomentam.html
Data da publicação	01/10/2023
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	POSITIVO

Cursos de valorização social fomentam empreendedorismo e geração de renda



Tecidos, linhas e criatividade foram matéria-prima para uma das brincadeiras preferidas da macaibense Elisete dos Santos Gomes, de 39 anos, na infância. Por meio da produção de roupas de boneca, encontrava

um espaço para expandir a imaginação e aperfeiçoar a paixão pelo artesanato. Mas, o que antes era brincadeira, passou a ser fonte de renda após realizar seu primeiro curso de costura do **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc-RN)**. Hoje, quase 30 anos depois, ela tem tido a oportunidade de aperfeiçoar o trabalho por meio dos cursos de valorização social da unidade de Macaíba. A iniciativa, que estreou neste ano, vai atender 600 pessoas até dezembro com o propósito de fomentar o perfil empreendedor e a complementação de renda no Estado. Para 2024, segundo a presidência da Fecomércio-RN, o número deve saltar para 860 participantes.

Ao todo, os cursos são oferecidos em todas unidades do **Sesc-RN**, distribuídas em Natal, Macaíba, Mossoró, Caicó, Nova Cruz e São Paulo do Potengi. Nesta edição, estão sendo oferecidos sete cursos com duração de uma semana e 20h de carga-horária, dentre os quais estão bordado livre, confecção de embalagens decorativas, bolos tradicionais e pintura em tecido. Além de atingir famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social, trabalhadores do comércio e estudantes da educação pública, a proposta é que as aulas sejam ministradas por profissionais locais focando na valorização do empreendedorismo potiguar.

A microempreendedora individual (Mei) Elisete, que já realizou os cursos de bordado e lembrancinhas, relata com animação que as capacitações têm lhe permitido adquirir conhecimentos voltados ao empreendedorismo e a projeção para inovar no leque de produtos com os quais trabalha. Dona de um ateliê que divide espaço com sua casa, atualmente tem gerado renda a partir da venda de naninhas, almofadas, roupas e bonecas de pano. O amor pela área e o perfil empreendedor, contudo, teve suas sementes plantadas quando ainda era adolescente.

Aos 12 anos, com a autorização da mãe e o cumprimento de todos os protocolos necessários junto ao **Sesc-RN**, a microempreendedora realizou o primeiro curso de costura durante um ano e meio. Nesse período, também, fez os primeiros consertos de roupas visando fomentar o início da sua independência. Já na vida adulta, embora tenha chegado a trabalhar em uma fábrica, a relação com o artesanato deu o combustível necessário para que trabalho manual se tornasse sua fonte principal de sustento. “O artesanato sempre foi uma paixão, fazer boneca de pano, crochê, pintura. De tudo um pouquinho eu gosto”, compartilha.

Foi essa paixão pela costura criativa que permitiu a Elisete dos Santos Gomes se enxergar enquanto empreendedora e ter a oportunidade de participar da Feira Internacional de Artesanato (Fiart) e a Brasil Mostra Brasil, em Natal, com a venda de bonecas de pano. Agora, com os conhecimentos adquiridos nos cursos de valorização social, ela afirma que a expectativa é começar a expandir seu público por meio da divulgação do trabalho nas redes sociais. Somado a isso, a longo prazo, almeja deslocar o ateliê de casa para um espaço próprio. “A gente que já chega com algum conhecimento, sempre vai aprender mais uma nova técnica, vai aperfeiçoando o que já se produz”, finaliza sobre os cursos do **Sesc-RN**.

Metodologia foca no artesanato e na culinária

O presidente da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN)**, que agrega o Sesc-RN, **Marcelo Queiroz**, esclarece que a ideia dos cursos de valorização social é desenvolver habilidades e competências de nível básico capazes de favorecer a socialização, geração ou complementação de renda dos participantes. Por conta disso, a metodologia foca em conhecimentos iniciais e objetivos nas áreas de artesanato e culinária, tendo em vista que tratam-se de atividades com baixo custo de produção e com demanda significativa no mercado.

Na parte mais teórica, conforme aponta o diretor regional do **Sesc-RN**, **Gedson Nunes**, são trabalhados conteúdos como formulação de preços, estratégias para alcançar o público-alvo do negócio, divulgação dos produtos via redes sociais e gestão de vendas. “São temas que abordamos para que seja o começo de uma história para quem quer empreender, ou fazer a complementação de renda”, explica. Até o momento, 400 matrículas já foram preenchidas e mais 200 deverão ser ofertadas até o fim deste ano.

Para além de um certificado, afirma o **presidente da Fecomércio-RN**, a proposta é que os participantes finalizem o curso com uma nova profissão. “Nosso objetivo é levar mais oportunidades de trabalho para famílias de baixa renda, que recebem até três salários mínimos por mês e, muitas vezes, se encontram em situação de vulnerabilidade social. Estamos falando de pessoas que precisam de novas fontes de renda, mas não sabem por onde começar e não conhecem o mundo do empreendedorismo”, destaca.

A necessidade do curso também vai ao encontro do cenário de endividamento e inadimplência observado em todo o país. Segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o percentual de famílias em situação de inadimplência saltou de 29,6% em julho para 30% em agosto deste ano. Em Natal, especialmente, Marcelo Queiroz aponta que os dados da CNC mostram que 48,3% das famílias possuíam dívidas ou contas em atraso em agosto, um aumento de 5,4 pontos na comparação com o mesmo período do ano passado (42,9%), e 1,3 ponto percentual em relação a julho (47%).

Com o sucesso alcançado com a primeira edição do curso neste ano, o presidente da Fecomércio-RN estima a oferta de 860 vagas para 2024, um aumento de 260 oportunidades a mais em relação a este ano. Aliado a isso, o catálogo de cursos também será ampliado com seis novos títulos: Crochê para iniciantes; Decorações para festas com balões; Confecção de bijuterias simples; Docinhos para festa; Sobremesas de pote; Sopas e caldos.

Gedson Nunes reitera a importância dos cursos na complementação de renda e chama atenção, ainda, para seu papel na valorização do instrutor local. Isso porque a ideia é que os professores sejam os próprios profissionais locais que já atuam em uma das áreas das capacitações. “Nós valorizamos sempre do local quem é aquela pessoa e aquele artesão que são reconhecidos na cidade e podem ministrar esse curso. Quando oferecemos em Caicó, por exemplo, valorizamos a cultura local e as pessoas que já tem um trabalho na área e podem agregar valor ao curso”, enfatiza.

Aprendizado como agente multiplicador

Foi o caso da artesã Nelma Lucia, de 54 anos, que há cerca de 17 anos trabalha como professora no Sesc-RN. Ela conta que nesta edição dos cursos de valorização social, especialmente, já ministrou cursos tanto na sede do Sesc-RN quanto na Unidade de Macaíba. Natural de Natal, herdou uma relação próxima ao Serviço Social do Comércio da mãe, que também atuou como ministrante de várias capacitações. Ela só começou a dar aulas, contudo, após alguns certificados colecionados a partir do projeto.

Aliada à uma predisposição para o trabalho manual, outro fator primordial para que desse início aos cursos foi a necessidade de gerar renda e alcançar sua independência financeira. Desde 2020, fora a ministração dos cursos no Sesc-RN, administra o seu ateliê em casa, chamado Ateliê Nelma Lúcia,

em Natal, onde trabalha produzindo produtos diversos como bordados, bolsas, chaveiros e toucas.

Embora reconheça que, muitas vezes, o artesanato seja desvalorizado, Nelma não deixa de apontar a capacidade desse trabalho como negócio. “Muitas meninas que fizeram curso comigo há um tempo já estão montando seu espaço e produzindo”, compartilha. Ao falar sobre o aprendizado de suas alunas, não esconde a alegria de poder favorecer a multiplicação do conhecimento e permitir que outras pessoas alcancem a independência por meio de um trabalho que costura linhas e aprendizados.

O desejo de atuar como promotora do conhecimento também move Josilma de Araújo Silva Medeiros. Aos 50 anos, ela está afastada do trabalho como Auxiliar de Serviços Gerais (ASG) para cuidar da saúde e viu no curso de lembrancinhas uma oportunidade de explorar novos aprendizados durante esse período. Natural de Santana do Matos, no interior do Rio Grande do Norte, no momento está morando com a filha em Macaíba, onde participa dos cursos de valorização social do **Sesc**.

“Eu sempre tive esse sonho de repassar conhecimento. Nesses interiores mais distantes da capital, as pessoas têm mais dificuldades de ter acesso a cursos e informações. ”, comenta Josilma. Além disso, relata, deseja auxiliar na complementação da renda de casa. “Essa parte [sobre empreendedorismo] está me deixando bem curiosa e feliz porque estou entendendo o primeiro passo para que você possa empreender”, compartilha sorrindo.

Cursos de valorização social fomentam empreendedorismo e geração de renda

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/cursos-de-valorizaa-a-o-social-fomentam-empendedorismo-e-geraa-a-o-de-renda/573109
Data da publicação	01/10/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Cursos de valorização social fomentam empreendedorismo e geração de renda

Kayllani Lima Silva

Repórter

Tecidos, linhas e criatividade foram matéria-prima para uma das brincadeiras preferidas da macaibense Elisete dos Santos Gomes, de 39 anos, na infância. Por meio da produção de roupas de boneca, encontrava um espaço para expandir a imaginação e aperfeiçoar a paixão pelo artesanato. Mas, o que antes era brincadeira, passou a ser fonte de renda após realizar seu primeiro curso de costura do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc-RN). Hoje, quase 30 anos depois, ela tem tido a oportunidade de aperfeiçoar o trabalho por meio dos cursos de valorização social da unidade de Macaíba. A iniciativa, que estreou neste ano, vai atender 600 pessoas até dezembro com o propósito de fomentar o perfil empreendedor e a complementação de renda no Estado. Para 2024, segundo a presidência da Fecomércio-RN, o número deve saltar para 860 participantes.



Elisete dos Santos Gomes (segunda à direita) fez seu primeiro curso de costura aos 12 anos. Agora, aprimora conhecimentos e técnicas

Ao todo, os cursos são oferecidos em todas unidades do **Sesc-RN**, distribuídas em Natal, Macaíba, Mossoró, Caicó, Nova Cruz e São Paulo do Potengi. Nesta edição, estão sendo oferecidos sete cursos com duração de uma semana e 20h de carga-horária, dentre os quais estão bordado livre, confecção de embalagens decorativas, bolos tradicionais e pintura em tecido. Além de atingir famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social, trabalhadores do comércio e estudantes da educação pública, a proposta é que as aulas sejam ministradas por profissionais locais focando na valorização do empreendedorismo potiguar.

A microempreendedora individual (Mei) Elisete, que já realizou os cursos de bordado e lembrancinhas, relata com animação que as capacitações têm lhe permitido adquirir conhecimentos voltados ao empreendedorismo e a projeção para inovar no leque de produtos com os quais trabalha. Dona de um ateliê que divide espaço com sua casa, atualmente tem gerado renda a partir da venda de naninhas, almofadas, roupas e bonecas de pano. O amor pela área e o perfil empreendedor, contudo, teve suas sementes plantadas quando ainda era adolescente.

Aos 12 anos, com a autorização da mãe e o cumprimento de todos os protocolos necessários junto ao **Sesc-RN**, a microempreendedora realizou o primeiro curso de costura durante um ano e meio. Nesse período, também, fez os primeiros consertos de roupas visando fomentar o início da sua independência. Já na vida adulta, embora tenha chegado a trabalhar em uma fábrica, a relação com o artesanato deu o combustível necessário para que trabalho manual se tornasse

sua fonte principal de sustento. “O artesanato sempre foi uma paixão, fazer boneca de pano, crochê, pintura. De tudo um pouquinho eu gosto”, compartilha.

Foi essa paixão pela costura criativa que permitiu a Elisete dos Santos Gomes se enxergar enquanto empreendedora e ter a oportunidade de participar da Feira Internacional de Artesanato (Fiart) e a Brasil Mostra Brasil, em Natal, com a venda de bonecas de pano. Agora, com os conhecimentos adquiridos nos cursos de valorização social, ela afirma que a expectativa é começar a expandir seu público por meio da divulgação do trabalho nas redes sociais. Somado a isso, a longo prazo, almeja deslocar o ateliê de casa para um espaço próprio. “A gente que já chega com algum conhecimento, sempre vai aprender mais uma nova técnica, vai aperfeiçoando o que já se produz”, finaliza sobre os cursos do Sesc-RN.

Metodologia foca no artesanato e na culinária

O presidente da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-RN)**, que agrega o Sesc-RN, Marcelo Queiroz, esclarece que a ideia dos cursos de valorização social é desenvolver habilidades e competências de nível básico capazes de favorecer a socialização, geração ou complementação de renda dos participantes. Por conta disso, a metodologia foca em conhecimentos iniciais e objetivos nas áreas de artesanato e culinária, tendo em vista que tratam-se de atividades com baixo custo de produção e com demanda significativa no mercado.

Na parte mais teórica, conforme aponta o diretor regional do Sesc-RN, Gedson Nunes, são trabalhados conteúdos como formulação de preços, estratégias para alcançar o público-alvo do negócio, divulgação dos produtos via redes sociais e gestão de vendas. “São temas que abordamos para que seja o começo de uma história para quem quer empreender, ou fazer a complementação de renda”, explica. Até o momento, 400 matrículas já foram preenchidas e mais 200 deverão ser ofertadas até o fim deste ano.

Para além de um certificado, afirma o presidente da Fecomércio-RN, a proposta é que os participantes finalizem o curso com uma nova profissão. “Nosso objetivo é levar mais oportunidades de trabalho para famílias de baixa renda, que recebem até três salários mínimos por mês e, muitas vezes, se encontram em situação de vulnerabilidade social. Estamos falando de pessoas que precisam de novas fontes de renda, mas não sabem por onde começar e não conhecem o mundo do empreendedorismo”, destaca.

A necessidade do curso também vai ao encontro do cenário de endividamento e inadimplência observado em todo o país. Segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o percentual de famílias em situação de inadimplência saltou de 29,6% em julho para 30% em agosto deste ano. Em Natal, especialmente, Marcelo Queiroz aponta que os dados da CNC mostram que 48,3% das famílias possuíam dívidas ou contas em atraso em agosto, um aumento de 5,4 pontos na comparação com o mesmo período do ano passado (42,9%), e 1,3 ponto percentual em relação a julho (47%).

Com o sucesso alcançado com a primeira edição do curso neste ano, o presidente da Fecomércio-RN estima a oferta de 860 vagas para 2024, um aumento de 260 oportunidades a mais em relação a este ano. Aliado a isso, o catálogo de cursos também será ampliado com seis

novos títulos: Crochê para iniciantes; Decorações para festas com balões; Confeção de bijuterias simples; Docinhos para festa; Sobremesas de pote; Sopas e caldos.

Gedson Nunes reitera a importância dos cursos na complementação de renda e chama atenção, ainda, para seu papel na valorização do instrutor local. Isso porque a ideia é que os professores sejam os próprios profissionais locais que já atuam em uma das áreas das capacitações. “Nós valorizamos sempre do local quem é aquela pessoa e aquele artesão que são reconhecidos na cidade e podem ministrar esse curso. Quando oferecemos em Caicó, por exemplo, valorizamos a cultura local e as pessoas que já tem um trabalho na área e podem agregar valor ao curso”, enfatiza.

Aprendizado como agente multiplicador

Foi o caso da artesã Nelma Lucia, de 54 anos, que há cerca de 17 anos trabalha como professora no Sesc-RN. Ela conta que nesta edição dos cursos de valorização social, especialmente, já ministrou cursos tanto na sede do **Sesc-RN** quanto na Unidade de Macaíba. Natural de Natal, herdou uma relação próxima ao Serviço Social do Comércio da mãe, que também atuou como ministrante de várias capacitações. Ela só começou a dar aulas, contudo, após alguns certificados colecionados a partir do projeto.



Josilma de Araújo, que participa do curso, tem o desejo de atuar como promotora de conhecimento

Aliada à uma predisposição para o trabalho manual, outro fator primordial para que desse início aos cursos foi a necessidade de gerar renda e alcançar sua independência financeira. Desde 2020, fora a ministração dos cursos no Sesc-RN, administra o seu ateliê em casa, chamado Ateliê Nelma Lúcia, em Natal, onde trabalha produzindo produtos diversos como bordados, bolsas, chaveiros e toucas.

Embora reconheça que, muitas vezes, o artesanato seja desvalorizado, Nelma não deixa de apontar a capacidade desse trabalho como negócio. “Muitas meninas que fizeram curso comigo há um tempo já estão montando seu espaço e produzindo”, compartilha. Ao falar sobre o aprendizado de suas

alunas, não esconde a alegria de poder favorecer a multiplicação do conhecimento e permitir que outras pessoas alcancem a independência por meio de um trabalho que costura linhas e aprendizados.

O desejo de atuar como promotora do conhecimento também move Josilma de Araújo Silva Medeiros. Aos 50 anos, ela está afastada do trabalho como Auxiliar de Serviços Gerais (ASG) para cuidar da saúde e viu no curso de lembrancinhas uma oportunidade de explorar novos aprendizados durante esse período. Natural de Santana do Matos, no interior do Rio Grande do Norte, no momento está morando com a filha em Macaíba, onde participa dos cursos de valorização social do Sesc.

“Eu sempre tive esse sonho de repassar conhecimento. Nesses interiores mais distantes da capital, as pessoas têm mais dificuldades de ter acesso a cursos e informações. ”, comenta Josilma. Além disso, relata, deseja auxiliar na complementação da renda de casa. “Essa parte [sobre empreendedorismo] está me deixando bem curiosa e feliz porque estou entendendo o primeiro passo para que você possa empreender”, compartilha sorrindo.

Empreendedorismo: O poder de transformar as pessoas

Link	https://natalemfoco.com.br/natal/empreendedorismo-o-poder-de-transformar-as-pessoas/
Data da publicação	29/09/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Empreendedorismo: O poder de transformar as pessoas



Sonhos são possíveis de serem realizados quando há instituições que conectam pessoas a seus ideais (Carlos Oliveira)

O **Sistema Fecomércio RN** tem participação ativa no empreendedorismo potiguar através de ações do **Senac** que oferece cursos de capacitação

profissional colocando no mercado profissionais qualificados aptos a abrir seu próprio negócio e empreender, pois são muitas as oportunidades.

O conhecimento é um valor adquirido que ninguém consegue nos tirar, logo para estes empreendedores o que faltava foi uma força, uma iniciativa que mudou a vida de maneira extremamente positiva.

Empreendedorismo

O trabalho do **Sistema Fecomércio** é tão importante que aqueles alunos que passaram pela instituição através de seus cursos, hoje são capacitados e atuam de forma independente gerando renda e em alguns casos empregos.

No Projeto Participa **Natal**, estas pessoas se disponibilizaram de forma voluntária para atender a comunidade, um ato bonito e solidário que se formou neste elo entre o Sistema Fecomércio, capacitação e empreendedorismo.

Podemos afirmar com toda certeza que ações louváveis como estas beneficiam toda a sociedade potiguar e o Sistema Fecomércio está de parabéns, que continue assim por mais 74 anos.

Pesquisa realizada pelo **Sebrae** e divulgada por meio do Atlas dos Pequenos Negócios mostrou que durante o ano de 2022 micro e pequenos empreendedores fizeram circular na economia brasileira R\$ 35 bilhões por mês resultando em R\$ 420 bilhões no ano.

Veja como foi a última edição do Participa **Natal**

Aconteceu no sábado (23) no bairro das Rocas, zona leste da cidade, a terceira edição do ano do programa Participa **Natal**.

A ação é de iniciativa da prefeitura municipal e teve como objetivo levar à comunidade serviços e ações sociais em parceria com órgãos como Sesc e Senac através do **Sistema Fecomércio RN**.

O Senac ofereceu serviços de corte de cabelo, esmaltação de unhas e design de sobrancelhas.

Houve ainda serviços de saúde ofertados pelo Sesc através do caminhão itinerante que atende inclusive em bairros de [Natal](#).

Confira entrevistas

Maria José – Supervisora pedagógica do Senac em ações sociais, falou sobre a participação do **Senac RN** na terceira edição do “Participa [Natal](#)”

Roseane Azevedo – Diretora de Programa Sociais do Sesc RN falou sobre a participação do Senac no projeto.

O **Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte** foi parceiro e participou ofertando serviços gratuitos por meio do **Senac e do Sesc**.

Veja algumas fotos

Empregabilidade extrapola fronteiras do Estado e do País

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/empregabilidade-extrapola-fronteiras-do-estado-e-do-paa-s/573116
Data da publicação	30/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Empregabilidade extrapola fronteiras do Estado e do País

Claudio Oliveira

Repórter

Margareth Grilo

Editora de Economia

A empregabilidade tem extrapolado as fronteiras do Rio Grande do Norte e até do País. Trabalhar na Europa sempre foi o sonho da nutricionista Luiza Junqueira Pasquali, de 24 anos. Há cinco meses, esse sonho está sendo realizado. Formada cozinheira pelo Barreira Roxa, Luiza atravessou o Oceano Atlântico para uma experiência que considera “indescritível”, em Portugal. Trabalha na cozinha do Pine Cliffs Resort, um dos hotéis mais prestigiados e premiados da Europa. A oportunidade em terras portuguesas veio com um processo seletivo promovido pelo **Senac Carreiras**, um serviço gratuito da entidade integrante do **Sistema Fecomércio RN**.

Cedida



Selecionada pelo Senac, Luiza Pasquali, de 24 anos, está há cinco meses trabalhando em Portugal

Em abril deste ano, ela embarcou para a Europa junto com outros nove ex-alunos do Hotel Escola. “Essa experiência está sendo única, está transformando a minha vida, estou realizando um grande sonho, que era mudar para a Europa para trabalhar. Esse intercâmbio é um momento de crescimento profissional, de aperfeiçoamento e de desenvolvimento pessoal também. Está sendo muito produtivo e proveitoso. É um momento muito importante, bem desafiador, mas de muito aprendizado”, afirma a nutricionista e cozinheira, ressaltando que foi para ficar.

“Estou procurando aproveitar cada momento, agarrar as oportunidades porque aqui a gente tem infinitas possibilidades. Tenho certeza que vou conquistar um requinte profissional, pela oportunidades de conhecer diversas cozinhas, chefes e restaurantes, desde os pequenos aos grandes, e esse é o ponto principal para eu crescer e me desenvolver”, comenta, adiantando as pretensões futuras. “Quero ser chefe de cozinha, um dos cargos mais almejados por quem ama a gastronomia e, futuramente, ter minha própria empresa”, planeja.

Ela diz que o curso no Hotel Senac Barreira Roxa contribuiu para evoluir na carreira: “Foram seis meses intensos de um curso, que realmente me preparou para o mercado de trabalho, seja no País ou no exterior”. A relação entre o Hotel Escola Senac Barreira Roxa e instituições de Portugal tem gerado muitos resultados positivos. Desde o ano passado, o Senac Carreiras já enviou 29 alunos formados na área de gastronomia e turismo para ocupar vagas em hotéis da rede AP Hotéis e Pine Cliffs Resort, ambos em Portugal. Atualmente, há uma seleção aberta para mais 20 vagas no Pine Cliffs Resort.

“Construir parcerias fora do País é uma forma de internacionalizar o currículo de quem passa pelo **Senac RN**, enriquecendo a formação dos nossos alunos e criando ótimas oportunidades de emprego no exterior. Essas iniciativas também nos permitem conhecer, na prática, a realidade do turismo de outros lugares do mundo e comparar com a estrutura que temos aqui – identificando pontos de melhoria, novas oportunidades e até mesmo diferenciais competitivos”, afirma o **presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz**.

Neste ano, o **Senac RN** também formalizou um programa de intercâmbio com a Escola Profissional de Nazaré, para estágio profissional. “A Escola Profissional de Nazaré enxergou nossa excelência na formação de profissionais e deve começar a receber nossos alunos em um futuro breve”, pontua **Marcelo Queiroz**.

Ele destaca que o Senac também tem parcerias firmadas com a Alemanha, de onde trouxe o Projeto Verena e o Programa DEL, que ajudaram a tornar o Hotel Barreira Roxa uma referência de turismo sustentável e renderam prêmios inéditos, como o ISO de sustentabilidade em hotelaria, além de promover o Turismo sustentável em vários municípios do Estado.

O sucesso nessas empreitadas, afirma **Marcelo Queiroz**, é um reconhecimento importante de tudo que o **Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac**, realiza em prol do turismo potiguar. “Além de enriquecer o currículo dos alunos, estamos fazendo o turismo do Rio Grande do Norte ultrapassar fronteiras e ajudando a colocar nosso Estado em uma posição de destaque internacional”, finalizou **o presidente do Sistema Fecomércio**.

Barreira Roxa é um indutor de oportunidades

O **Hotel Escola Barreira Roxa, integrado ao Sistema Fecomércio**, se consolida como um indutor de oportunidades não apenas para capacitar e formar, mas também para direcionar profissionais aos postos de trabalho correspondentes. De 2021 a 2023, o Senac/RN encaminhou ao mercado 1.234 alunos formados nos cursos de hospitalidade (gastronomia, turismo). Os números não incluem aqueles que decidiram trabalhar de forma autônoma, ou que se formalizaram como empreendedores.

É o caso de Josimar Mota, de 36 anos. Até 2018, ele era professor de dança, mas se interessou pelo turismo após organizar um passeio para a Ilha de Itamaracá/PE. “Pesquisei sobre o assunto e me cadastrei no Ministério do Turismo. Passei a trabalhar com passeios e busquei o Senac, que é a única a oferecer o curso com certificado reconhecido pelo Mercosul para atuar como guia de turismo”, explica. Abriu uma empresa de viagens, a JM VIAGEM, fazendo aumentar a renda familiar. “Procuramos fazer o curso, eu e minha esposa, para estarmos melhor capacitados nessa área de guiamo. Foi importante pelo aprendizado e para fortalecer nossa empresa”, diz.

Para os alunos que se formam e ainda estão fora do mercado de trabalho, é dado o acesso ao portal empregabilidade.rn.senac.br para que cadastrem o currículo e participem dos processos seletivos. Por semana, o Senac/RN recebe uma demanda média de 20 oportunidades de empregos e tem, hoje, 218 empresas no banco de dados.

Dos cursos, surgiram produtos únicos e diferenciados

A vida de Regina Fernandes de Oliveira, uma dona de casa de 43 anos, mudou por completo depois de passar pelo **Hotel Senac Barreira Roxa**. Ao final dos seis meses do curso de Cozinheira, concluído em julho de 2022, as técnicas e o aprendizado deram origem a dois produtos à base da sardinha: uma farinha e um bolinho. Cinco dias depois de apresentar o Projeto Integrador do curso, ela deu entrada no pedido de patente, conseguiu o registro e foi em busca da independência financeira que tanto desejava.

Magnus

Nascimento



Regina Oliveira criou produtos únicos à base de sardinha

“Eu corri atrás, resolvi fazer uma adaptação na minha casa de praia na Redinha e instalei lá uma mini-fábrica”, conta Regina. Há cinco meses, a fábrica está em funcionamento pleno, produzindo por semana 1.500 bolinhos de sardinha e 6 quilos da farinha de sardinha. Para expandir seu negócio, Regina está investindo na profissionalização de todas as etapas. Há 15 dias, recebeu parecer do INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial, atestando que seus dois produtos são únicos no mundo.

Na fábrica, uma nutricionista faz a tabela nutricional dos produtos, que são focados num público que busca alimentação mais saudável. “A farinha de sardinha tem um valor proteico muito alto. Para se ter ideia, 100 gramas de frango tem 25 gramas de proteínas, já 100 gramas da farinha

de sardinha tem 75 gramas de proteína”, destaca a produtora. Além disso, é um produto rico em vitaminas, minerais e ômega 3, 6 e 9, é 100% natural, podendo ser utilizado em várias preparações. No caso do bolinho, ela já vende para um supermercado e busca mais parcerias. No caso da farinha, vende para lojas de produtos naturais e fez várias degustações para empresas.

“Eu sempre quis fazer o curso de cozinheira para poder trabalhar fora de casa. E o curso, realmente, mudou a minha vida, eu me reinventei, abri os olhos para o empreendedorismo”, compara. Ela projeta para o futuro abrir um ponto de venda em Mossoró.

A história da brasiliense Débora Nogueira, de 45 anos, que há 10 anos mora em Natal, é pouco diferente. Ao entrar nos cursos do **Senac Barreira Roxa** ela já era empreendedora, dona de um supermercado. Mas o desejo sempre foi atuar na gastronomia. “Fazer o curso [de Cozinheiro] foi importante para que realizasse o sonho de trabalhar nessa área, e despertou mais curiosidade”, conta.

Cedida



Débora Nogueira apostou na ginga

No curso, desenvolveu uma linha de produtos gourmet à base da gíngua. “Criamos o sal de gíngua, fazendo o processo da cura e o da desidratação no forno; o Furikake (um tempero japonês para arroz), que utilizamos a gíngua, acrescentando temperos típicos do Nordeste. Já a gíngua em conserva fizemos no azeite aromatizado com alho e tomilho; e o Aliche no azeite defumado com carvão”, detalha.

“Eu queria mostrar que o único patrimônio cultural gastronômico de Natal poderia ter diferentes formas de ser degustado”, explicou Débora. Os produtos ainda não foram patenteados, mas é algo que ela pretende fazer em breve para, no ano que vem colocá-los nas prateleiras. Há um ano, Débora abriu um restaurante na praia de Santa Rita, o 'Suculento Boteco na praia'.

Trade turístico destaca relevância do Hotel-Escola

A relevância do Hotel Escola Barreira Roxa é ratificada pelas entidades do turismo potiguar, que destacam a abrangência das qualificações necessárias para o setor, bem como parcerias para que os serviços contem com profissionais sempre capacitados.

“A **Fecomércio** administra com louvor o **Hotel Barreira Roxa**, possibilitando a profissionalização de uma mão de obra que necessita cada vez mais de qualificação. Tanto o setor de hospedagem, como de alimentação, absorve esses profissionais”, afirma Habib Chalita, presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS).

Na gastronomia, os cursos de garçons, cozinheiros e auxiliares são considerados essenciais, segundo o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel/RN), Paolo Passariello, que sugerem novas opções.

“O **Hotel Escola Barreira Roxa** é referência na formação de profissionais na área de gastronomia e isso é de fundamental importância para nosso setor, hoje com grande carência de algumas figuras, até básicas, para ter uma mão de obra compatível com a demanda dos estabelecimentos”, diz.

Neste sentido, Paolo relata que a Abrasel já está em diálogo com a Fecomércio/RN para formatar cursos de acordo com as necessidades para atender as demandas específicas. “Essa parceria que está se criando, que cruza demanda e oferta, com certeza irá melhorar alguns gargalos em nossas contratações e melhorar o profissionalismo dos colaboradores. É para garantir figuras básicas, como cozinheiros e auxiliares de cozinha e também garçons, numa formação básica e não somente de alto nível”, explica.

Tendo como principal objetivo a capacitação da mão de obra para o turismo, a hotelaria agradece pelos profissionais que saem do Barreira Roxa. “Ter mão de obra capacitada e bem preparada é muito importante para a gente receber de uma forma extremamente profissional e com qualidade todos que aqui chegam. Então, o trabalho do **Hotel Escola Barreira Roxa** é fundamental para que nós tenhamos essa qualidade de serviço no mercado”, destaca Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira da Indústria dos Hotéis (ABIH/RN).

Impulsionando sonhos: Senac conecta mulheres para empreender

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/impulsionando-sonhos-senac-conecta-mulheres-para-empreender/573150
Data da publicação	01/10/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Impulsionando sonhos: Senac conecta mulheres para empreender

Líria Paz

Repórter

Clívia Fernandes é mãe de dois filhos e avó aos 36 anos. Desde a infância, sentia desejo de empreender. Um ímpeto que a despertara cedo. No entanto, outros pontos de sua vida se tornaram prioridade quando foi mãe aos 15. Com o nascimento do primeiro filho, se viu frente a necessidade de aproveitar qualquer oportunidade que pudesse lhe gerar alguma renda. Foi empregada doméstica por curtos períodos de tempo, tentou empreender com venda de alimentos e em seguida, começou a produzir bijuterias, artesanatos e crochês, revendeu cosméticos, mas os projetos se dispersaram pouco depois do início. Em 2023, no entanto, participou do “**Senac** Conectando Mulheres”, novo projeto de requalificação profissional, com foco no incentivo ao empreendedorismo feminino, o que mudou sua vida.



Entrega dos certificados a mulheres de Senador Georgino Avelino

A iniciativa do **Senac** leva treinamentos para mulheres do interior do Rio Grande do Norte, uma das muitas ramificações do serviço de aprendizagem oferecido no Estado. E foi em uma das primeiras edições, no município de Senador Georgino Avelino, aproximadamente 57 km de Natal, que Clívia encontrou a oportunidade da sua vida que está ajudando a alçar vôos mais altos. “Eu sempre quis. Sempre tive dentro de mim que queria empreender, mas não tinha nenhum conhecimento. O curso foi uma virada de chave. Foi quando eu percebi que estava olhando para as pessoas erradas”, detalha.

Em parceria com as prefeituras dos municípios, através das secretarias de Assistência Social, o programa é oferecido gratuitamente, atendendo pessoas de baixa renda. Com o curso “Empreendedorismo e Negócios de Oportunidades”, de 16 horas de duração, direcionado a capacitar sobre demandas, tendências e habilidades necessárias para o sucesso de microempresas lideradas por mulheres, as duas primeiras edições do programa devem se estender até novembro de 2023, abrangendo também o município de Boa Saúde.

A primeira turma, esta que contou com a participação de Clívia, foi finalizada nesta quarta-feira (27). Foram entregues 25 certificados a mulheres que buscam obter qualidade de vida, ao mesmo tempo que conciliam atividades domésticas, bem como outros empregos, pontua **Dalliany Rocha, coordenadora do projeto e gestora do Senac**. “Muitas delas trabalham e empreendem, e por isso precisam conciliar. Então, cada vez mais as mulheres estão buscando alternativas para poder mudar de vida, ter independência financeira para também se desenvolver. Acredito que esse histórico vai só evoluir, pois é um processo de evolução e está em construção”, disse.

O projeto de conexão feminina foi aberto em consonância com uma demanda mundial que, por sua vez, não envolve apenas mulheres. O Global Entrepreneurship Monitor aponta que o número de novos negócios que nasceram como solução para a perda de renda durante a pandemia saltou de 37,5% para 50,4% - mesmo nível de 18 anos atrás. Isso significa que, com a perda de renda devido à falta de trabalho durante os anos pandêmicos, muitas pessoas decidiram abrir seus próprios negócios, entre elas, muitas mulheres.

Com a abertura de empresas ou microempresas vem também as dificuldades. Para Clívia, uma dessas dificuldades era a falta de incentivo. Por muito tempo, ela relata, viveu em uma realidade na qual sentia descrédito de pessoas próximas e diz que seus sonhos não recebiam incentivo de mais ninguém. “É muito difícil viver em uma realidade que ninguém acredita em você, onde falam para você deixar de ser sonhadora, que ninguém acredita em você e você mesma desacredita”, relata. No entanto, desistir não é uma alternativa e o Conectando Mulheres a fez enxergar novas possibilidades e colocar em prática projetos que estavam guardados.

“Eu nunca acreditei que mesmo estudando conseguiria fazer algo, e aí chegou esse curso do **Senac**. A forma como ele foi abordado, o jeito que elas trabalharam, o olhar que elas trouxeram para o empreendedorismo fez com que eu visse a oportunidade de pegar os meus sonhos e tudo aquilo que eu estudei durante todo esse tempo e dizer que agora eu vou fazer acontecer”, complementa Fernandes.

Hoje, Clívia Fernandes trabalha como designer estrategista e social media ajudando outros empreendedores a se posicionarem melhor nas redes sociais e aumentarem a venda de seus produtos. Sua meta é abrir uma agência futuramente. Disse que uniu sua experiência com vendas ao conhecimento que tem adquirido ao estudar design mesmo que tenha se privado de dar um passo à frente. “O meu maior desafio sempre fui eu. Eu fui o meu maior empecilho e agora eu não sou mais”, finaliza.

Cedida



Clívia Fernandes na certificação do Senac Conectando Mulheres, em Senador Georgino Avelino

Uma jornada árdua

A jornada do empreendedorismo não é fácil, especialmente para a mulher. Conciliar um negócio com afazeres domésticos e cuidados com os filhos é um desafio sentido na pele apenas por aquelas que carregam o peso dos cuidados com o lar. Um estudo publicado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) diz que 89% das donas de empresas do RN atuam por conta própria, sendo 46% delas, chefes de domicílios. Grande parte das mulheres empreendedoras potiguaras precisa cuidar de casa e dos negócios, o que se conhece hoje como “tripla jornada feminina”.

Quem também comenta sobre os desafios de empreender é Clebia Alves, de 37 anos. De acordo com ela, a principal dificuldade que encontrou foi a falta de capacitação, para além dos trabalhos com a casa. Como mora em cidade pequena, o que a impedia de crescer era a escassez de recursos voltados ao ensino e aprendizagem, o que foi suprida com a atuação do **Senac** no local. Ela montou seu empreendimento junto com a irmã que é cabeleireira, em Assu, região do Vale, depois que fez um curso de manicure. Por lá, a instituição se faz presente há anos e é agente de transformação na vida de tantos assuenses.

A empreendedora conta que o primeiro desejo por empreender apareceu ao ver a mãe, por volta dos 15 anos. “Era difícil porque eu não sabia fazer. Depois que eu fiz mudou bastante, eu consegui mais cliente, consegui entender outras coisas que eu não sabia”, relata. Mesmo com as dificuldades, diz que a capacitação a ajudou a compreender áreas além do conhecimento técnico, como gestão e atendimento ao cliente.

Cedida



Clébia Alves diz que quis empreender ao ver o trabalho da mãe, que também era manicure

A capacitação lhe deu ainda o privilégio de ficar à frente de tantas outras pessoas em termos de conhecimento. “Me colocou a frente de muitas pessoas, hoje muita gente gosta do meu trabalho e eu trabalho por amor. Não tem coisa melhor do que a gente trabalhar para a gente mesmo, ter nosso próprio negócio. Quero crescer mais ainda na minha área. Quero fazer outros cursos do **Senac**”, finaliza. Clebia planeja ainda se especializar na área de podologia e aumentar seu negócio. Enxergou na cidade um nicho ainda pouco desenvolvido com oportunidade de crescimento, o que foi possível pela visão passada pela instituição.

Esse ponto também é abordado por Dalliany Rocha, pois comenta que uma das principais áreas que merecem atenção e é constantemente abordada pelo **Senac**, é a gestão. “O que essas mulheres precisam é, realmente, de apoio nesta construção porque na hora que você coloca um negócio no nosso País, onde a maioria dos negócios fecham em menos de cinco anos de atuação, a gente precisa dar apoio mesmo de gestão, de conhecimento relacionado a

educação em gestão para que as pessoas consigam manter o seu negócio funcionando”, completa.

CME fomenta empreendedorismo feminino no Estado

Magnus Nascimento



A CME foi lançada oficialmente em fevereiro deste ano, em Natal

O **projeto do Senac** é um desdobramento da Câmara da Mulher Empreendedora (CME), da **Fecomércio** Com Elas, lançada oficialmente em fevereiro deste ano em cerimônia que reuniu líderes, empresárias e microempreendedoras para falar sobre o fomento à economia feminina no RN. O lançamento foi baseado em uma crescente massa de negócios geridos por mulheres, mas também na necessidade de voltar atenção àquelas que querem empreender, com programas de capacitação e mentorias.

No Brasil, cada vez mais negócios estão sendo liderados por empreendedoras e o RN segue esse cenário. O estudo do Sebrae aponta também que as mulheres lideravam aproximadamente 10,1 milhões dos empreendimentos no Brasil, até o final de 2022. No mundo, a participação feminina chega a 34%, um ponto percentual a menos do que no RN, que atinge a marca de 35% dos negócios.

A coordenadora da CME, Sâmela Gomes, pontua que é papel da câmara unir esforços para elaborar as melhores soluções e fomento a esses negócios. “A gente fez um plano de trabalho a partir da análise desses dados, que não somente incluem essas mulheres de baixa renda, como também pensa em todo o ecossistema que envolve as mulheres empreendedoras porque o intuito é fazer com que o ecossistema seja beneficiado, com que a economia do Rio

Grande do Norte seja beneficiada já que todos os estudos apontam mundialmente que as mulheres são os grandes vetores econômicos para os próximos anos”, diz.

Segundo a coordenadora, a CME visa lançar um observatório para contar a história do empreendedorismo feminino no Estado, além de abrir novos editais para formação de mentoras voluntárias que queiram acelerar a carreira de outras mulheres que não têm possibilidade de pagar por mentorias. “São iniciativas que encabeçam essa jornada que ainda tem muito a fazer. As mulheres de baixa renda precisam desse primeiro passo, precisam ser capacitadas”, afirma.

Para o final deste ano, a CME quer fazer um levantamento para detalhar os resultados de sua atuação ao longo de 2023, o que será fundamental para a elaboração de futuras ações. Estas, afirma Gomes, devem envolver diálogos com instituições financeiras, bem como o poder público. “Um grande pacto social para que possamos olhar para essas mulheres a partir das suas necessidades que envolvem acesso ao crédito, como fazer rede apoio”, finaliza.

Bate-papo com Dallyany Rocha

Coordenadora do **projeto “Senac Conectando Mulheres” e gestora do Senac**

Como você definiria o perfil das mulheres que optam pelas qualificações do Senac?

Nós trabalhamos com vários perfis, como atuamos com vários segmentos. Então, muitas vezes a mulher está desempregada, não tem renda e aí ela vai fazer um curso de auxiliar de cabeleireiro ou de manicure e pedicure para que ela possa fazer uma renda porque aí ela vai começar a ter habilidades. Muitas vezes no início do curso elas já começam a empreender, já começam a ganhar o seu dinheiro. Existe também o perfil das pessoas que já empreendem e vêm fazer cursos de aperfeiçoamento.

Para as mulheres de baixa renda, você considera os cursos como agentes de mudança de vida?

Com certeza, são transformações mesmo. Por exemplo, nesse curso que estamos ministrando sobre empreendedorismo e negócios de oportunidades, você ouve uma aluna falando que foi o divisor de águas na vida dela porque ela passou a olhar para o negócio dela de uma forma diferente. Então, quando você escolhe o Senac como sua instituição de ensino, o Senac trabalha muito mesmo dentro de um curso que não seja da área de gestão, mas a gente traz esses aspectos de gestão também para esses cursos e a consciência também dessas mulheres para as oportunidades que começam a surgir. Acredito que se todo mundo parar para pensar, conhece alguém que o curso auxiliou nessas questões.

Quais desafios ainda permanecem e quais novos entraves você enxerga no empreendedorismo feminino?

Os desafios são muitos, como por exemplo, tem uma pesquisa que indica que 30% das pessoas ainda não se sentem bem em serem lideradas por mulheres, independente de serem homens ou mulheres. Então, há o preconceito social ainda em relação ao gênero. Isso é fato. Também é uma jornada muitas vezes tripla quando se é mulher, então isso é um desafio muito grande. Desafio de administrar a sua vida pessoal e profissional, você equilibrando isso. Então, assim, são muitos. O desafio financeiro, o acesso ao crédito, principalmente para mulheres de baixa

renda, a criação de políticas que possam incentivar as mulheres a crescerem porque não é só colocar o próprio negócio, é crescer. Apenas 13% das mulheres conseguem empregar alguém. Então, precisamos avançar nisso. Significa que parte das mulheres trabalha sozinha e a grande maioria ganha menos de um salário mínimo. É um processo que ainda precisa de muita evolução e a base desse processo é a educação.

Senac RN destaca gastronomia potiguar durante a 50ª Abav Expo

Link	https://natalemfoco.com.br/turismo/senac-rn-destaca-gastronomia-potiguar-durante-a-50a-abav-expo/
Data da publicação	29/09/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Senac RN destaca gastronomia potiguar durante a 50ª Abav Expo



Parceiro do turismo potiguar, o **Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, foi** convidado a representar o **Rio Grande do Norte** no estande que o Governo do RN montou na Abav Expo, uma das maiores feiras do

segmento de turismo, organizada para apresentar os melhores destinos para os agentes de viagens de todo o Brasil.

A equipe de **Senac Barreira Roxa** e do **Hotel-Escola Senac Barreira Roxa** está apresentando a gastronomia potiguar. Os chefs Paulo Arsand e Thiago Gomes comandam os preparos de pratos com ingredientes típicos para os visitantes. Também integram a comitiva, a gerente da unidade Senac Barreira Roxa, Fernanda Ledebour, e o gerente comercial do hotel, Walldécio Américo.

O evento acontece anualmente e esta edição está sendo realizada no Riocentro, no Rio de Janeiro, de 27 a 29 de setembro. O evento reúne mais de 25 mil participantes.

Assessoria.

Tags: Senac, Turismo

Senac Conectando Mulheres: Empreendedoras de Senador Georgino Avelino foram certificadas

Link	http://blogpautaaberta.blogspot.com/2023/09/blog-post_251.html
Data da publicação	30/09/2023
Veículo	BLOG PAUTA ABERTA
Classificação	POSITIVO

Senac Conectando Mulheres: Empreendedoras de Senador Georgino Avelino foram certificadas



Imagem: Reprodução/Senac

O programa **Senac Conectando Mulheres**, do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RN (Senac/RN), entidade do sistema Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), formou sua primeira turma de capacitação em Senador Georgino Avelino.

Foram entregues certificados de conclusão para 25 mulheres moradoras da cidade na quarta-feira (27), registra informação da assessoria de imprensa do Senac/RN, explicando que a iniciativa visa incentivar o empreendedorismo feminino no interior do estado. Ainda de acordo com a notícia, o Senac/RN ofertou, gratuitamente, o curso *Empreendedorismo e Negócios de Oportunidades* com duração de 16 horas, onde foi abordado temas que vão desde como identificar oportunidades de negócios até como liderar e motivar equipes, com abordagens e metodologias para o pequeno empreendedor.

Linhas que se cruzam: o antes e o agora

Link	https://tcmnoticia.com.br/economia/linhas-que-se-cruzam-o-antes-e-o-agora/
Data da publicação	30/09/2023
Veículo	TCM NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Linhas que se cruzam: o antes e o agora

Mulheres encontram na costura fonte de felicidade e renda.



A costura é uma oportunidade de negócios. Foto: Taysa Nunes.

Por Taysa Nunes.



Eu comprei uma máquina de costura. Bom, *quase* comprei, porque recentemente minha avó me presenteou com uma. Imagine como fiquei feliz! É uma máquina Singer Zig Zag 247, doméstica. É antiga, provavelmente dos anos 1990, com marcas de manuseio e do tempo, mas bem conservada. Recebi de uma amiga que pediu gentilmente para que eu cuidasse da peça que pertenceu a mãe.

Eu sempre quis aprender a costurar – é uma daquelas paixões antigas que guardamos no fundo do coração, mas que, por falta de tempo, nunca levamos adiante. Então por que não me arriscar depois de tantos anos? Como tenho a vontade e a máquina em mãos, o que falta mesmo é o segundo passo nas aventuras: abrir uma casa de botão numa camisa ou costurar um zíper. E quem poderia ser a minha primeira professora? Minha avó, claro!

Aos 79 anos, minha avó ainda é uma costureira de mão cheia – costura, praticamente, desde que se entende por gente. Por esse motivo, o encorajamento para que eu consiga fazer as minhas próprias roupas também. Zulmira Nunes é o nome dela. Uma senhora baixinha, de cabelo cacheado, que hoje em dia anda com certa dificuldade por causa da idade, mas a condição não a impede de costurar diariamente. As mãos são habilidosas e rápidas. É vaidosa e coleciona uma porção de roupas – às vezes feitas do zero, às vezes

modificadas a partir de outras peças (como calças, saias ou shorts. A criatividade é quem manda).



Zulmira Nunes desfazendo um macacão para confeccionar um short. Foto: Taysa Nunes

A conversa sobre quando começou a costurar surge numa tarde quente e abafada de quarta-feira. São quase 17h e tomo meu café com uma tapioca de queijo. Ela enxuga um prato e diz que as aventuras pela costura começaram por volta dos 10 anos com uma tia chamada Josefa, na casa do avô – e onde também morava. Debaixo da máquina de costura da tia, recolhia os retalhos para fazer roupinhas de boneca. Foi ali que a paixão deu os primeiros indícios. Quando a tia casou e foi embora, ela precisou se virar: achou uma antiga máquina de costura de mão da falecida avó, por volta dos 14 anos. “Não sei onde essa máquina foi parar”, ela reflete.

O desejo de aprender era grande. Os planos de comprar uma máquina foram traçados. “Eu criava porcos, galinhas... Tudo na casa do meu avô. Era como juntava dinheiro”, explica. Por muitos anos, minha avó morou em Santa Maria – comunidade rural de Santana do Matos, região Central do Rio Grande do Norte. Certo dia, um senhor de Currais Novos, município localizado no Seridó do estado potiguar, passou com uma máquina de costura Singer em frente de casa. “A máquina custou 70 cruzeiros. Era mais cara. Eu não tinha o dinheiro completo, mas o senhor que me vendeu deixou por esse preço”. A primeira máquina, que a minha avó tem até hoje, veio aos 17 anos. Ela é preta, daquelas que não precisam de energia, cuidada com muito esmero e carinho. O vendedor surgiu como um meio para o objetivo.

Minha avó casou com o meu avô Manoel aos 22 anos em 1966 – ela confeccionou as roupas do casamento, porque naquela idade já sabia fazer de tudo. “Pra ele foi uma calça cinza e uma camisa da mesma cor... Tudo de linho. Pra mim foi um vestido lilás... Uma corzinha assim”, a memória volta ao passado. Meu avô faleceu em 2019. A minha avó me presenteou com algumas das roupas dele que, com o tempo, foram adaptadas para o meu corpo por ela mesma.

“Eu ganhava muito dinheiro costurando, mesmo que naquela época não fosse tanto”, ela me chama ao quarto para me mostrar algumas das roupas que costurou. Retira do guarda-roupa peça por peça para detalhar o que fez. “Na minha sala tinha uma corda cheia de roupas do ‘povo’ pra conserto. As roupas prontas eu colocava em cabides”, enfatiza e aponta uma ponta da parede à outra do quarto. “Eu ia pro roçado de manhã, colhia feijão verde e cuidava dos afazeres de casa quando chegava. Da tarde pra noite pegava nas roupas, com uma lamparina do lado”, a energia elétrica chegou no início dos anos 2000 no sítio onde morou.

Por muitos e muitos anos costurou as roupas dos meus pais. Os olhos brilham quando retornam ao passado para falar da costura. Costumo dizer que minha avó é autodidata. Aprende tudo sozinha só de bater o olho. Costurar é apenas uma das inúmeras tarefas que consegue fazer. Nunca foi alfabetizada, porém é uma das pessoas mais inteligentes que conheço. A vida no sertão começou com o raiar do sol e o cantar do galo, mas foi na costura que ela encontrou uma forma de ser independente.



Zulmira Nunes tomou gosto pela costura ainda na infância – e não parou mais. Foto: Taysa Nunes.

A história da minha avó vai ao encontro do caminho de muitas outras pessoas que andam pelo mesmo percurso. É o passado e o presente que se cruzam. Heloisa Rocha, de apenas 27 anos, também é natural de Santa Maria, em Santana do Matos. Começou na costura em 2015; aprendeu com as amigas. Os cortes nos tecidos e formatos das roupas foram ensinados por uma madrinha. Foi na máquina da mãe que surgiram as primeiras costuras. A moça de cabelo cacheado, sorriso largo e voz paciente morou um tempo na cidade e trabalhou numa fábrica de costura. “Foi onde aprendi a mexer nas industriais. Quando saí de lá, comprei uma máquina doméstica e depois uma overlock industrial”, explica.

Começou na costura para ter uma fonte de renda. “É como compro as minhas coisas”, ela conta que até achou que poderia buscar outra profissão, mas se apaixonou pela costura. Atualmente mora no sítio e a agenda de encomendas está sempre lotada porque é uma das poucas pessoas que costuram por lá. “Me acho um pouco lenta pra costurar, porque sou perfeccionista”, mesmo que na zona rural não tenha uma grande demanda, faz tudo com zelo e paciência para que as roupas fiquem perfeitas. Geralmente são peças para consertos ou ajustes; confeccionadas do zero somente em tempos de festas.

Heloisa nunca procurou saber se existe curso de corte e costura em cidades próximas como Fernando Pedroza ou Angicos. O tempo passou, as habilidades na costura foram aperfeiçoadas, mas a capacitação foi deixada de lado – o que não significa que ela não tenha vontade de buscar por uma. “Sim, ainda penso em fazer um curso no futuro”. E por que não faria? Heloisa é jovem e cheia de vontade de aprender. Não chegou nem aos 30 anos e possui mãos que podem levá-la a caminhos que deseja percorrer.



Heloisa Rocha sonha com o futuro de que pode se aperfeiçoar ainda mais nas técnicas de costura. Foto: Acervo Pessoal

O SISTEMA FECOMÉRCIO ABRE PORTAS

O mundo da costura é cheio de detalhes – existem infinitos modelos têxteis, agulhas, linhas e máquinas que podem ajudar a confeccionar uma peça do jeito que preferir. Portanto, seja por hobby ou para se tornar um profissional, muitas vezes é necessário o aprofundamento nos estudos e descobrir os procedimentos adequados para conseguir a finalização de belos exemplares. Mas antes... Há um começo.

É uma segunda-feira e estou sentada num dos corredores **do Senac, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, em Mossoró, no Rio Grande do Norte**. O **Senac RN** é especializado na oferta de cursos profissionalizantes em várias áreas – como Beleza, Tecnologia da Informação, Moda, Gastronomia, Comunicação, Saúde, Idiomas e muito mais. De acordo com o **vice-presidente da Fecomércio RN, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, Michelson Frota**, “aqui na capital do Oeste, por exemplo, trabalhamos com pelo menos 350 formações diferentes e beneficiamos mais de 10 mil mossoroenses nos últimos cinco anos. Muitas dessas pessoas, inclusive, fazem parte do nosso programa de gratuidade – que democratiza o acesso à educação com bolsas de estudo”.

São 13h e aguardo o início da aula prática do curso de Costureiro que vai acontecer no Laboratório de Moda. A sala está fechada e me sinto ansiosa como se eu fosse, de fato, colocar a mão na massa, ou melhor, nos tecidos. Um dos funcionários me vê e explica que a aula começa apenas às 13h30 e me leva à sala dos professores. É quando conheço a instrutora do setor de Moda: Maria Helânia Silva Maia – ou simplesmente Helânia. Ela é pequena, usa óculos arredondados e o cabelo preso num rabo de cavalo. Tem 50 anos. Digo para o que vim e prontamente começamos a conversar antes do início da aula. Assim como muitas pessoas que costuram, começou acompanhando a mãe na infância, aos oito anos. “Eu sou bisneta de costureira, neta de costureira e filha de costureira. Numa casa de seis mulheres, fui a única que levei a costura adiante”, ela explica.



Maria Helânia Silva Maia é instrutora do setor de Moda no Senac Mossoró. Foto: Taysa Nunes.

Entre aprendizagem e profissão, são 20 anos de percurso na carreira. No início, Helânia não queria aceitar o caminho que tinha escolhido, mas quando percebeu que poderia levar a costura como profissão, procurou qualificação e cursos de capacitação em modelagem para que pudesse agarrar o trabalho como uma fonte de renda.

“Comecei costurando, mas fui me identificando nessa área de ensinar. Dei cursos particulares, já trabalhei pela prefeitura nos CRAS [Centros de Referência de Assistência Social], em algumas associações...” e atualmente Helânia também trabalha como instrutora do Senac. “Tudo partiu do Senac para abertura da turma, até porque era uma demanda do mercado”.

O Laboratório de Moda no **Senac** Mossoró foi aberto em fevereiro de 2023. Neste ano, o espaço recebeu duas turmas de costura. De acordo com Manuela Oliveira, coordenadora pedagógica do Senac, podem existir várias modalidades de curso para o laboratório com carga horária diversificada: de 15h, 20h, 40h e 200h, por exemplo. “Quando o laboratório estava sendo montado, o Senac ofertou o curso de modelagem. Os alunos também investiram no de costura com a perspectiva de retorno para empreender ou ter uma renda pessoal”, ela informa. A partir do curso de modelagem se descobriu que existe um público para a área que pretende se aprofundar na profissão.



O Laboratório de Moda do Senac Mossoró foi aberto em 2023 para turmas de costura. Foto: Taysa Nunes.

O **Senac** trabalha com algumas modalidades. O PSG, que é o Programa Social de Gratuidade – dentro dele existe o Programa Aprendiz: jovens que são acaminhados para o primeiro emprego. As empresas contratam o Senac para fazer a qualificação profissional dessas pessoas. Ainda quanto ao PSG, existem os cursos de capacitação ofertados para a comunidade que são mais rápidos e que podem durar até três semanas. Outro é o Comercial e Corporativo – esta modalidade procura atender àquelas pessoas que buscam cursos específicos como informática ou gastronomia, por exemplo. Assim é

criada uma turma e o curso é aberto para dar conta daquela demanda procurada por um determinado grupo de pessoas.

Segundo Michelson Frota, mais que oferecer uma grande variedade de cursos e atender nichos específicos, a Fecomércio RN se preocupa em formar profissionais de acordo com a realidade local. O Senac, por exemplo, acompanha de perto os negócios que movimentam a nossa economia. “Temos uma visão privilegiada do mercado potiguar e das necessidades de mão de obra que existem por aqui”.

O **Senac Mossoró** também possui um laboratório itinerante que pode ser levado para outras comunidades. No mês de setembro, o município de Baraúna recebeu o curso de uma semana sobre Técnicas de Costura para consertos e ajustes para que o pessoal pudesse ter o básico e começasse a trabalhar ou fazer para si. “O laboratório vai para qualquer lugar do estado desde que haja demanda. Os insumos são disponibilizados pelo Senac”, diz a coordenadora pedagógica. A instrutora Helânia ministrou as aulas para 15 mulheres. Segundo Manuela Oliveira, as alunas ficaram extremamente empolgadas. “O PSG foi pela prefeitura da cidade, através de um projeto chamado Qualifica Baraúna. Quando as prefeituras pensam em estratégias de qualificação, normalmente consultam algumas empresas e uma delas é o **Senac**”, Manuela ainda diz que ganha o município, as pessoas que participam dos cursos e a sociedade. “Você tá fazendo aquela comunidade gerar renda de alguma forma”, ela conclui.

Uma das primeiras turmas do Senac no Laboratório de Moda foi de Corte e Costura Básica, com uma carga horária de 80h. Atualmente, outro está em andamento: o de Costureiro. São 212h e começou no dia 21 de agosto com término previsto para 20 de novembro. As pessoas não precisam ter noção nenhuma da área, apenas a vontade de aprender. O curso de Corte e Costura inclui modelagem, o processo de corte nos tecidos e a montagem da peça. No curso de Costureiro, os alunos aprendem técnicas de empreendedorismo e são preparados para o mercado de trabalho, além da costura em si, desde o começo. Da gestão, parte técnica e prática do curso.



O Laboratório

de Moda é completo com todos os tipos de máquina de costura, inclusive as industriais. Foto: Taysa Nunes.



Máquina

Singer Facilita Pro. Foto: Taysa Nunes

O Laboratório de Moda em Mossoró é uma sala ampla com uma grande mesa no centro para ajudar nos cortes dos moldes e tecidos. Contabilizo 17 máquinas de costura entre domésticas, overlocks, interlocks e galoneiras. O espaço é colorido com pinturas nas paredes e manequins que vão receber roupas ao longo dos dias. Por aqui, são 10 alunos que já conhecem o meio da costura ou que chegaram apenas pelo interesse em aprender algo novo. É um laboratório completo. As aulas começam de 13h30 e seguem até às 17h, de segunda a sexta-feira.

É no laboratório onde cada pessoa tem um objetivo diferente. Alice Félix Moreno é estudante da Faculdade de Design de Moda na Universidade Potiguar, em Mossoró, e tem 18 anos. A história da moça que acabou de ganhar a maioria se mescla com a da família. “Minha bisavó, segundo meu pai, já costurava. Minha avó também costurava pro meu pai e os meus tios. Eu sempre gostei de brincar de costurar. Fazia de um jeito todo errado, mas eu gostava. Quando terminei o ensino médio, eu não sabia o que fazer”. Alice é natural do Rio de Janeiro e se mudou para Mossoró com a família no ano passado.

Em busca de aprofundar os conhecimentos na costura, procurou a Faculdade de Design de Moda na universidade. “Mas como lá não tem aula de costura, queria aprender, pois é muito necessário para a minha área. E logo agora que eu estou no início”. Alice tem um sonho: ter a própria marca de roupas. No momento, a meta é confeccionar as próprias peças e no futuro, quando encontrar pessoas para trabalhar, supervisionar a produção do que foi planejado.

Ela conta que já tinha ouvido falar sobre cursos de costura no Senac quando morava no Rio de Janeiro, mas não sabia que existiam em Mossoró. Fez o curso básico de Corte e Costura e atualmente está no de Costureiro. “Estou achando maravilhoso. Comentei com a professora que eu não sabia nada sobre costura. Agora sei ligar até uma máquina e tenho uma noção de costura”, Alice adora compartilhar a experiência com os colegas. “É maravilhoso! Todo mundo se ajuda”.



Alice Félix Moreno, de 18 anos, pretende ter a própria marca de roupas. Foto: Taysa Nunes

Passeio entre as alunas e observo olhos empolgados e curiosos. Sorrisos satisfeitos quando a instrutora auxilia. Existem pessoas de todas as idades. Dona Ambrozina Queiroz começou a costurar tem pouco tempo, aos 65 anos. No dia das mães ganhou uma máquina de costura dos filhos. Fazia apenas o básico, como costurar um botão ou um zíper e ajeitar uma bainha da calça. Aprendeu sozinha.

É uma senhora de sorriso fácil que chega aos olhos. Se diz a mãe de todos na sala por ter mais idade. Eu digo que ela está muito bem e em forma. À mesa, ela me mostra um vestidinho infantil cor de rosa que está produzindo, toda feliz. “Muita coisa de primeiro mundo. Fazer um vestido desse, que eu ainda não tinha praticado, e já notei que dá pra mim...”, ela diz, toda orgulhosa. Procurou o curso no Senac com o esposo e quando a turma foi aberta para inscrições, não deixou a oportunidade passar. Por enquanto, dona Ambrozina pretende costurar apenas para as pessoas de casa e para ela mesma. É uma forma de terapia. “Estou adorando!”, completa.



Dona Ambrozina costura a sua primeira peça. Foto: Taysa Nunes

O tempo é relativo para todos, mas sempre existe o tempo certo para tudo. No caso de dona Augusta Queiroz, de 57 anos, a costura veio após a aposentadoria como professora. Era um sonho antigo que estava adormecido e ao conquistar a aposentadoria, procurou colocá-lo em prática. “Antes eu não tinha tempo. Agora tenho de sobra. Fui atrás de realizar meu sonho. Não para me profissionalizar, mas para fazer algo quando necessita em casa e não tem onde fazer”. Dona Augusta tem todo o material de costura em casa, inclusive a máquina que comprou assim que se aposentou. Recentemente comprou uma overlock para acabamento. Antes de começar o curso, tinha apenas a vontade de aprender e agora não para mais. “Me sinto realizada”.



Dona Augusta realizou um sonho quando aprendeu a costurar. Foto: Taysa Nunes

Todo o material do curso é disponibilizado pelo Senac – das linhas aos tecidos. A instrutora repassa aos alunos como trabalhar, principalmente, com peças de alfaiataria como viscose, tricoline, popeline, oxford, oxfordine... E por aí vai. Confecções de roupas infantis e para adultos. E se engana quem pensa que a costura é unicamente direcionada a um gênero específico. Não mesmo.

Rafael Fernandes Bezerra, de 38 anos, é psicólogo por formação, mas trabalha na empresa de costura do pai no setor administrativo. O empreendimento familiar tem mais de 50 anos em Mossoró. Decidiu aprender como toda a sistemática do maquinário funciona, além de como é um trabalho de costureiro. “Eu realmente procurei um curso de costura, mas não achei que fosse encontrar. Procurei e não achei. Fui na teimosia e encontrei este ano”, ele diz que são muitos pormenores e detalhes utilizados na costura. É preciso entender os pontos, as linhas e o funcionamento das máquinas. “Trabalhar com a administração sem ter noção disso é muito ruim para nós. Na primeira oportunidade que eu tive para aprender tudo isso, eu vim”.



*Rafael Fernandes Bezerra é administrador de uma empresa no ramo da costura e atualmente está aprendendo a confeccionar peças.
Foto: Taysa Nunes.*

E é provável que ao finalizar o curso, Rafael adquira uma máquina de costura. Ele conta que praticamente mora na empresa, então é como se tivesse as máquinas em casa. “Em algum momento a gente substitui as máquinas. Aproveito e pego uma das que a gente tem lá. Essas máquinas simples, como a doméstica da Singer. Substituo uma antiga por uma nova e levo pra casa”. Costurar para a família está nos planos.

O artesanato e a costura andam juntos. Estão ali lado a lado. Ludmila Firmino tem 40 anos e é artesã há oito. Inseriu a costura no trabalho tem quase quatro anos, para o público infantil. Ela diz que costureiras são raras, tanto que a procura é grande e às vezes nem consegue dar conta. Procurou o curso do Senac porque quer se aperfeiçoar ainda mais na profissão. “Tem muita coisa

no mundo da costura que eu não sei. Quero deixar meu trabalho com um bom acabamento para agradar mais ainda aos meus clientes”.



Ludmila Firmino é artesã e costureira.

Foto: Taysa Nunes.

Quando começou no artesanato, Ludmila produzia tiaras, laços para crianças e depois acrescentou à produção toalhas bordadas, panos de prato e inúmeras peças que envolvem artesanato. Focada na costura infantil, também trabalha na confecção de fantasias e roupas temáticas para aniversários. “Eu sempre vi minha avó costurar de tudo, sempre tive a vontade, apesar dela não ter me ensinado, mas eu aprendi por conta própria. Com o tempo a gente vai aprendendo em casa e assim eu fui adquirindo experiência”. Nas palavras de Ludmila, cheias de encanto, a profissão é algo maravilhoso e, principalmente, muito linda.

A coordenadora pedagógica do Senac, Manuela Oliveira, explica que dentro do módulo de qualificação profissional não se aprende apenas a costurar. É necessário pensar a costura como um negócio e estabelecer, a partir do curso, o que se quer para o futuro. Os instrutores de Gestão do Senac, que dão aula dentro do curso de Costureiro, fazem com que a turma trilhe caminhos e consiga alcançar os objetivos, até para quem quer costurar pra si mesmo ou trabalhar com causas sociais. “O Senac dá caminhos pra você. Um passo a passo. Ele dá possibilidades de enxergar esse trabalho para renda extra ou empreendedorismo. E é isso que o Senac faz através dos projetos integradores”, explica a coordenadora pedagógica.

O Projeto Integrador apresentado no final do curso retoma questões do financeiro e noções de mercado. O aluno elabora um projeto no qual precisa ver o resultado de todo o empreendimento até ali. O professor de Gestão e o setor pedagógico realizam a integração sobre as metas que podem ser alcançadas e apresentam às empresas da área.

Para facilitar a entrada no mercado de trabalho, existe o **Senac Carreiras** que conecta empresas que estão à procura de colaboradores e profissionais formados pelo Senac, além de promover treinamentos, consultorias e orientação profissional. “Atualmente, temos cerca de 600 empresas cadastradas. Em três anos, até agosto de 2023, elas nos demandaram por mais de 1.200 vezes e encaminhamos quase 2.600 alunos para entrevistas e contratações” ou seja, além de dar todo o conhecimento técnico necessário, ajuda aos alunos a conquistar a tão sonhada oportunidade de trabalho – é o que diz o **vice-presidente da Fecomércio RN, Michelson Frota.**

A instrutora Helânia me acompanha e me deixa à vontade no Laboratório de Moda para conversar com a turma. A sonoridade das máquinas traçando as linhas me faz lembrar da minha avó que nunca fez um curso de costura, mas que se tivesse a oportunidade quando mais jovem, com certeza teria o feito. Por ora, ela costura em seu quatinho e eu escuto da cozinha.

Quando questiono Helânia sobre o que a costura representa, ela responde que é vida. É terapia. Tudo! Para quem nasceu e se criou no meio “é amor”, ela me diz. “A gente transborda amor quando leva conhecimento pro aluno. A gente quer que esse aluno aprenda com qualidade. A gente planta uma sementinha e lá na frente vê os frutos sendo colhidos. É gratificante.”, ela conta que não tem preço e não tem dinheiro que pague.



Turma do curso de Costureiro 2023. Foto: Taysa Nunes.

Festa do Boi é reconhecida como Patrimônio Histórico, Cultural e Turístico do RN

Link	https://tcmnoticia.com.br/economia/linhas-que-se-cruzam-o-antes-e-o-agora/
Data da publicação	29/09/2023
Veículo	TCM NOTÍCIAS
Classificação	NEUTRO

Festa do Boi é reconhecida como Patrimônio Histórico, Cultural e Turístico do RN

Maior exposição agropecuária do Nordeste, a Festa do Boi é também Patrimônio Histórico, Cultural e Turístico do Rio Grande do Norte. A lei nº 11.549, de autoria do deputado estadual Taveira Júnior, foi sancionada pela governadora Fátima Bezerra e publicada no Diário Oficial do Estado da quarta-feira, 27.

O evento acontece de 07 a 14 de outubro, no Parque Aristófanos Fernandes, em Parnamirim. Para Matheus França, presidente da ANORC, o reconhecimento na 61ª edição da Festa “evidencia a importância da exposição que fortalece não só o agronegócio e a economia, mas também a cultura do RN”, afirmou.



A Festa do Boi conta com extensa programação para o agronegócio, como exposições, leilões e julgamentos de animais e torneios leiteiros, capacitações, oficinas técnicas, artesanato e gastronomia regional. A Arena Cultural - Festa do Boi 61 Anos receberá mais de 30 atrações culturais gratuitas para quem acessar o parque durante a exposição.

A Festa do Boi 2023 é uma realização da ANORC em parceria com o Governo do Estado do RN, Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca, SEBRAE e Prefeitura de Parnamirim. Patrocinam o evento: Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Governo Federal, IDIARN, Agência de Fomento do RN, FAERN SENAR, Assembleia Legislativa do RN, **FECOMÉRCIO** e Câmara Municipal de Parnamirim.

PROJETO DE LEI RECONHECE A FESTA DO BOI COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E TURÍSTICO DO RN

Link	http://www.cearamirimlivre.com/2023/09/projeto-de-lei-reconhece-festa-do-boi.html
Data da publicação	29/09/2023
Veículo	BLOG CEARÁ-MIRIM LIVRE
Classificação	NEUTRO

PROJETO DE LEI RECONHECE A FESTA DO BOI COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E TURÍSTICO DO RN

Festa do Boi é reconhecida como Patrimônio Histórico, Cultural e Turístico do RN



Maior exposição agropecuária do Nordeste, a Festa do Boi é também Patrimônio Histórico, Cultural e Turístico do Rio Grande do Norte. A lei nº 11.549, de autoria do deputado estadual Taveira Júnior, foi sancionada pela governadora Fátima Bezerra e publicada no Diário Oficial do Estado da quarta-feira, (27).

O evento acontece de 07 a 14 de outubro, no Parque Aristóфанes Fernandes, em Parnamirim. Para Matheus França, presidente da ANORC, o reconhecimento na 61ª edição da Festa “evidencia a

importância da exposição que fortalece não só o agronegócio e a economia, mas também a cultura do RN”, afirmou.

A Festa do Boi conta com extensa programação para o agronegócio, como exposições, leilões e julgamentos de animais e torneios leiteiros, capacitações, oficinas técnicas, artesanato e gastronomia regional. A Arena Cultural - Festa do Boi 61 Anos receberá mais de 30 atrações culturais gratuitas para quem acessar o parque durante a exposição.

A Festa do Boi 2023 é uma realização da ANORC em parceria com o Governo do Estado do RN, Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca, SEBRAE e Prefeitura de Parnamirim. Patrocinam o evento: Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Governo Federal, IDIARN, Agência de Fomento do RN, FAERN SENAR, Assembleia Legislativa do RN, **FECOMÉRCIO e Câmara Municipal de Parnamirim.**

Festa do Boi é reconhecida como Patrimônio Histórico, Cultural e Turístico do RN

Link	https://ibandrn.com.br/festa-do-boi-e-reconhecida-como-patrimonio-historico-cultural-e-turistico-do-rn/
Data da publicação	29/09/2023
Veículo	BAND
Classificação	NEUTRO

Festa do Boi é reconhecida como Patrimônio Histórico, Cultural e Turístico do RN

Maior exposição agropecuária do Nordeste, a Festa do Boi é também Patrimônio Histórico, Cultural e Turístico do Rio Grande do Norte. A lei nº 11.549, de autoria do deputado estadual Taveira Júnior, foi sancionada pela governadora Fátima Bezerra e publicada no Diário Oficial do Estado da quarta-feira, 27.

O evento acontece de 07 a 14 de outubro, no Parque Aristófares Fernandes, em Parnamirim. Para Matheus França, presidente da ANORC, o reconhecimento na 61ª edição da Festa “evidencia a importância da exposição que fortalece não só o agronegócio e a economia, mas também a cultura do RN”, afirmou.

A Festa do Boi conta com extensa programação para o agronegócio, como exposições, leilões e julgamentos de animais e torneios leiteiros, capacitações, oficinas técnicas, artesanato e gastronomia regional. A Arena Cultural – Festa do Boi 61 Anos receberá mais de 30 atrações culturais gratuitas para quem acessar o parque durante a exposição.

A Festa do Boi 2023 é uma realização da ANORC em parceria com o Governo do Estado do RN, Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca, SEBRAE e Prefeitura de Parnamirim. Patrocinam o evento: Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Governo Federal, IDIARN, Agência de Fomento do RN, FAERN SENAR, Assembleia Legislativa do RN, **FECOMÉRCIO** e Câmara Municipal de Parnamirim.

12ª FEIRA DE LIVROS E QUADRINHOS DE NATAL (FLIQ) COMEÇA NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA NO PARQUE DAS DUNAS COM AMPLA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/09/30/12a-feira-de-livros-e-quadrinhos-de-natal-fliq-comeca-na-proxima-quarta-feira-no-parque-das-dunas-com-ampla-programacao-cultural/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=12a-feira-de-livros-e-quadrinhos-de-natal-fliq-comeca-na-proxima-quarta-feira-no-parque-das-dunas-com-ampla-programacao-cultural
Data da publicação	29/09/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	NEUTRO

12ª FEIRA DE LIVROS E QUADRINHOS DE NATAL (FLIQ) COMEÇA NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA NO PARQUE DAS DUNAS COM AMPLA PROGRAMAÇÃO CULTURAL



Com mais de 100 horas de atividades culturais gratuitas, como quadrinhos, bate-papo com autores e artistas, lançamentos de livros, cordel, oficinas, sessões de autógrafos, apresentações musicais, artísticas e concurso de cosplay, começa na próxima quarta-feira (4) e se estenderá até o domingo (8/10), a 12ª Feira de Livros e Quadrinhos de Natal. A edição deste ano acontecerá novamente no Parque das Dunas, das 8 às 17h.



O professor, cartunista e especialista em artes visuais, Beto Potyguara é uma das atrações da Feira. Na quarta-feira, às 8h, ele realizará a oficina “Como usar tirinhas em sala de aula: leitura, produção e aplicação”. Outro destaque da FliQ é Márcio Benjamin, um dos mais aclamados autores brasileiros contemporâneos nos estilos de terror e suspense. Autor de “Maldito Sertão”, “Fome”, “Agouro” e do recém-lançado “Sina”, participou do projeto Arte da Palavra do SESC nacional e já foi adaptado para quadrinhos e cinema. Na sexta-feira (06/09), às 15h, ele fará o bate-papo “Esses autores são um horror, mas mesmo assim são ótimos!”, com a quadrinista, ilustradora e roteirista Cristal Moura.



Nesta edição, o Concurso de Cosplay acontecerá no domingo, dia 08, pela manhã, a partir das 9 hs Os três primeiros colocados receberão premiação. Outro destaque da FLiQ é a Travessa dos Artistas, onde o público terá a oportunidade de conhecer os trabalhos dos mais diversos quadrinistas.



O evento contará também com mais de 50 lançamentos literários. São obras de escritores do Rio Grande do Norte, que estarão durante os cinco dias da FLiQ no Espaço do Autor, autografando seus livros para os convidados e visitantes do evento.



As atividades da Feira serão realizadas durante todo o dia, com destaque para várias apresentações culturais, como o concorrido espetáculo infantil “A Cigarra Influencer e os bichos da floresta”, às 16h do domingo; com a contação de história na temática do preconceito e bullying, a partir dos livros encontrados na Fliq: “A princesa Bombom no Reino encantado da FliQ”; apresentações da trupe de circo “Os Ladrões do Sorriso”, além de apresentações de escolas estaduais, gibiteca, musica, teatro , oficinas, histórias cantadas, entre vários outros. Toda programação é gratuita, porém o Parque das Dunas cobra R\$ 1 real para acesso às suas instalações.



De acordo com o coordenador do evento, jornalista Osni Damásio, a “FLIQ é hoje um dos principais eventos de Quadrinhos do Nordeste, tendo como principal objetivo estimular os quadrinhos, a leitura e a produção literária, além de prestigiar os autores e editoras do RN, potencializando a educação e a arte no Rio Grande do Norte”.

Participarão da edição 2023 as editoras Artbooks, Editora CJA, Livraria Câmara Cascudo, Editora B3S, Sociedade dos Poetas Vivos do RN, LCultural, Paulus Editora, Labuck Autores Livres, Escribas, Távola dos Livros/Grupo Cia das Letras, Sebo XXI, Sebo Cata Livros, C A Edições e Cuscuz HQ.



A Feira é patrocinada pela Prefeitura de Natal, através da Lei Djalma Maranhão, Unimed Natal, Governo do Estado, através da Lei Câmara Cascudo, e Café Santa Clara, e tem o apoio da Funcarte, **SESC-Sistema Fecomércio**, Fundação José Augusto, RN Mais Leitura e IDEMA-Parque das Dunas.

Mais informações sobre as atividades, atrações e expositores da feira podem ser acessadas através do perfil do evento no Instagram: [@fliqnatal](https://www.instagram.com/fliqnatal).



Feira de Livros e Quadrinhos de Natal (FliQ) começa na próxima quarta-feira no Parque das Dunas com ampla programação cultural

Link	http://www.blogdajuliska.com.br/feira-de-livros-e-quadrinhos-de-natal-fliq-comeca-na-proxima-quarta-feira-no-parque-das-dunas-com-ampla-programacao-cultural
Data da publicação	29/09/2023
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	NEUTRO

Feira de Livros e Quadrinhos de Natal (FliQ) começa na próxima quarta-feira no Parque das Dunas com ampla programação cultural

Com mais de 100 horas de atividades culturais gratuitas, como quadrinhos, bate-papo com autores e artistas, lançamentos de livros, cordel, oficinas, sessões de autógrafos, apresentações musicais, artísticas e concurso de cosplay, começa na próxima quarta-feira (04) e se estenderá até o domingo (08/10), a 12ª Feira de Livros e Quadrinhos de Natal. A edição deste ano acontecerá novamente no Parque das Dunas, das 8 às 17h.

O professor, cartunista e especialista em artes visuais, Beto Potyguara é uma das atrações da Feira. Na quarta-feira, às 8h, ele realizará a oficina “Como usar tirinhas em sala de aula: leitura, produção e aplicação”. Outro destaque da FliQ é Márcio Benjamin, um dos mais aclamados autores brasileiros contemporâneos nos estilos de terror e suspense. Autor de "Maldito Sertão", "Fome", "Agouro" e do recém-lançado "Sina", participou do projeto Arte da Palavra do SESC nacional e já foi adaptado para quadrinhos e cinema. Na sexta-feira (06/10), às 15h, ele fará o bate-papo "Esses autores são um horror, mas mesmo assim são ótimos!", com a quadrinista, ilustradora e roteirista Cristal Moura .

Nesta edição, o Concurso de Cosplay acontecerá no domingo, dia 08, pela manhã, a partir das 9hs. Os três primeiros colocados receberão premiação. Outro destaque da FliQ é a Travessa dos Artistas, onde o público terá a oportunidade de conhecer os trabalhos dos mais diversos quadrinistas.



O evento contará também com mais de 50 lançamentos literários. São obras de escritores do Rio Grande do Norte, que estarão durante os cinco dias da FLiQ no Espaço do Autor, autografando seus livros para os convidados e visitantes do evento.

As atividades da Feira serão realizadas durante todo o dia, com destaque para várias apresentações culturais, como o concorrido espetáculo infantil "A Cigarra Influencer e os bichos da floresta", às 16h do domingo; a contação de história na temática do preconceito e bullying, a partir dos livros encontrados na Fliq: "A princesa Bombom no Reino encantado da FliQ"; apresentações da trupe de circo "Os Ladrões do Sorriso", além de apresentações de escolas estaduais, gibiteca, música, teatro, oficinas, histórias cantadas, entre vários outros. Toda programação é gratuita, porém o Parque das Dunas cobra R\$ 1 real para acesso às suas instalações.

De acordo com o coordenador do evento, jornalista Osni Damásio, a "FLiQ é hoje um dos principais eventos de Quadrinhos do Nordeste, tendo como principal objetivo estimular os quadrinhos, a leitura e a produção literária, além de prestigiar os autores e editoras do RN, potencializando a educação e a arte no Rio Grande do Norte".

Participarão da edição 2023 as editoras Artbooks, Editora CJA, Livraria Câmara Cascudo, Editora B3S, Sociedade dos Poetas Vivos do RN, LCultural, Paulus Editora, Labuck Autores Livres, Escribas, Távola dos Livros/Grupo Cia das Letras, Sebo XXI, Sebo Cata Livros, C A Edições e Cuscuz HQ.

A Feira é patrocinada pela Prefeitura de Natal, através da Lei Djalma Maranhão, Unimed Natal, Governo do Estado, através da Lei Câmara Cascudo, e Café Santa Clara,

e tem o apoio da Funcarte, **SESC-Sistema Fecomércio**, Fundação José Augusto, RN Mais Leitura e IDEMA-Parque das Dunas.

Mais informações sobre as atividades, atrações e expositores da feira podem ser acessadas através do perfil do evento no Instagram: @fliqnatal.

FONTE: blogdajuliska.com.br

12ª Feira de Livros e Quadrinhos de Natal (FliQ) começa na próxima quarta-feira no Parque das Dunas com ampla programação cultural

Link	https://www.rosaliearruda.com/2023/09/12-feira-de-livros-e-quadrinhos-de-29.html
Data da publicação	29/09/2023
Veículo	BLOG ROSALIE ARRUDA
Classificação	NEUTRO

12ª Feira de Livros e Quadrinhos de Natal (FliQ) começa na próxima quarta-feira no Parque das Dunas com ampla programação cultural



Com mais de 100 horas de atividades culturais gratuitas, como quadrinhos, bate-papo com autores e artistas, lançamentos de livros, cordel, oficinas, sessões de autógrafos, apresentações musicais, artísticas e concurso de cosplay, começa na próxima quarta-feira (04) e se estenderá até o domingo (08/10), a 12ª Feira de Livros e Quadrinhos de Natal. A edição deste ano acontecerá novamente no Parque das Dunas, das 8 às 17h.



O professor, cartunista e especialista em artes visuais, Beto Potyguara é uma das atrações da Feira. Na quarta-feira, às 8h, ele realizará a oficina "Como usar tirinhas em sala de aula: leitura, produção e aplicação". Outro destaque da FliQ é Márcio Benjamin, um dos mais aclamados autores brasileiros contemporâneos nos estilos de terror e suspense. Autor de "Maldito Sertão", "Fome", "Agouro" e do recém-lançado "Sina", participou do projeto Arte da Palavra do SESC nacional e já foi adaptado para quadrinhos e cinema. Na sexta-feira (06/09), às 15h, ele fará o bate-papo "Esses autores são um horror, mas mesmo assim são ótimos!", com a quadrinista, ilustradora e roteirista Cristal Moura .

Nesta edição, o Concurso de Cosplay acontecerá no domingo, dia 08, pela manhã, a partir das 9hs. Os três primeiros colocados receberão premiação. Outro destaque da FLiQ é a Travessa dos Artistas, onde o público terá a oportunidade de conhecer os trabalhos dos mais diversos quadrinistas.



O evento contará também com mais de 50 lançamentos literários. São obras de escritores do Rio Grande do Norte, que estarão durante os cinco dias da FLiQ no Espaço do Autor, autografando seus livros para os convidados e visitantes do evento.

As atividades da Feira serão realizadas durante todo o dia, com destaque para várias apresentações culturais, como o concorrido o espetáculo infantil "A Cigarra Influencer e os bichos da floresta", às 16h do domingo; a contação de história na temática do preconceito e bullying, a partir dos livros encontrados na FLiQ: "A princesa Bombom no Reino encantado da FLiQ"; apresentações da trupe de circo "Os Ladrões do Sorriso", além de apresentações de escolas estaduais, gibiteca, música, teatro, oficinas, histórias cantadas, entre vários

outros. Toda programação é gratuita, porém o Parque das Dunas cobra R\$ 1 real para acesso às suas instalações.



De acordo com o coordenador do evento, jornalista Osni Damásio, a "FLiQ é hoje um dos principais eventos de Quadrinhos do Nordeste, tendo como principal objetivo estimular os quadrinhos, a leitura e a produção literária, além de prestigiar os autores e editoras do RN, potencializando a educação e a arte no Rio Grande do Norte".

Participarão da edição 2023 as editoras Artbooks, Editora CJA, Livraria Câmara Cascudo, Editora B3S, Sociedade dos Poetas Vivos do RN, LCultural, Paulus Editora, Labuck Autores Livres, Escribas, Távola dos Livros/Grupo Cia das Letras, Sebo XXI, Sebo Cata Livros, C A Edições e Cuscuz HQ.



A Feira é patrocinada pela Prefeitura de Natal, através da Lei Djalma Maranhão, Unimed Natal, Governo do Estado, através da Lei Câmara Cascudo, e Café Santa Clara, e tem o apoio da Funcarte, **SESC-Sistema Fecomércio**, Fundação José Augusto, RN Mais Leitura e IDEMA-Parque das Dunas.

Mais informações sobre as atividades, atrações e expositores da feira podem ser acessadas através do perfil do evento no Instagram: @fliqnatal.

Número de brasileiros com compras parceladas chega a 71 milhões

Link	https://noticias.r7.com/economia/numero-de-brasileiros-com-compras-parceladas-chega-a-71-milhoes-29092023
Data da publicação	01/10/2023
Veículo	R7
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Número de brasileiros com compras parceladas chega a 71 milhões

Segundo pesquisa, mais da metade dos consumidores tem prestações de compras no cartão de crédito, em lojas e crediário



Cartão de crédito é forma preferida de parcelar compras
FREEPIK

Hábito de 71,1 milhões de consumidores, [dividir o valor de uma compra em várias prestações](#) virou um costume aliado das famílias e do comércio, revela

pesquisa realizada pela **CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas)** e pelo **SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito)**.

Segundo o levantamento, mais da metade dos consumidores (51%) tem prestações de compras no cartão de crédito, cartão de lojas, crediário ou cheque pré-datado a pagar.

“Por meio do crédito, é possível antecipar a compra de bens que, de outro modo, só seriam conquistados após longo tempo de poupança. A pesquisa mostra que tanto o consumidor brasileiro quanto o varejo se beneficiam dessa modalidade de pagamento”, destaca o presidente da CNDL, José César da Costa.

O estudo surge em meio a [propostas para extinguir o parcelamento sem juros no cartão de crédito](#), medida com potencial de atingir o bolso das famílias e prejudicar o volume de venda dos comerciantes.

Os entrevistados afirmam ainda que possuem em média 5,6 parcelas de compras no crédito, número que corresponde a uma prestação a mais na comparação com 2022. A forma preferida de parcelar compras é o cartão de crédito, recurso de 73%, seguido a distância pelo Pix parcelado (9%).

Conforme a pesquisa, os tipos de crédito mais utilizados nos últimos 12 meses foram cartão de crédito (78%), empréstimo pessoal (25%), cheque especial (22%), Pix parcelado (22%) e crediário (19%).

No momento do levantamento, 80% dos consumidores pretendiam realizar compras parceladas no mês posterior à pesquisa, sendo 23% com roupas, calçados e acessórios, 20% com eletrônicos e 15% com eletrodomésticos.

Considerando os três meses anteriores à pesquisa, realizada em julho, 58% dos entrevistados afirmam que evitaram pelo menos alguma compra no crédito, sobretudo no cartão de crédito parcelado (25%), cartão de crédito à vista (18%) e financiamento (15%).

Entre os entrevistados que evitaram compras a prazo, o medo de se desorganizar com o pagamento das parcelas e extrapolar o orçamento é o principal motivo para evitarem o pagamento no crédito (43%), seguido de 43% que relatam já possuir muitos compromissos financeiros a pagar e 22% que estão com as contas em atraso.

Prestações

A pesquisa mostra ainda que, para decidir sobre a contratação de uma modalidade de crédito, seja empréstimo, financiamento, cheque especial ou rotativo do cartão, 77% afirmam que verificam as tarifas e/ou juros cobrados ao contratar um crédito, seja os juros (54%) ou as tarifas (46%), enquanto 17% admitem não avaliar.

Os dados mostram que quase a metade dos entrevistados (49%) realiza o controle do pagamento das compras parceladas, sendo que 24% anotam em um caderno, agenda ou papel, 15% anotam em planilha no computador e 10% registram em aplicativo para finanças no celular. Por outro lado, 51% não fazem controle dos gastos.

O levantamento revela também que 52% dos entrevistados estão com até 75% da sua renda mensal comprometida com pagamento de dívidas em atraso. Para a especialista em finanças da CNDL, Merula Borges, o controle efetivo dos gastos é importante para que o consumidor não comprometa todo o orçamento com dívidas.

"Ao assumir um novo compromisso financeiro, é preciso ter em mente os compromissos já assumidos, além dos gastos do dia a dia, que não podem ser esquecidos. Se as parcelas consomem todo o orçamento, os atrasos começarão a surgir, trazendo despesas com juros e impondo a necessidade de fortes ajustes de gastos e renegociações", alerta ela.

A pesquisa mostra os riscos da contratação de crédito pelo consumidor, uma vez que 34% admitiram ter ficado com o nome sujo devido à inadimplência no pagamento das compras parceladas feitas nos últimos 12 meses, sendo 21% devido ao cartão de crédito. Entretanto, 60% não foram negativados.

A queda de renda (17%), o desemprego (16%) e a necessidade de economizar e deixar de comprar coisas de que gosta para o pagamento da dívida (13%) são as principais barreiras para quitação das dívidas em atraso.

Para a decisão sobre o crédito e a contratação, o montante de juros é o principal critério considerado pelos consumidores (43%). Em seguida, aparece o conhecimento do orçamento para saber se conseguirá pagar as parcelas mensalmente (37%) e o valor de todas as tarifas cobradas (37%).

Número de brasileiros com compras parceladas chega a 71 milhões

Link	https://www.blogdobg.com.br/numero-de-brasileiros-com-compras-parceladas-chega-a-71-milhoes/
Data da publicação	01/10/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Número de brasileiros com compras parceladas chega a 71 milhões



Foto: Freepik

Hábito de 71,1 milhões de consumidores, dividir o valor de uma compra em várias prestações virou um costume aliado das famílias e do comércio, revela pesquisa realizada pela CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) e pelo SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito).

Segundo o levantamento, mais da metade dos consumidores (51%) tem prestações de compras no cartão de crédito, cartão de lojas, crediário ou cheque pré-datado a pagar.

“Por meio do crédito, é possível antecipar a compra de bens que, de outro modo, só seriam conquistados após longo tempo de poupança. A pesquisa mostra que tanto o consumidor brasileiro

quanto o varejo se beneficiam dessa modalidade de pagamento”, destaca o presidente da CNDL, José César da Costa.

O estudo surge em meio a propostas para extinguir o parcelamento sem juros no cartão de crédito, medida com potencial de atingir o bolso das famílias e prejudicar o volume de venda dos comerciantes.

Os entrevistados afirmam ainda que possuem em média 5,6 parcelas de compras no crédito, número que corresponde a uma prestação a mais na comparação com 2022. A forma preferida de parcelar compras é o cartão de crédito, recurso de 73%, seguido a distância pelo Pix parcelado (9%).

Conforme a pesquisa, os tipos de crédito mais utilizados nos últimos 12 meses foram cartão de crédito (78%), empréstimo pessoal (25%), cheque especial (22%), Pix parcelado (22%) e crediário (19%).

No momento do levantamento, 80% dos consumidores pretendiam realizar compras parceladas no mês posterior à pesquisa, sendo 23% com roupas, calçados e acessórios, 20% com eletrônicos e 15% com eletrodomésticos.

Considerando os três meses anteriores à pesquisa, realizada em julho, 58% dos entrevistados afirmam que evitaram pelo menos alguma compra no crédito, sobretudo no cartão de crédito parcelado (25%), cartão de crédito à vista (18%) e financiamento (15%).

Entre os entrevistados que evitaram compras a prazo, o medo de se desorganizar com o pagamento das parcelas e extrapolar o orçamento é o principal motivo para evitarem o pagamento no crédito (43%), seguido de 43% que relatam já possuir muitos compromissos financeiros a pagar e 22% que estão com as contas em atraso.

Prestações

A pesquisa mostra ainda que, para decidir sobre a contratação de uma modalidade de crédito, seja empréstimo, financiamento, cheque especial ou rotativo do cartão, 77% afirmam que verificam as tarifas e/ou juros cobrados ao contratar um crédito, seja os juros (54%) ou as tarifas (46%), enquanto 17% admitem não avaliar.

Os dados mostram que quase a metade dos entrevistados (49%) realiza o controle do pagamento das compras parceladas, sendo que 24% anotam em um caderno, agenda ou papel, 15% anotam em planilha no computador e 10% registram em aplicativo para finanças no celular. Por outro lado, 51% não fazem controle dos gastos.

O levantamento revela também que 52% dos entrevistados estão com até 75% da sua renda mensal comprometida com pagamento de dívidas em atraso. Para a especialista em finanças da CNDL, Merula Borges, o controle efetivo dos gastos é importante para que o consumidor não comprometa todo o orçamento com dívidas.

A pesquisa mostra os riscos da contratação de crédito pelo consumidor, uma vez que 34% admitiram ter ficado com o nome sujo devido à inadimplência no pagamento das compras parceladas feitas nos últimos 12 meses, sendo 21% devido ao cartão de crédito. Entretanto, 60% não foram negativados.

A queda de renda (17%), o desemprego (16%) e a necessidade de economizar e deixar de comprar coisas de que gosta para o pagamento da dívida (13%) são as principais barreiras para quitação das dívidas em atraso.

Para a decisão sobre o crédito e a contratação, o montante de juros é o principal critério considerado pelos consumidores (43%). Em seguida, aparece o conhecimento do orçamento para saber se conseguirá pagar as parcelas mensalmente (37%) e o valor de todas as tarifas cobradas (37%).

R7

Contas públicas têm déficit de R\$ 22,8 bilhões em agosto

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/contas-publicas-tem-deficit-de-r-228-bilhoes-em-agosto/
Data da publicação	29/09/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Contas públicas têm déficit de R\$ 22,8 bilhões em agosto



Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (29), em Brasília, pelo Banco Central (BC). Foto: Agência Brasil

As contas públicas fecharam o mês de agosto com saldo negativo, mas com melhora de R\$ 7,5 bilhões diante do resultado de agosto do ano

passado, principalmente em razão do aumento da arrecadação dos governos regionais. O setor público consolidado – formado por União, estados, municípios e empresas estatais – registrou déficit primário de R\$ 22,830 bilhões no mês passado, ante déficit de R\$ 30,279 bilhões em agosto de 2022.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (29), em Brasília, pelo Banco Central (BC). O déficit primário representa o resultado negativo das contas do setor público (despesas menos receitas), desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública.

Em 12 meses – encerrados em agosto – as contas acumulam déficit primário de R\$ 73,071 bilhões, o que corresponde a 0,70% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país).

Em 2022, as contas públicas fecharam o ano com superávit primário de R\$ 125,994 bilhões, 1,27% do PIB.

Esferas de governo

Ao detalhar o resultado das contas por esfera de governo, o chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha, lembrou que, em agosto de 2022, o Tesouro Nacional pagou R\$ 23,9 bilhões referentes ao acordo que extinguiu a dívida de cerca de R\$ 24 bilhões da prefeitura de São Paulo com a União.

Em troca, o município encerrou a ação judicial que questionava o controle do aeroporto do Campo de Marte, na capital paulista, que fica sob o domínio do governo federal.

Segundo Rocha, esse montante impacta os resultados isolados do Governo Central e dos governos municipais, mas quando se olha o setor público consolidado, ele é neutro, já que entra como despesa para um ente e como receita para o outro.

Na comparação interanual, a conta do Governo Central (Previdência, Banco Central e Tesouro Nacional) teve piora de R\$ 23,6 bilhões. No mês passado, esse ente apresentou déficit primário de R\$ 26,182 bilhões ante déficit de R\$ 49,773 bilhões em agosto de 2022.

O montante da diferença interanual é quase que exatamente o valor da operação do Campo de Marte. Excluindo essa operação, o resultado primário teria permanecido estável. Rocha explicou que houve redução nas despesas e nas receitas, que praticamente se anularam. A queda nas receitas foi devida, principalmente, à queda na arrecadação com dividendos de empresas públicas e royalties, relacionada a preços internacionais de commodities menores.

Já pelo lado das despesas, a redução é explicada por despesas não recorrentes, que não se repetiram em agosto deste ano, como despesas eleitorais, pagamento de precatórios e até despesas extraordinárias com a pandemia de covid-19.

O montante do déficit do Governo Central difere do resultado divulgado ontem (28) pelo Tesouro Nacional, de R\$ 26,35 bilhões em agosto, porque, além de considerar os governos locais e as estatais, o BC usa metodologia diferente, que leva em conta a variação da dívida dos entes públicos.

Já os governos estaduais tiveram superávit no mês passado de R\$ 1,831 bi, ante déficit de R\$ 4,404 bilhão em agosto de 2022. Já os governos municipais registraram superávit de R\$ 654 bilhões em agosto deste ano. No mesmo mês de 2022, houve superávit de R\$ 22,929 milhões para esses entes, relacionado à operação do Campo de Marte.

No total, os governos regionais – estaduais e municipais – tiveram superávit de R\$ 2,485 bilhões em agosto de 2022 contra resultado positivo de R\$ 18,524 bilhões no mesmo mês de 2022.

“Se excluir a operação do Campo de Marte, ao invés dessa piora de R\$ 16 bilhões, teria havido melhora no superavit, de R\$ 7,9 bilhões nesse período. Essa melhora dos governos regionais é praticamente da mesma magnitude da melhora do resultado do setor consolidado, revelando, portanto, que o resultado consolidado foi devido ao desempenho desses entes”, explicou Fernando Rocha.

A melhora, segundo o chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, é em razão do crescimento das receitas com o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal fonte de arrecadação dos governos estaduais e municipais.

As empresas estatais federais, estaduais e municipais – excluídas as dos grupos Petrobras e Eletrobras – tiveram superávit primário de R\$ 866 milhões no mês passado, contra superávit de R\$ 970 bilhões em agosto de 2022.

Despesas com juros

Os gastos com juros ficaram em R\$ 83,731 bilhões no mês passado, contra R\$ 35,628 bilhões de agosto de 2022.

Nesse resultado, há os efeitos das operações do Banco Central no mercado de câmbio (swap cambial, que é a venda de dólares no mercado futuro) que, nesse caso, contribuiu para a piora da conta de juros na comparação anual. Os resultados dessas operações são transferidos para o pagamento dos juros da dívida pública, como receita quando há ganhos e como despesa quando há perdas.

No mês passado, a conta de swaps teve perdas de R\$ 10,5 bilhões contra ganhos de R\$ 11,3 bilhões em agosto de 2022. Por outro lado, na comparação interanual, a queda da inflação ajuda a reduzir os juros.

Também contribuem para a evolução dessa conta o aumento do estoque da dívida em si e o efeito da taxa básica de juros, a Selic, em alta no período.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Banco Central elevou a Taxa Selic por 12 vezes consecutivas, em ciclo de aperto monetário que

começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis.

Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas. No mês passado, o BC iniciou o ciclo de redução e, hoje, a Selic está em 12,75%.

O resultado nominal das contas públicas – formado pelo resultado primário e os gastos com juros – aumentou na comparação interanual. Em agosto, o déficit nominal ficou em R\$ 106,561 bilhões contra o resultado negativo de R\$ 65,907 bilhões em igual mês de 2022.

Em 12 meses, o setor público acumula déficit R\$ 762,451 bilhões, ou 7,30% do PIB. O resultado nominal é levado em conta pelas agências de classificação de risco ao analisar o endividamento de um país, indicador observado por investidores.

Dívida pública

A dívida líquida do setor público – balanço entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais – chegou a R\$ 6,256 trilhões em agosto, o que corresponde a 59,9% do PIB. Em julho, o percentual da dívida líquida em relação ao PIB estava em 59,5% (R\$ 6,186 trilhões).

Em agosto deste ano, a dívida bruta do governo geral (DBGG) – que contabiliza apenas os passivos dos governos federal, estaduais e municipais – chegou a R\$ 7,771 trilhões ou 74,4%, com aumento em relação ao mês anterior (R\$ 7,685 trilhões ou 74% do PIB). Assim

como o resultado nominal, a dívida bruta é usada para traçar comparações internacionais.

Fonte: Agência Brasil

Contas públicas registram saldo negativo de R\$ 22,8 bilhões em agosto, diz BC

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/contas-publicas-registram-saldo-negativo-de-r-228-bilhoes-em-agosto-diz-bc/
Data da publicação	29/09/2023
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Contas públicas registram saldo negativo de R\$ 22,8 bilhões em agosto, diz BC

Dados, que englobam as contas do governo federal, estados e municípios e empresas estatais — exceto Petrobras, Eletrobras e bancos — fazem parte das estatísticas fiscais, divulgadas nesta sexta-feira (29) pelo Banco Central (BC)



Dívida pública atingiu 59,9% do PIB (R\$ 6,3 trilhões) em agosto Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Cristiane Noberto da CNN

O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 22,8 bilhões em agosto, ante déficit de R\$ 30,3 bilhões em agosto de 2022. Em julho, o rombo foi de R\$ 35,8 bilhões.

Os dados, que englobam as contas do governo federal, estados e municípios e empresas estatais — exceto Petrobras, Eletrobras e bancos — fazem parte das estatísticas fiscais, divulgadas nesta sexta-feira (29) pelo Banco Central (BC).

Nos 12 meses encerrados em agosto, o setor público consolidado registrou déficit de R\$ 73,1 bilhões, equivalente a 0,70% do PIB, 0,08 ponto porcentual inferior ao déficit acumulado até julho.

Segundo nota do BC, houve déficit de R\$ 26,2 bilhões no governo central. Por outro lado, houve superávit de R\$ 2,5 bilhões nos governos regionais e de R\$ 866 milhões nas empresas estatais.

Os juros nominais apropriados pelo setor público consolidado somaram R\$ 83,7 bilhões em agosto de 2023, comparados a R\$35,6 bilhões no mesmo mês de 2022.

Contribuíram para esse crescimento o resultado das operações de swap cambial (ganho de R\$11,3 bilhões em agosto de 2022 e perda de R\$10,5 bilhões em agosto de 2023), e o crescimento do IPCA.

No acumulado em doze meses, os juros nominais alcançaram R\$689,4 bilhões (6,60% do PIB) em agosto de 2023, comparativamente a R\$575,6 bilhões (6,03% do PIB) nos doze meses até agosto de 2022.

O resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em

R\$106,6 bilhões em agosto. No acumulado em doze meses, o déficit nominal alcançou R\$762,5 bilhões (7,30% do PIB), 0,35 p.p. do PIB superior ao déficit acumulado até julho.

A dívida pública atingiu 59,9% do PIB (R\$ 6,3 trilhões) em agosto, aumentando 0,3 p.p. do PIB no mês.

De acordo com o BC, essa elevação se deu por conta dos impactos dos juros nominais apropriados, do déficit primário, da desvalorização cambial de 3,8% no mês e do efeito da variação do PIB nominal.

Contas públicas têm déficit de R\$ 22,8 bilhões em agosto

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-09/contas-publicas-tem-deficit-de-r-228-bilhoes-em-agosto-indica-o-bc
Data da publicação	29/09/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Contas públicas têm déficit de R\$ 22,8 bilhões em agosto

Dívida bruta está em 74,4% do PIB, anuncia o BC

ouvir:

As contas públicas fecharam o mês de agosto com saldo negativo, mas com melhora de R\$ 7,5 bilhões diante do resultado de agosto do ano passado, principalmente em razão do aumento da arrecadação dos governos regionais. O setor público consolidado – formado por União, estados, municípios e empresas estatais – registrou déficit primário de R\$ 22,830 bilhões no mês passado, ante déficit de R\$ 30,279 bilhões em agosto de 2022.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (29), em Brasília, pelo Banco Central (BC). O déficit primário representa o resultado negativo das contas do setor público (despesas menos receitas), desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública.

Em 12 meses - encerrados em agosto - as contas acumulam déficit primário de R\$ 73,071 bilhões, o que corresponde a 0,70% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país).

Em 2022, as contas públicas fecharam o ano com superávit primário de R\$ 125,994 bilhões, 1,27% do PIB.

Esferas de governo

Ao detalhar o resultado das contas por esfera de governo, o chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha, lembrou que, em agosto de 2022, o Tesouro Nacional pagou R\$ 23,9 bilhões referentes ao acordo que extinguiu a dívida de cerca de R\$ 24 bilhões da prefeitura de São Paulo com a União.

Em troca, o município encerrou a ação judicial que questionava o controle do aeroporto do **Campo de Marte**, na capital paulista, que fica sob o domínio do governo federal.

Segundo Rocha, esse montante impacta os resultados isolados do Governo Central e dos governos municipais, mas quando se olha o setor público consolidado, ele é neutro, já que entra como despesa para um ente e como receita para o outro.

Na comparação interanual, a conta do Governo Central (Previdência, Banco Central e Tesouro Nacional) teve piora de R\$ 23,6 bilhões. No mês passado, esse ente apresentou déficit primário de R\$ 26,182 bilhões ante déficit de R\$ 49,773 bilhões em agosto de 2022.

O montante da diferença interanual é quase que exatamente o valor da operação do Campo de Marte. Excluindo essa operação, o resultado primário teria permanecido estável. Rocha explicou que houve redução nas despesas e nas receitas, que praticamente se anularam. A queda nas receitas foi devida, principalmente, à queda na arrecadação com dividendos de empresas públicas e royalties, relacionada a preços internacionais de commodities menores.

Já pelo lado das despesas, a redução é explicada por despesas não recorrentes, que não se repetiram em agosto deste ano, como despesas eleitorais, pagamento de precatórios e até despesas extraordinárias com a pandemia de covid-19.

O montante do déficit do Governo Central difere do resultado divulgado ontem (28) pelo Tesouro Nacional, de R\$ 26,35 bilhões em agosto, porque, além de considerar os governos locais e as estatais, o BC usa metodologia diferente, que leva em conta a variação da dívida dos entes públicos.

Já os governos estaduais tiveram superávit no mês passado de R\$ 1,831 bi, ante déficit de R\$ 4,404 bilhão em agosto de 2022. Já os governos municipais registraram superávit de R\$ 654 bilhões em agosto deste ano. No mesmo mês de 2022, houve superávit de R\$ 22,929 milhões para esses entes, relacionado à operação do Campo de Marte.

No total, os governos regionais - estaduais e municipais - tiveram superávit de R\$ 2,485 bilhões em agosto de 2022 contra resultado positivo de R\$ 18,524 bilhões no mesmo mês de 2022.

“Se excluir a operação do Campo de Marte, ao invés dessa piora de R\$ 16 bilhões, teria havido melhora no superavit, de R\$ 7,9 bilhões nesse período. Essa melhora dos governos regionais é praticamente da mesma magnitude da melhora do resultado do setor consolidado, revelando, portanto, que o resultado consolidado foi devido ao desempenho desses entes”, explicou Fernando Rocha.

A melhora, segundo o chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, é em razão do crescimento das receitas com o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal fonte de arrecadação dos governos estaduais e municipais.

As empresas estatais federais, estaduais e municipais - excluídas as dos grupos Petrobras e Eletrobras - tiveram superávit primário de R\$ 866 milhões no mês passado, contra superávit de R\$ 970 bilhões em agosto de 2022.

Despesas com juros

Os gastos com juros ficaram em R\$ 83,731 bilhões no mês passado, contra R\$ 35,628 bilhões de agosto de 2022.

Nesse resultado, há os efeitos das operações do Banco Central no mercado de câmbio (swap cambial, que é a venda de dólares no mercado futuro) que, nesse caso, contribuiu para a piora da conta de juros na comparação anual. Os resultados dessas operações são transferidos para o pagamento dos juros da dívida pública, como receita quando há ganhos e como despesa quando há perdas.

No mês passado, a conta de swaps teve perdas de R\$ 10,5 bilhões contra ganhos de R\$ 11,3 bilhões em agosto de 2022. Por outro lado, na comparação interanual, a queda da inflação ajuda a reduzir os juros.

Também contribuem para a evolução dessa conta o aumento do estoque da dívida em si e o efeito da taxa básica de juros, a Selic, em alta no período.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Banco Central elevou a Taxa Selic por 12 vezes consecutivas, em ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis.

Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas. No mês passado, o BC iniciou o ciclo de redução e, hoje, a Selic está em 12,75%.

O resultado nominal das contas públicas – formado pelo resultado primário e os gastos com juros – aumentou na comparação interanual. Em agosto, o déficit nominal ficou em R\$ 106,561 bilhões contra o resultado negativo de R\$ 65,907 bilhões em igual mês de 2022.

Em 12 meses, o setor público acumula déficit R\$ 762,451 bilhões, ou 7,30% do PIB. O resultado nominal é levado em conta pelas agências de classificação de risco ao analisar o endividamento de um país, indicador observado por investidores.

Dívida pública

A dívida líquida do setor público - balanço entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais - chegou a R\$ 6,256 trilhões em agosto, o que corresponde a 59,9% do PIB. Em julho, o percentual da dívida líquida em relação ao PIB estava em 59,5% (R\$ 6,186 trilhões).

Em agosto deste ano, a dívida bruta do governo geral (DBGG) - que contabiliza apenas os passivos dos governos federal, estaduais e municipais - chegou a R\$ 7,771 trilhões ou 74,4%, com aumento em relação ao mês anterior (R\$ 7,685 trilhões ou 74% do PIB). Assim como o resultado nominal, a dívida bruta é usada para traçar comparações internacionais.

Taxa de desemprego no Brasil recua a 7,8% e é a menor desde 2015

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/taxa-de-desemprego-no-brasil-recua-a-78-e-e-a-menor-desde-2015/
Data da publicação	29/09/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Taxa de desemprego no Brasil recua a 7,8% e é a menor desde 2015



Taxa de desemprego no Brasil recua a 7,8% e é a menor desde 2015 - Foto: Marcelo Casal Júnior / Agência Brasil

A taxa média de desemprego no Brasil caiu a 7,8% no trimestre móvel encerrado em agosto, informou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta sexta-feira (29). Esse é o menor índice desde o trimestre encerrado em fevereiro de 2015, quando foi de 7,5%.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

O resultado veio em linha com as expectativas do mercado, que calculavam uma taxa de 7,8% no período, segundo a mediana das estimativas da Bloomberg.

O dados representam uma queda de 0,5 ponto percentual (p.p) em relação ao trimestre anterior, de março a maio de 2023. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a taxa de desocupação caiu 1,1 ponto percentual.

O total de pessoas desocupadas foi de 8,4 milhões no trimestre encerrado no último mês, o menor contingente desde o trimestre móvel encerrado em junho de 2015, quando foi de 8,5 milhões.

A queda na taxa de desocupação está diretamente influenciada pela alta de número de pessoas trabalhando, explica Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílio.

“Esse quadro favorável pelo lado da ocupação é o que permite a redução do número de pessoas que procuram trabalho”, arremata a pesquisadora.

A população ocupada chegou a 99,7 milhões, um crescimento de 1,3% (ou 1,3 milhão de pessoas), na comparação com o trimestre encerrado em maio de 2023.

Também indica um aumento de 0,6% (mais 641 mil pessoas) na comparação contra o mesmo tri de 2022. Com isso, o nível da ocupação (percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) foi estimado em 57%.

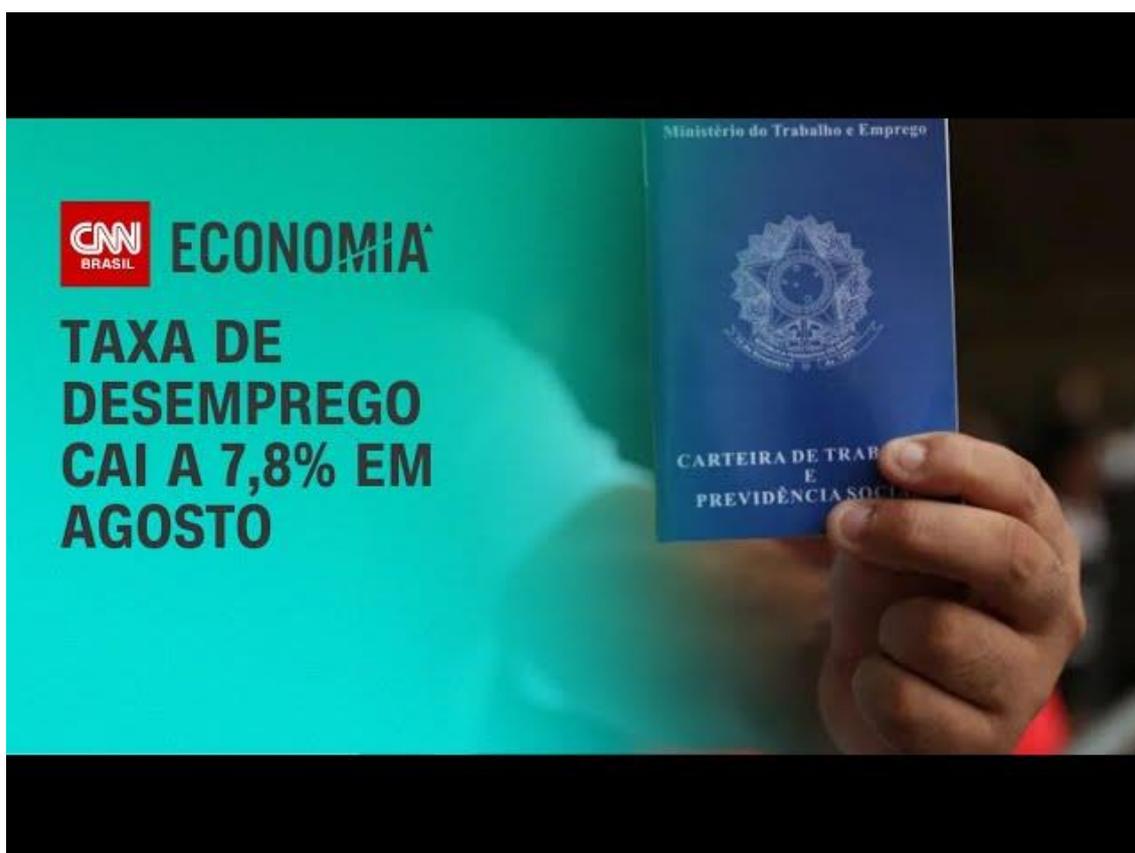
Fonte: CNN

Taxa de desemprego recua a 7,8% no trimestre encerrado em agosto, diz IBGE

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/taxa-de-desemprego-recua-a-78-no-trimestre-encerrado-em-agosto-diz-ibge/
Data da publicação	29/09/2023
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Taxa de desemprego recua a 7,8% no trimestre encerrado em agosto, diz IBGE

Dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua)



Iasmin Paivada CNN

São Paulo

A [taxa média de desemprego](#) no Brasil caiu a 7,8% no trimestre móvel encerrado em agosto, informou o [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta sexta-feira (29). Esse é o menor índice desde o trimestre encerrado em fevereiro de 2015, quando foi de 7,5%

PUBLICIDADE

Os dados são da [Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua \(Pnad Contínua\)](#).

O resultado veio em linha com as expectativas do mercado, que calculavam uma taxa de 7,8% no período, segundo a mediana das estimativas da Bloomberg.

O dados representam uma queda de 0,5 ponto percentual (p.p) em relação ao trimestre anterior, de março a maio de 2023. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a taxa de desocupação caiu 1,1 ponto percentual.

O total de pessoas desocupadas foi de 8,4 milhões no trimestre encerrado no último mês, o menor contingente desde o trimestre móvel encerrado em junho de 2015, quando foi de 8,5 milhões.

A queda na taxa de desocupação está diretamente influenciada pela alta de número de pessoas trabalhando, explica Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílio.

“Esse quadro favorável pelo lado da ocupação é o que permite a redução do número de pessoas que procuram trabalho”, arremata a pesquisadora.

A população ocupada chegou a 99,7 milhões, um crescimento de 1,3% (ou 1,3 milhão de pessoas), na comparação com o trimestre encerrado em maio de 2023.

Também indica um aumento de 0,6% (mais 641 mil pessoas) na comparação contra o mesmo tri de 2022. Com isso, o nível da ocupação (percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) foi estimado em 57%.

Perfil dos empregados

O levantamento também revelou que o número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado foi de 37,24 milhões, uma alta de 1,1% na comparação com o trimestre anterior, e de 3,5% na comparação anual (mais 1,3 milhão de pessoas).

Esse foi o maior contingente desde fevereiro de 2015, quando eram 37,28 pessoas nessas condições. O número de empregados sem carteira assinada no setor privado cresceu 2,1% no trimestre, e ficou estável no ano.

O número de trabalhadores por conta própria ficou estável frente ao trimestre anterior e caiu 2,0% no ano, para 25,4 milhões de pessoas.

Já o número de trabalhadores domésticos cresceu 2,8% na comparação trimestral e ficou estável ante o trimestre encerrado em agosto de 2022, a 5,9 milhões.

Subutilização e desalento

A taxa de subutilização, que registrou um patamar de 17,7% teve queda de 0,5 ponto percentual no trimestre e de 2,9 ponto percentual na comparação anual.

Foi a menor taxa desde o trimestre encerrado em dezembro de 2015, quando registrou o patamar de 17,4%.

A população subutilizada atingiu 20,2 milhões de pessoas, e caiu 2,2% na base trimestral, e 15,5% na base anual. Foi o menor contingente desde o trimestre encerrado em fevereiro de 2016.

Já a população desalentada ficou estável frente o trimestre anterior, e caiu 16,2% no ano, a 3,6 milhões de pessoas. O menor contingente desde o trimestre encerrado em setembro de 2016.

O percentual de desalentados na força de trabalho caiu 0,2 ponto percentual no trimestre e recuou 0,6 ponto percentual no ano.

Rendimento salarial

Segundo a Pnad, o rendimento real habitual do trimestre encerrado em agosto ficou estável na comparação com o trimestre encerrado em maio, e foi de R\$ 2.947. No ano, esse valor significa um crescimento de 4,6%.

A massa de rendimento real habitual, por sua vez, chegou a R\$ 288,9 bilhões e bateu recorde da série histórica, crescendo 2,4% frente ao trimestre anterior e 5,5% na comparação anual.

Taxa de desemprego cai para 7,8% em agosto, menor nível desde 2015

Link	https://www.poder360.com.br/economia/taxa-de-desemprego-cai-para-78-em-agosto-menor-nivel-desde-2015/
Data da publicação	29/09/2023
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Taxa de desemprego cai para 7,8% em agosto, menor nível desde 2015

Número absoluto de desocupados teve queda de 5,9% contra o trimestre anterior, chegando a 8,4 milhões de pessoas



A Pnad Contínua, do IBGE, divulga mensalmente os dados do mercado de trabalho

A taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,8% no trimestre terminado em agosto. É o menor nível desde o trimestre encerrado em fevereiro de 2015, quando foi de 7,5%. Ao considerar o período de junho, julho e agosto, foi a taxa mais baixa desde 2014 (7%).

O número absoluto de desocupados teve queda de 5,9% contra o trimestre anterior (até junho), chegando a 8,4 milhões de pessoas. O [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulga mensalmente os dados de mercado de trabalho pelo

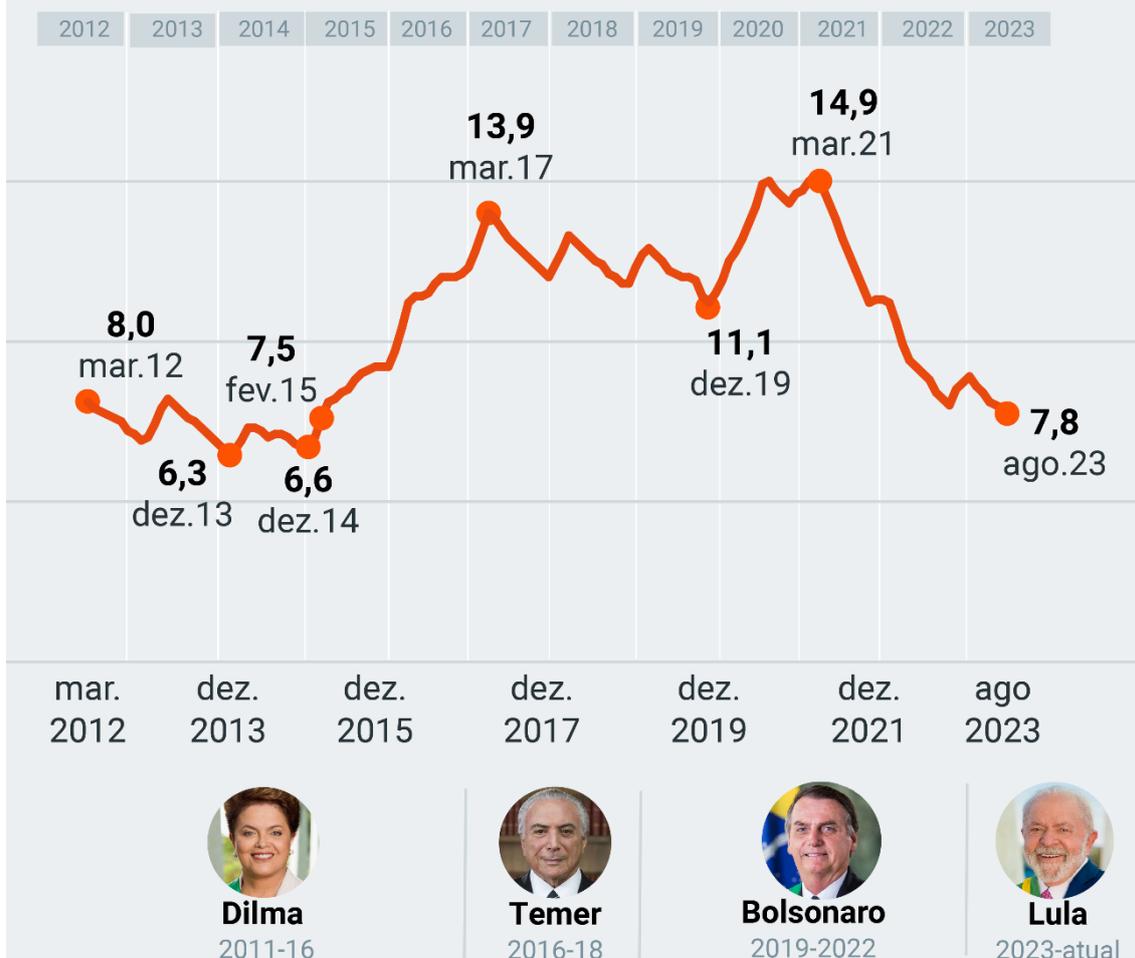
levantamento [Pnad Contínua](#) (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).
receba **alertas grátis** do Poder360

BRASIL TEM 8,4 MILHÕES DE DESEMPREGADOS

percentual de pessoas que procuram postos de trabalho recuou para 5,9% no trimestre encerrado em agosto de 2023

trajetória da taxa de desemprego

em %



fonte: IBGE

PODER
360

A queda de 5,9% na população desocupada corresponde a 528 mil pessoas a menos no trimestre. Em 1 ano, são 1,3 milhão de brasileiros que deixaram de procurar vaga no mercado de trabalho.

A taxa de desocupação no trimestre encerrado em agosto (junho, julho e agosto) caiu 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior (de março a maio), quando era de 8,3%. Também recuou 1,1 ponto percentual ante o mesmo trimestre do ano passado, de 8,9%.

Destaques da Pnad Contínua:

- **desemprego** – a taxa de 7,8% está bem abaixo do nível pré-pandemia, de 11,7%;
- **ocupação** – crescimento de 0,6% em 1 ano;
- **força de trabalho** – número de pessoas fora da força de trabalho aumentou 3,5% em 1 ano, ou 2,21 milhões de pessoas;
- **população em idade ativa** – aumentou 5,6 milhões (+3,3%) desde o início da pandemia, mas a força de trabalho aumentou apenas 1,7 milhão (+1,6%) no período;
- **renda** – o rendimento médio dos trabalhadores empregados subiu 4,6% na comparação anual.

SUBUTILIZAÇÃO

A taxa de subutilização caiu para 17,7% no trimestre encerrado em agosto, ante 18,2% do trimestre anterior e 20,5% do ano anterior. O percentual registrado é o menor desde o trimestre encerrado em dezembro de 2015, de 17,4%.

É considerado subutilizado quem está desempregado, trabalha menos do que poderia ou não procurou emprego mesmo estando disponível para trabalhar.

O número de pessoas subutilizadas foi de 20,2 milhões de pessoas no trimestre. Diminuiu 2,2% em relação ao trimestre anterior e 15,5% em 1 ano.

Dentro do grupo de subutilizados há os desalentados, que são aqueles que não procuraram empregos porque não acreditam que vão conseguir. Essa população totalizou 3,5 milhões de brasileiros no trimestre encerrado em agosto. Ficou estável em comparação com o trimestre encerrado em maio. Contra o mesmo período do ano passado, recuou 16,2%, ou 692 mil pessoas a menos.

MERCADO DE TRABALHO

A população ocupada (99,65 milhões) no trimestre encerrado em agosto atingiu o maior patamar desde o trimestre encerrado em 2022, quando 99,69 milhões brasileiros trabalhavam. Também foi a 3ª maior da série histórica, iniciada em 2012, atrás também do trimestre encerrado em outubro de 2022 (99,66 milhões). A população ocupada cresceu 1,3% no trimestre e 0,6% em 1 ano, o que equivale a um incremento de 1,3 milhão e 641 mil pessoas, respectivamente.



O nível da ocupação –que é o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar– foi estimado em 57%.

Aumentou 0,6 ponto percentual ante o trimestre encerrado em maio. Recuou 0,1 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2022.

O número de empregados com carteira de trabalho no setor privado (excluindo trabalhadores domésticos) foi de 37,25 milhões no trimestre de junho a agosto. Aumentou 1,1% em relação ao trimestre anterior e 3,5% em 1 ano. Também foi o maior contingente de brasileiros desde fevereiro de 2015 (37,29 milhões).

Já o número de empregados sem carteira aumentou 2,1% no trimestre e ficou estável no ano.

A taxa de informalidade no mercado de trabalho foi de 39,1% da população ocupada, ou 38,9 milhões de informais. Era de 38,9% no trimestre anterior e 39,7% há 1 ano.

RENDA

O rendimento real habitual foi de R\$ 2.947 no trimestre de agosto. Ficou estável ante o trimestre anterior e cresceu 4,6% no ano. A massa de rendimento real habitual (R\$ 288,9 bilhões) foi recorde da série histórica, crescendo 2,4% frente ao trimestre anterior e 5,5% na comparação anual.

Isenção do governo Lula para plataformas asiáticas vai atingir quase toda indústria de confecções do Brasil

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/isencao-do-governo-lula-para-plataformas-asiaticas-vai-atingir-quase-toda-industria-de-confeccoes-do-brasil
Data da publicação	01/10/2023
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Isenção do governo Lula para plataformas asiáticas vai atingir quase toda indústria de confecções do Brasil

Tânia Rego/Agência Brasil

A adesão das plataformas asiáticas ao programa Remessa Conforme - onde a Receita Federal aceita a declaração das empresas de que as mercadorias trazidas para o país sem a cobrança de Imposto de Importação têm valores menores que US\$50 - abarca praticamente todos os itens do setor de vestuário fabricado no Brasil sujeito a tributação.

A isenção atinge toda a cadeia de produção de confecções e de criação de moda e vestuário do país, que passou a sofrer a concorrência de peças fabricadas na China e que entram no Brasil sem tributação, submetendo-se apenas ao recolhimento de 17% de ICMS.

Pela adesão ao programa, a Aduana brasileira confere, por amostragem, os valores dos produtos, o que pode fazer o contribuinte vir a ser taxado para poder retirar o produto quando a Receita Federal constatar que seu valor real superou o limite de R\$250,00.

O desafio do Fisco brasileiro, portanto, está no número de volumes que nos últimos anos passaram a ser trazidos por plataformas como Schein, Shopee e Alibaba, cujas operações em 2023 devem atingir a marca de 200 milhões de pacotes despachados para o Brasil.

Milhões de pacotinhos

As consequências desse quadro assustam o setor têxtil e de confecções nacional que se queixa falta de isonomia concorrencial diante da tributação a que são submetidas às empresas brasileiras e também as estrangeiras que produzem no Brasil,

Elas vêm perdendo mercado desde 2019 quando as primeiras plataformas se estabeleceram e se consolidaram durante a pandemia da covid 19 e que devido às restrições de mobilidade fizeram o e-commerce explodir a ponto de no ano passado 177 milhões de encomendas terem entrado no Brasil segundo dados da Receita Federal.

Além da perda de competitividade - em função do não recolhimento de impostos - as empresas brasileiras do segmento têxtil e de confecções denunciam a perda de tributação por parte do governo federal estimados em R\$200 bilhões em apenas cinco anos. Além dos riscos pela comercialização de produtos ilícitos sem qualquer controle das normas técnicas da legislação brasileira.

Âncora do e-commerce

Relatórios de inteligência de mercado feitos pela Associação da Indústria Brasileira da Indústria Têxtil (Abit) mostram que, em 2022, o faturamento do e-commerce foi de R\$22,7 bilhões, devendo dobrar até 2026, com maior crescimento nas transações transfronteiriças. É, portanto, uma oportunidade para as empresas, inclusive pequenas e médias, ampliarem seus negócios no Brasil e no mundo.

Mas a principal preocupação do setor reside na perda de empregos e de toda expertise no segmento construído ao longo de décadas e que desde o ano passado começou a ser estimulada pelas entidades do setor.

Com base na matriz de geração de postos de trabalho do BNDES é possível aferir que para cada R\$1 bilhão de vestuário importado (marítimo, aéreo ou rodoviário) significa a perda de aproximadamente 5.000 empregos formais na indústria do vestuário; 700 indiretos (exemplo da indústria têxtil) e 1.250 a partir do efeito-renda (pelo poder de compra gerado dos empregos anteriores).

Empregos em risco

Especificamente no varejo (considerando que as plataformas vendem direto ao consumidor), a estimativa é que o potencial aumento da produção nacional, escoado

pelos varejistas instalados no território nacional, é de aproximadamente 20 mil postos de trabalho no comércio de artigos de vestuário e complementos que agora estão ameaçados.

O presidente emérito e diretor-superintendente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), Fernando Valente Pimentel, diz que o setor não quer tratamento diferenciado, mas apenas isonomia.

“Não temos nada contra a livre concorrência, mas o pagamento dos tributos pelas empresas de e-commerce, principalmente as asiáticas, não significará que deixarão de operar no nosso país, mas que cumprirão a legislação”, esclarece.

Pimentel lembra que a indústria brasileira atende todo o universo de consumidores, abrangendo cerca de 80% do consumo nacional de roupas (6,2 bilhões de peças, em 2022, com preço médio de R\$40,00), além de exportar.

[Com informações do Jornal do Commercio PE](#)

[CONTINUE LENDO](#)

Fonte: Portal Grande Ponto

Isenção do governo Lula para plataformas asiáticas vai atingir quase toda indústria de confecções do Brasil

Link	http://tangaraacontece.blogspot.com/2023/10/isencao-do-governo-lula-para.html
Data da publicação	01/10/2023
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Isenção do governo Lula para plataformas asiáticas vai atingir quase toda indústria de confecções do Brasil



[Com informações do Jornal do Commercio PE](#)

A adesão das plataformas asiáticas ao programa Remessa Conforme - onde a Receita Federal aceita a declaração das empresas de que as mercadorias trazidas para o país sem a cobrança de Imposto de Importação têm valores menores que US\$50 - abarca praticamente todos os itens do setor de vestuário fabricado no Brasil sujeito a tributação.

A isenção atinge toda a cadeia de produção de confecções e de criação de moda e vestuário do país, que passou a sofrer a concorrência de peças fabricadas na China e que entram no Brasil sem tributação, submetendo-se apenas ao recolhimento de 17% de ICMS.

Pela adesão ao programa, a Aduana brasileira confere, por amostragem, os valores dos produtos, o que pode fazer o contribuinte vir a ser taxado para poder retirar o produto quando a Receita Federal constatar que seu valor real superou o limite de R\$250,00.

O desafio do Fisco brasileiro, portanto, está no número de volumes que nos últimos anos passaram a ser trazidos por plataformas como Schein, Shopee e Alibaba, cujas operações em 2023 devem atingir a marca de 200 milhões de pacotes despachados para o Brasil.

Milhões de pacotinhos

As consequências desse quadro assustam o setor têxtil e de confecções nacional que se queixa falta de isonomia concorrencial diante da tributação a que são submetidas às empresas brasileiras e também as estrangeiras que produzem no Brasil,

Elas vêm perdendo mercado desde 2019 quando as primeiras plataformas se estabeleceram e se consolidaram durante a pandemia da covid 19 e que devido às restrições de mobilidade fizeram o e-commerce explodir a ponto de no ano passado 177 milhões de encomendas terem entrado no Brasil segundo dados da Receita Federal.

Além da perda de competitividade - em função do não recolhimento de impostos - as empresas brasileiras do segmento têxtil e de confecções denunciam a perda de tributação por parte do governo federal estimados

em R\$200 bilhões em apenas cinco anos. Além dos riscos pela comercialização de produtos ilícitos sem qualquer controle das normas técnicas da legislação brasileira.

Âncora do e-commerce

Relatórios de inteligência de mercado feitos pela Associação da Indústria Brasileira da Indústria Têxtil (Abit) mostram que, em 2022, o faturamento do e-commerce foi de R\$22,7 bilhões, devendo dobrar até 2026, com maior crescimento nas transações transfronteiriças. É, portanto, uma oportunidade para as empresas, inclusive pequenas e médias, ampliarem seus negócios no Brasil e no mundo.

Mas a principal preocupação do setor reside na perda de empregos e de toda expertise no segmento construído ao longo de décadas e que desde o ano passado começou a ser estimulada pelas entidades do setor.

Com base na matriz de geração de postos de trabalho do BNDES é possível aferir que para cada R\$1 bilhão de vestuário importado (marítimo, aéreo ou rodoviário) significa a perda de aproximadamente 5.000 empregos formais na indústria do vestuário; 700 indiretos (exemplo da indústria têxtil) e 1.250 a partir do efeito-renda (pelo poder de compra gerado dos empregos anteriores).

Empregos em risco

Especificamente no varejo (considerando que as plataformas vendem direto ao consumidor), a estimativa é que o potencial aumento da produção nacional, escoado pelos varejistas instalados no território nacional, é de aproximadamente 20 mil postos de trabalho no comércio de artigos de vestuário e complementos que agora estão ameaçados.

O presidente emérito e diretor-superintendente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), Fernando Valente Pimentel, diz que o setor não quer tratamento diferenciado, mas apenas isonomia.

“Não temos nada contra a livre concorrência, mas o pagamento dos tributos pelas empresas de e-commerce, principalmente as asiáticas, não

significará que deixarão de operar no nosso país, mas que cumprirão a legislação” , esclarece.

Pimentel lembra que a indústria brasileira atende todo o universo de consumidores, abrangendo cerca de 80% do consumo nacional de roupas (6,2 bilhões de peças, em 2022, com preço médio de R\$40,00), além de exportar.

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

www.agorarn.com.br

SEXTA-FEIRA E DOMINGO, 30/09/2023 | EDIÇÃO Nº 1.879 | Nº 7 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA alexviana@agorarn.com.br



Mossoró _PÁG.4

Infraero assume administração de aeroporto e já anuncia novo voo

Ministro de Portos e Aeroportos, Sérgio Costa Filho, estima R\$ 20 milhões em investimentos iniciais. Terminal terá voo para Fortaleza em 2024.

Esporte _PÁG.15

Maior site de acompanhantes do Brasil passa a patrocinar ABC

Fatal Model agora também é alvinegro. Site já patrocina clubes como Sampaio Corrêa, Vitória, Ponte Preta e Paysandu e agora amplia atuação.

Direitos da Infância e da Juventude _PÁG.3

Eleição do conselho tutelar pode ser 'contaminada' por políticos, afirma promotor

Potiguares vão às urnas neste domingo para definir novos conselheiros

O próximo domingo, dia 1º de outubro, marcará a escolha dos conselheiros tutelares por votação popular em todo o Brasil. O pleito ocorre a cada quatro anos, sempre no primeiro do-

mingo do mês de outubro do ano subsequente ao da eleição para presidente do Brasil. Na capital potiguar serão eleitos 20 membros titulares para o Conselho Tutelar.

O promotor da Infância e Ju-

ventude do Ministério Público do RN (MPRN) Sasha Alves alerta que a participação de políticos apadrinhando candidatos a conselheiros pode ser prejudicial e "contaminar" o pleito.



Inclusão _PÁG.6

Projeto qualifica para o mercado e dá bolsa a 1 mil jovens de Mossoró

Gestão do prefeito Allyson Bezerra oferece aulas, seminários, palestras e cursos de qualificação, tendo como público-alvo jovens de 15 a 18 anos.

CLASSIFICADOS

1 2 3 4 5 6

SAIO

Oportunidade

Confira as melhores ofertas do mercado imobiliário do RN

Mercado _PÁG.8

Empresa coloca Natal no mapa de investidores da poderosa XP

Conheça as razões que levaram um operador da Bolsa de Valores de São Paulo a focar negócios em Natal e daqui operar investimentos bilionários.

Urbanismo _PÁG.11

ZPA do San Vale volta a receber pedidos para construções

Restrições judiciais vigentes havia 17 anos, e que impediam construções no local, caíram após pedido de reavaliação da PGM à Justiça.



"Cheguei a vomitar sangue"

Reportagem aborda como natalenses entraram na febre do "vape", ou cigarro eletrônico. Jovem conta que reavaliou uso após ter broncopneumonia. _PÁG.10

<p>Dyane _PÁG.7</p> <p>Ministério da eletrificação deve ser aprovada a tempo de valer este 2024</p>	<p>Suzane Silva _PÁG.12</p> <p>Entrevista: Tudo com Mari Avellan, do projeto Construa Só para elas</p>	<p>Pedro Neto _PÁG.13</p> <p>América Latina Sub-20 em decisão eletrizante</p>
--	---	--

REDAÇÃO: 84 98117.5384 | EMAIL: publica@agorarn.com.br | INSCRIÇÃO: 84 98140-9480 | COMERCIAL: 84 3027.1690

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.515

SEGUNDA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 2023

R\$ 6,00

ENTREVISTA DA 2ª Mariana Mazzucato

Ante demandas, capitalismo deve ser reinventado

Referência de economistas do PT, como os gestores do BNDES Aloizio Mercadante e Nelson Barbosa, a italiana Mariana Mazzucato não se surpreende com a volta de políticas de austeridade ou o aumento da popularidade de líderes que veem o Estado como fonte de problemas. A professora da University College London diz que o capitalismo deve ser reinventado ante as demandas atuais. **A20**

Ilustrada C1 Bilheteria de sucesso

Longa 'Som da Liberdade' mobiliza público conservador

Esporte B5 Etíope quebra recorde de maratona com tênis superleve

Equilíbrio B4 Diagnóstico tardio é desafio de Alzheimer na periferia

Projetos de R\$ 24 bi ao ano ameaçam as metas fiscais

Congresso pode tornar ainda mais difícil objetivo de eliminar déficit em 2024

Projetos em tramitação no Congresso Nacional que reduzem receitas ou elevam despesas podem resultar numa conta extra de ao menos R\$ 24 bilhões anuais, o que tornaria ainda mais difícil o cumprimento da meta de zerar o déficit primário (excluindo gastos financeiros) já no próximo ano.

Do lado da arrecadação, as propostas mais importantes são as desonerações da folha de pagamento de 17 setores (renúncia de R\$ 9,4 bilhões) e a contribuição previdenciária de prefeituras (de R\$ 7,2 bilhões a R\$ 9 bilhões). Uma mudança nas tarifas de energia pode gerar perda de mais R\$ 1,2 bilhão.

Quanto às despesas, as pressões vêm de uma proposta de emenda à Constituição para transferir serviços de ex-territórios para os quadros da União a um custo de até R\$ 6,3 bilhões. O texto foi originalmente apresentado pelo senador Raulo Rodrigues (sem partido-AP), líder do governo.

A equipe econômica quer obter R\$ 168,5 bilhões em receitas no próximo ano para equilibrar o Orçamento. Desse valor, cerca de R\$ 70 bilhões ainda dependem de aval do Legislativo, e outros R\$ 98 bilhões já foram validados, mas as estimativas oficiais são vistas com ceticismo pelo mercado. **Mercado A2Z**



Josefa Maria Carneiro, 85, vive com Alzheimer na comunidade Heliópolis, em São Paulo; entre os primeiros sintomas e o diagnóstico foram 21 anos. **Mariana Xavier/Folhapress**

Métodos da Lava Jato são usados contra bolsonarismo

Métodos de investigação esvaziados ou até mesmo enterrados pela reação à Lava Jato no Supremo Tribunal Federal têm sido reconstruídos pela própria corte e por outras instâncias do Judiciário no cerco ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados.

Entre os expedientes usados estão as prisões preventivas prolongadas e as delações premiadas de encarcerados. **Política A4**

Reduto de líder do centrão na BA faz estoque de água

Em Campo Formoso (BA), ao menos 200 reservatórios de água com capacidade de 10 mil litros cada um estavam estocados em depósito no último dia 18. A cidade é reduto do deputado Elmar Nascimento (União Brasil), um dos líderes do centrão. **Política A6**

Esquerda enfrenta divisão em pautas ligadas a costumes

Levantamentos internacionais sobre partidos mostram que legendas no poder com visão mais esquerdista na economia se dividem sobre temas como aborto, banheiros unissex e a interferência do Estado na educação das famílias, por exemplo. **Política A8**

EDITORIAIS A2

Nem rosas nem fuzil
Sobre falta de diretriz federal na segurança pública.
Aperto prolongado
A respeito de juros nos EUA e impacto no mundo.

ATMOSFERA

São Paulo hoje
24°
16°
0h 6h 12h 18h 24h

ISSN 1414-9721
9 771414 572025

Sigla pró-Rússia vence as eleições na Eslováquia

As eleições parlamentares da Eslováquia foram vencidas pelo Smer, partido do ex-primeiro-ministro Robert Fico, crítico do apoio do país à Ucrânia. O resultado pode significar uma grande derrota para o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenski. **Mundo A9**

Incêndio em boate na Espanha causa ao menos 13 mortes

Mundo A10



AGROTÓXICO DIZIMA ABELHAS NO BRASIL

Apicultor José Arnildo Markezim monitora enxame em Brasília; Fipronil, banido na União Europeia, está associado a todas as mortes em massa nos últimos anos, dizem especialistas

Lula recebe alta antes do previsto e deixa o hospital

Política A7

Salvador Nogueira Nasa abre cápsula com amostras de asteroide Benu

Cientistas da Nasa abriram a cápsula que trouxe amostras do asteroide Benu. Todos os resultados ajudarão a entender a formação da Terra, além de viabilizar a proteção do nosso planeta. **Folha Corrida**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1863—1927)



Segunda-feira 2 de OUTUBRO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47466
estadao.com.br



Público aprova primeiro dia do Ruas Abertas na Liberdade

A chuva da manhã na capital atrapalhou a estreia do programa, que vai fechar ruas do bairro ao tráfego de veículos nos domingos e feriados, mas o movimento cresceu à tarde. O feriado do próximo dia 12 deverá ser o grande teste. ___ A17

E&N Indústria brasileira ___ B1 e B2

País precisa investir R\$ 456 bi ao ano no setor de transformação

___ Fiesp vê necessidade desse aporte para retomar nível de produtividade

Estudo da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) aponta que o Brasil precisa investir anualmente R\$ 456 bilhões na indústria de transformação, por um período de 7 a 10 anos, para retomar o nível de produtividade da década de 1970. Há 50 anos, a produtividade do País era equivalente a 55% da registrada nos EUA – va-

2,7% do PIB é o gasto necessário apenas para cobrir a depreciação dos ativos dos investimentos feitos em 2022.

lor de referência para a economia brasileira. Hoje, a produtividade está em torno de 20% e os investimentos na indústria de

transformação representam 2,6% do PIB, ante 4,6% necessários para recuperar o tempo perdido. A indústria de transformação é considerada estratégica porque tem o papel de fortalecer o setor produtivo brasileiro, em especial com seus investimentos em tecnologia e inovação. Segundo a Fiesp, o atual nível de investimento não cobre nem sequer o que já está depreciado.

Juro afeta indústria mais avançada

Setores de mais alta tecnologia foram os mais atingidos pela política monetária no 2.º trimestre, segundo o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi). ___ B2



Ginástica Artística ___ A18

A estrela volta com novo brilho

Simone Biles dá show no Mundial, após afastamento para cuidar da saúde mental

C2 No Carnegie Hall ___ C1

A bossa nova no palco onde tudo começou

'A Grande Noite', em Nova York, terá Roberto Menescal, Alaide Costa, Daniel Jobim, Carlinhos Brown e Seu Jorge.

Venezuela ___ A10
Penitenciária vira 'resort de luxo' e expõe poder de gangue

Zeladoria ___ A16
TCM volta a fazer críticas à gestão de cemitérios em SP

Agronegócio ___ C6 e C7
Região central do Brasil agora tem 'jeitão' de Texas

Educação ___ A14

Na era da IA, exame global vai medir como alunos aprendem

Novidade fará parte do Pisa 2025 e permitirá comparar grau de aprendizagem entre países ao medir aspectos como medidas de motivação e regulação emocional.

56,4%

dos estudantes do segundo ano não estavam alfabetizados no Brasil em 2021

Prevalência na rede ___ A6

Políticos de direita dominam TikTok no País de olho em eleitores jovens

Pesquisa feita pela UFF para o Estádio mostra que, de esquerda, só Lula se destaca na plataforma de vídeos.

E&N Entrevista ___ B4

'Efeito colateral de solução para precatórios é ruim'

JEFERSON BITTENCOURT
Ex-secretário do Tesouro Nacional

Economista diz que governo acerta ao tratar do tema, mas critica método.

Henrique Meirelles ___ B4

Para sair do calote nos precatórios

Carlos Pereira ___ A7

Conflito virtuoso entre os Poderes

Moisés Naim ___ A12

Modi: de premiê a rei de Bharat

Notas e Informações ___ A3

Do lado certo da história

TCU traz luz a um debate que, muitas vezes, é baseado menos na realidade e mais em mitos.

O avanço do Estado bandido

Edição de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
17' Min. 21' Max.

ISSN - 1516-293-1
0 731114 790019

PresseReader
PUB. ANUNCIATORES: 0642724468
CONTATO: 0642724468
COPILDA: 0642724468

Arte que liberta: Escritor americano George Saunders aposta na literatura contra o autoritarismo

SEGUNDO CADERNO

Premiado, Booker Prize de 2017, Saunders lança livro de contos no Brasil



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 2023 ANO XCIX - Nº 52.928 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

ESCOLAS PÚBLICAS

Apenas 30% das salas de aula do país são climatizadas

Redes de SP e MG têm piores índices e são mais afetadas por calor extremo

O aumento das temperaturas no Brasil acende um alerta para um problema de estrutura nas escolas estaduais e municipais: sete em cada dez salas de aula não

têm aparelhos de climatização, segundo dados do Censo Escolar de 2022. Nas redes estaduais, a situação é pior em MG (8% de salas climatizadas) e São Paulo

(10%). Há casos em que jovens levam seus próprios ventiladores para a escola, e outros em que as aulas são improvisadas em áreas externas. **PÁGINA 9**

União quer diminuir carreiras federais

O governo Lula estuda uma reforma administrativa com redução de carreiras federais de 150 para 30, salários iniciais menores e a possibilidade de contratação pela CLT na administração indireta. A proposta chega ao Congresso até o fim do ano. **PÁGINA 11**

As pautas que opõem Arthur Lira e Pacheco

Presidentes da Câmara e do Senado bloqueiam avanços de projetos de interesse da Casa legislativa vizinha, aumentando a cisão entre eles. Entre os temas parados estão a PEC da Anistia, a minirreforma eleitoral, a criminalização da "discriminação" de políticos e a regulamentação da Lei do Impeachment. **PÁGINA 4**

Conselheiro do TCE é citado em Caso Marielle

Domingos Brazão diz que menção a seu nome é um "desrespeito" a sua família e de Marielle. Caso foi enviado ao STJ depois que o conselheiro apareceu na delação premiada do ex-PM Elício de Queiroz, preso pela morte da vereadora, há cinco anos. Até hoje crime ainda não foi solucionado. **PÁGINA 13**



— Bom, vamos preparar para voltar a trabalhar...

Globo Filmes chega aos 25 anos

Em um quarto de século, empresa se tornou a maior coprodutora de filmes nacionais, com um catálogo de 500 obras de todos os estilos. Para celebrar, 25 pôsteres de títulos emblemáticos da casa (abaixo) foram recriados por artistas gráficos.



Eleição. Líder da oposição, Donald Tusk reuniu milhares em Varsóvia contra o primeiro-ministro Mateusz Morawiecki

Polônia se distancia da Ucrânia

Segundo país que mais recebeu refugiados ucranianos, a Polônia está mudando sua postura frente à guerra entre as nações vizinhas. Iminentes eleições legislativas e

pressões internas puseram o conflito no centro da campanha e levaram o governo ultranacionalista polonês a anunciar que interromperá a ajuda militar a Kiev. **PÁGINA 12**

Governo Lula busca solução para desafio na segurança

Mortes na Bahia geram críticas e exercem pressão. Ministério da Justiça lança hoje programa para fortalecer inteligência. **PÁGINA 5**

Deputada estadual é levada por bandidos na Zona Oeste

Homens armados invadiram sítio e fugiram com a parlamentar Lucinha (PSD-RJ). Ela foi libertada na Vila Kennedy. **PÁGINA 14**

FERNANDO GABEIRA
Debate sobre banheiro unissex esbarra na política do medo **PÁGINA 2**

DEMÉTRIO MAGNOLI
Transição energética depende da energia nuclear **PÁGINA 3**

ANTÔNIO GOIS
Saúde mental de professores e alunos é ponto de atenção **PÁGINA 9**

NATALIA PASTERNAK
Pesquisas científicas fazem poucos testes com mulheres **PÁGINA 10**

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
'Elis & Tom' faz repórter lembrar entrevista com maestro **SEGUNDO CADERNO**

Aborto inseguro causou mais de 2 milhões de internações
Dados do SUS apontam 2.259.965 hospitalizações, de 2012 a julho deste ano. Jovens com menos de 19 anos representam 15%. **PÁGINA 10**

ESPORTES

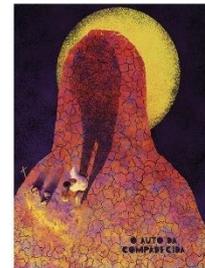
Vasco é goleado pelo Santos na Vila Belmiro

Após uma boa sequência que o tirou da zona de rebaixamento, o Vasco abusou dos erros jogando fora de casa contra o Santos e acabou derrotado por 4 a 1. Se o Botafogo não vencer o Goiás hoje, a equipe cruz-maltina voltará a figurar entre os quatro piores do Brasileiro.



GILVANE DINIZ/AGÊNCIA

Derrota. Vegetti fez o gol do Vasco, antes de time se perder no fim do primeiro tempo



CEO da Gerdaul

Gustavo Werneck diz, no podcast CBN Professional, por que é importante ouvir e contar histórias B2



Aviação comercial

Crime ambiental, presença de balões próximos a aeroportos preocupa autoridades e empresas aéreas B5



Manejo sustentável

Silte Fadel (foto) colhe bons resultados com Integração Lavoura-Pecuária-Floresta no interior paulista B8

Sábado, 30 de setembro, domingo e segunda-feira, 1 e 2 de outubro de 2023
Ano 24 Número 5848 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

Tesouro quer buscar déficit zero mesmo se a meta for mudada pelo Congresso

Fiscal Secretário diz que mirar resultado melhor que a expectativa é sinalização importante, mas admite que conseguir atingir compromisso é 'outra coisa'

Lu Aiko Otta, Jéssica Sant'Ana e Guilherme Pimenta
De Brasília

A meta fiscal é um objetivo arrojado a ser perseguido, mas é importante distinguir o objetivo do resultado primário eletivo que será atingido em 2024. Em entrevista exclusiva, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, afirmou que o resultado, se vier dentro da banda estabelecida no novo arcabouço fiscal ou, ao menos, melhor

do que as expectativas de mercado, já será positivo para o processo de recuperação fiscal em curso. Sobre alteração de meta, o secretário disse que não está em discussão, mas fez um apelo: na equipe econômica, "Nós vamos buscar, independentemente de qual seja a meta formal, o resultado zero, o equilíbrio das contas". No entanto, ele também ressaltou: "É importante distinguir: uma coisa é o resultado eletivo, outra é a meta que você vai buscar". Para Ceron, é importante

estabelecer metas altas. Caso contrário, elas se tornam um piso. Ele avalia que o governo tem "condições factíveis" de entregar um resultado primário em 2024 "bem melhor" do que o previsto pela mediana de expectativas do mercado, que é de déficit de 0,8% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo o último Boletim Focus. A proposta apresentada na semana passada para "despedalar" os precatórios gerou polêmica entre especialistas e não é consenso nem mesmo dentro

do Executivo. Para Ceron, foi a oportunidade de "colocar o bode na sala" e provocar o debate sobre um problema grave. Ele considera que adiar pagamento de precatórios corresponde a um "empréstimo compulsório" ou uma "moratória parcial". "O governo está se posicionando de forma muito forte no judiciário contra esse assunto de não pagar obrigação em dia", defendeu. "Se não colocar o problema na luz do sol, quando chegar lá na frente será nossa responsabilidade." **Página A6**

Planejamento discorda da tese dos precatórios

Lu Aiko Otta e Guilherme Pimenta
De Brasília

Os ministérios da Fazenda e do Planejamento e Orçamento discordam sobre como resolver a questão dos precatórios, que pode virar um estoque de R\$ 250 bilhões a pagar em 2027. O Valor apurou que a proposta do Planejamento envolve manter todo o montante dos precatórios como despesa primária, com exclusão da despesa da regra de despesa do novo arcabouço fiscal. No entanto, os valores pagos entrariam no cálculo do resultado primário. A tese é diferente da defendida pelo Fisco: colocar como despesa primária apenas o principal. Os encargos seriam contatados como despesa financeira. **Página A5**

Estados fazem nova rodada de ajuste na alíquota de ICMS

Marina Falcão
Do Recife

Para elevar a arrecadação e garantir uma base de cálculo mais alta para efeito do IVA após a reforma tributária, alguns Estados estão aumentando significativamente a alíquota modal de ICMS. Pernambuco e Paraíba aprovaram na semana passada uma alíquota de 18% para 20,5% e 20%, respectivamente. O Distrito Federal encaminhou também projeto com proposta similar. Antes de Pernambuco e Paraíba, o Ceará também elevou para 20% a alíquota. As mudanças valerão em 2024. Essa é a segunda onda de reajustes de ICMS em 12 meses. Ainda ano passado, 12 outros Estados, a maioria nas regiões Norte e Nordeste, aumentaram a alíquota para entre 19% e 21%. O maior ajuste foi em Sergipe, para 22%. Entre os Estados que não foram reajustes, o Espírito Santo foi o único que garantiu que manteria a alíquota em 17%. **Página A3**

Resultados em construção



Com vendas abaixo do esperado no 3º trimestre, a francesa Saint-Gobain revisou sua projeção de aumento de receita no Brasil em 2023, de 15% para 5%. Até junho, em volume, as vendas industriais do grupo caíram 19% e, no varejo (tribunais), 20%, diz o CEO na América Latina, Javier Gómez. **Página B3**

Nova regra promete renovar setor de fundos

Liane Theidim
Do Rio

Após dois anos de discussões e nove meses de espera, entra em vigor hoje a Resolução 175, novo marco regulatório que promete remodelar a indústria de fundos brasileiros — a quarta maior do

mundo. A 175 consolidou 38 normas em uma única regra. Na parte mais visível ao investidor, poderão ser oferecidos ao varejo os Fundos de Direitos Creditórios, os FDCs. Também os investimentos no exterior ficarão mais acessíveis, já que a resolução permite alocação de até 100% do patrimônio em outros países a partir de

hoje. O limite para o varejo era de 20%. Outra mudança é a divisão mais equilibrada das responsabilidades de gestores e administradores, sem hierarquia entre eles. A norma também estipula que, em abril de 2024, comece a valer a estrutura multilíngue, vista como fundamental para aproximar Brasil e outros países. **Página C1**

STJ mantém créditos da 'tese do século' para contribuintes

Joice Bacelo
De São Paulo

Contribuintes conseguiram derrubar, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), ações rescisórias propostas pela União para reabrir processos e cancelar milhões de reais em créditos obtidos com a chamada "tese do século" — a exclusão do ICMS do cálculo do PIS da Cofins. São as primeiras decisões do STJ de que se tem notícia e, segundo advogados, trazem enorme alívio para as empresas. Nos tribunais regionais federais praticamente todas as decisões são a favor da União. Especialistas afirmam que se as decisões não forem anuladas as empresas correm o risco de endividamento. A maioria já usou esses créditos para quitar tributos e, com o crédito anulado, tributos ficariam descobertos e teriam que ser pagos juros e multa. Mais de 300 ações rescisórias foram ajuizadas pela PGN desde 2022, conforme escudo da banca ABE Advogados. **Página E1**

Destaques

Presidente tem alta

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve alta ontem à tarde do Sítio-Ilhabela em Brasília, onde estava internado desde sexta-feira por conta de uma cirurgia no quadril. Ele foi para o Palácio da Alvorada, residência oficial, onde deve despachar pelos próximos dias. **A14**

Transação tributária ESG

A empresa Montkrati Consultores, de São Paulo, em recuperação judicial, conseguiu reduzir sua dívida tributária em quase 80%, e parcelamento em até dez anos, após transação tributária com a PGN que incluiu ações de assistência social na região de sua fábrica, na zona leste da capital. **E1**

Indicadores

Indicador	27/09/23	02/10/23	01/10/23
Selo Invest	27/09/23	12,79%	12,79%
Selo Taxa Médio	27/09/23	12,97%	12,97%
Dívida recuperada (R\$)	27/09/23	3.007.050,00	3.007.050,00
Dívida recuperada (milhões)	27/09/23	3.007,05	3.007,05
Emp. recuperada (R\$)	27/09/23	5.208.833,00	5.208.833,00
Emp. recuperada (milhões)	27/09/23	5.208,83	5.208,83
Emp. recuperada (milhões)	27/09/23	5.208,83	5.208,83

Grupo dono da Gocil entra com pedido de RJ

Gabriel Roca, Luisa Martins e Mariana Ribeiro
De São Paulo

O Grupo Handá, que controla negócios como a empresa de segurança Gocil, entrou com pedido de recuperação judicial no valor de R\$ 1,758 bilhão. O pedido foi apresentado na sexta-feira à 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo. O grupo tem controle compartilhado pela família Gocil, centrado principalmente no empresário Washington Gocil, e atua em três segmentos: prestação de serviços de segurança, agropecuária e imobiliária. Em nota, o grupo afirma que o pedido visa a preservar o emprego dos 20 mil colaboradores e a continuidade dos serviços aos clientes. **Página B6**

Sob nova direção



Cristiane Schwank, ex-vice-presidente da estatal Copasa, vai liderar a operação no Brasil da francesa Phytorestore, especializada no tratamento de esgoto e efluentes industriais. **Página B4**

Cedro projeta ferroviária de 32 km e R\$ 1,8 bi em MG

Ivo Ribeiro
De São Paulo

Comum em países como os Estados Unidos, o Brasil poderá ter sua primeira ferrovia de curta distância ("short line", no jargão inglês), ligando os municípios de Itaipava e São Joaquim das Bicas, no Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais, aos trilhos da MRV logística, em direção a portos do Rio de Janeiro e São Paulo. O grupo mineiro Cedro Participações já apresentou o projeto à Agência Nacional de Transportes Terrestres. Com 32,4 quilômetros e orçado em R\$ 1,8 bilhão — sem incluir locomotivas e vagões —, poderá substituir 2,5 mil carretas que circulam diariamente na região. **Página B1**

O quarto trimestre começa com o cenário externo e o quadro fiscal mais incertos **Sergio Lamucci A2**

GRÁFICOS

